DEZ PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1940 — N. 6.443

AVIÕES ALLIADOS BOMBARDEARAM AS PRINCIPAES BASES ITALIANAS NA LIBYA E NA AFRICA ORIENTAL

Entregue o commando a Mussolini

A proclamação do rei nomeando o chefe das forças italianas

SAUDAÇÃO AOS SOLDADOS

O rei Victor Manoel fez uma proclamação pela qual nomeava o sr. Mussolini commandante de todas as forças que operam em todas as frentes. Dado que a referida proclamação está datada "na zona de operações", acredita-se que o rei Victor Manoel, que vestia um uniforme de campanha quando saiu hontem á sacada do Quirinal para receber as acclamações do povo, se encontre actualmente na frente com suas tropas.

A's 10 horas da manhã realizou-se no Palacio Viminal uma sessão extraordinaria do Conselho de Ministros, sob a presidencia do Duce. Pessoalmente, o sr. Mussolini leu uma ordem do dia indicando que assumia o supremo commando de todas as forças armadas italianas, nomeando o marechal Badoglio chefe do Estado Maior Geral. Na ordem do dia o chefe do governo accrescentava:

"Confirmo em seus respectivos postos, sob a autoridade do marechal Badoglio, o marechal Grazziani como chefe do Estado Maior do Exercito; o almirante Domenico Cavagnari, como chefe do Estado Maior da Armada; e o general Francesco Pricolo, como chefe do Estado Maior da Aviação".

Annunciou-se officialmente que esta manhã o ministro das Relações Exteriores, conde Ciano, partiu de avião para unir-se á esquadrilha de aviação para a qual foi destacado com o posto de major.

CONFISCADAS AS FIRMAS INIMIGAS

Durante sua reunião, o Conselho de Ministros approvou uma lei pela qual são confiscadas todas as firmas industriaes ou commerciaes pertencentes a [illegible] de nacionalidade inimiga na Africa e na Italia. Tambem tabellou os preços dos generos para evitar a especulação creando um departamento especial annexo ao Ministerio da Agricultura que será encarregado das estipulações.

O Conselho ampliou a applicação da [illegible] para o assassinio e roubo, e [illegible] com o fim de obter resgate e [illegible]. Os impostos sobre os beneficios excessivos foram augmentados [illegible] por cento.

Annunciou ainda todas as autorizações de gastos extraordinarios, afim de ajustar-se ás necessidades militares. As pessoas chamadas ás fileiras não pagarão impostos sobre juros.

Afim de accelerar os julgamentos durante a guerra, todos os crimes passiveis de pena de morte serão submettidos a um tribunal especial.

A PROCLAMAÇÃO DO REI VICTOR EMMANUEL

ROMA, 11 (U. P.) — O rei Victor Emmanuel dirigiu ás forças armadas a seguinte proclamação:

"Soldados de terra, mar e ar:

Como chefe supremo de todas as forças armadas e seguindo os sentimentos e tradições de minha familia, volto a estar comvosco, como fiz ha vinte e cinco annos.

Confio ao chefe do governo, o "Duce" do Fascismo, o commando das tropas que operam em todas as frentes.

Meus pensamentos chegam até vós porque sei que, compartilhando commigo da profunda adhesão á nossa patria immortal, emprehendereis com a alliada Allemanha a nova e difficil empreza com fé inquebrantavel para vencer todos os obstaculos.

Soldados de terra, mar e ar:

Continuae unidos como sempre e certos de que vosso valor e o patriotismo do povo italiano assegurarão mais uma vez a victoria de nossas gloriosas armas".

O COMMANDO MILITAR DA ITALIA DEIXA ROMA

FRONTEIRA ITALIANA, 11 (H.) — Noticia-se officialmente que o Alto Commando militar italiano e os officiaes do seu estado maior, bem como o Ministerio da Defesa Nacional deixaram Roma, tomando destino ignorado.

TROPAS GUARDAM OS PONTOS ESTRATEGICOS

ROMA, 11 (A. P.) — Após ao "black-out" da ultima noite, a guerra trouxe para Roma pequena modificação.

Tropas armadas guardam pontos estrategicos, como ferrovias, estações terminaes e usinas de energia electrica.

Frequentemente [illegible] destino não revelado esquadrilhas de aviões de bombardeio.

O GENERAL GAMBARA COMMANDA A ALA ESQUERDA

MADRID, 11 (Havas) — O general Gambara, embaixador da Italia na Hespanha, que deixou esta capital ha cerca de 13 dias, com desti-

(Continúa na 3ª pagina)

MINADOS PELA INGLATERRA DIVERSOS PORTOS ITALIANOS

LONDRES, 11 (H.) — O Almirantado Britannico aconselhou aos navios yugoslavos que só viajem em suas aguas territoriaes.

O Almirantado communica, outrosim, que foram estabelecidas redes de minas frente aos portos italianos de Brindisi, Bari, Taranto e Metaponto e bem assim nas costas da Sicilia e estreito de Messina.

Além disso, extensos campos de minas foram collocados na costa da Lybia, até o Egypto, cobrindo o porto de Benghasi.

As aguas da Ilha de Rhodes foram minadas, bloqueando o Dodecaneso e a base maritima de Leros.

(Continúa na 2ª pagina)

Atacado por mar o exercito italiano da Libya Oriental

E' grave a situação das forças fascistas na Africa — Não attingiram seus objectivos as formações aereas que visaram Malta

REVOLTA NA ABYSSINIA

CAIRO, 11 (A. P.) — As Reaes Forças Aereas, do Oriente Proximo, informam que foram atacadas com successo as principaes bases aereas italianas da Libya. Estes ataques verificaram-se esta manhã.

DEPOSITO DE MUNIÇÕES INCENDIADOS

LONDRES, 11 (A. P.) — A British Bradcasting Corporation informou, numa de suas irradiações de hoje, que aviões inglezes bombardearam bases italianas na Lybya.

O speaker declarou que os "bombardeadores" inglezes conseguiram "grande exito", accrescentando: — "Desta vez, apanhamos o inimigo cochilando...".

Disse mais o speaker que aerodromos, aviões de bombardeio e depositos de munições foram atacados e incendiados. Os aeroplanos inglezes, de seu lado, tinham encontrado forte reacção das baterias anti-aereas e forte resposta, tambem, de apparelhos oppositores. Os aviões inglezes empregados na acção haviam sido Blenheims de longa distancia.

Terminou o speaker declarando que tres apparelhos da Força Real Aerea deixaram de voltar.

AERODROMOS ITALIANOS ATACADOS

CAIRO, 11 (A. P.) — Foi fornecido hoje á noite a seguinte communicado do commando inglez:

"As Forças Reaes Aereas levaram a effeito ataques a bombas, hoje, contra concentrações inimigas, bombardeando depositos de gasolina e de bombas localizados nos aerodromos militares italianos da Lybia Oriental e da Africa Oriental Italiana.

Os aerodromos atacados na Libia Oriental constituiam as principaes bases aereas italianas para as ameaças que pesam sobre o Egypto e sobre o deserto de oeste.

Varios aviões foram destruidos no solo, incendiando-se, tambem sendo tomados das chammas os depositos de gasolina e de bombas.

Os nossos aviões foram alvejados pela artilharia anti-aerea de terra e aviões de combate italianos tentaram em vão interceptal-os.

Na Africa Oriental Italiana foram atacados aviões e hangars. Nos aerodromos das immediações de Asmara, os hangars foram attingidos em cheio por alguns projectis. Esses aerodromos são as principaes bases aereas da Italia e ameaçavam seriamente as nossas communicações no Mar Vermelho e no Sudão.

Em todas essas operações perderam-se tres de nossos aviões".

OFFENSIVA CONTRA A SOMALIA BRITANNICA E FRANCEZA

ROMA, 11 (U. P.) — Informa-se que o exercito italiano desferiu uma offensiva em varias frentes, tendo penetrado na Somalia Britannica e na Franceza.

O EGYPTO ESPERA REPRESALIAS DOS AVIÕES INIMIGOS

LONDRES, 11 (A. P.) — A agencia Reuter annuncia, em despacho procedente do Cairo, que são ali esperadas represalias dos aviões de bombardeio italianos aos que as Forças Reaes Aereas levaram a effeito contra aerodromos italianos na Africa.

Todos os campos de aviação militares estão em rigoroso estado de alerta.

PERIGA A SORTE DOS SOLDADOS FASCISTAS DA LYBIA

LONDRES, 11 (A. P.) — Nos circulos militares, diz-se que ha cerca de 200.000 soldados italianos na Lybia, que já foram atacados por agua, e accrescentam que, a não ser que a Italia possa conservar suas linhas de communicações e de supprimentos abertas, "esses homens estão condemnados á morte".

Accrescentam que mais 50.000 soldados italianos destacados na Abyssinia estão em face do exterminio.

IRROMPEU UMA REVOLTA NA ABYSSINIA

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Uma noticia irradiada pelo radio inglez e aqui ouvida, diz terem sido recebidas na capital britannica informações de que irrompeu uma revolta entre os indigenas da Ethiopia contra o dominio italiano, "tendo sido erguido pelos revoltosos o estandarte imperial".

MANIFESTO AOS ITALIANOS DA TUNISIA

TUNIS, 11 (H.) — O general commandante em chefe do exercito da Africa do Norte dirigiu aos italianos da Tunisia uma proclamação na qual recommenda que aceitem, com calma, as consequencias de uma situação que a França não quiz.

Os italianos que se estabeleceram neste paiz sabem que sempre a França os tratou como homens livres e amigos, mas o governo fascista, obedecendo com servilismo ás ordens de Hitler, precipitou num momento de loucura o seu povo na barbaria.

Conhecendo os methodos contrarios ao Direito das Gentes adoptados pela Allemanha para subjugar as pequenas nações sem defesa, a França está firmemente decidida a esmagar a quinta columna e a lutar até a victoria.

Os italianos que obedecerem com disciplina ás ordens das autoridades não terão que receiar, mas aquelles que crearem obstaculos ás necessidades da defesa nacional serão punidos sem contemplação.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

Todos os italianos deverão entregar immediatamente todos os apparelhos de radio e receptores. A energia electrica será cortada ás 22 horas."

Em Argel, as autoridades francezas, que conhecem a profunda italophobia latente nas massas mussulmanas afim de excitar explosões dirigidas contra os residentes italianos aconselham, por meio do radio, a todos os mussulmanos que se abstenham de qualquer acção individual contra os elementos italianos.

De outra parte, o residente geral da Tunisia recebeu, á tarde, os representantes da imprensa, aos quaes recordou que tinham a missão de ser guias da opinião, com a consciencia do dever adequada ao espirito da guerra, e concluiu: "Impõe-se uma visão clara e objectiva dos factos, bem como a exposição simples e firme da nossa fé invencivel nos destinos da patria."

MALTA ATACADA

MALTA, 11 (A. P.) — As sereias de alarma aereo soaram sete vezes em Malta, desde a madrugada até o meio-dia. O primeiro ataque fez entrar em actividade a artilharia anti-aerea. Admitte-se que dois aviões inimigos foram abatidos.

NÃO ATTINGIRAM SEUS OBJECTIVOS

LA VALETTE (Ilha de Malta), 11 (U. P.) — Os aviões inimigos que, pela primeira vez, durante a guerra, bombardearam a ilha de Malta, não conseguiram alcançar objectivos militares e a maior parte das bombas cairam no mar.

Umas poucas victimas civis, entre ellas mulheres e crianças, foi o resultado dos quatro ataques, e pelo menos um avião inimigo foi derrubado, segundo ficou constatado de fórma definitiva. Nos primeiros communicados não se menciona a nacionalidade dos aviões atacantes.

O primeiro ataque se produziu depois de haver sido dado o signal de alarme, ás 6.55 horas, e os outros tres ataques se repetiram com 20 minutos de intervallo entre cada um delles.

No primeiro ataque, as baterias de defesa anti-aerea abriram fogo ás 7 horas, e o signal de que havia passado o perigo foi dado ás 7.45. Não se acredita que durante o primeiro ataque houvessem caido bombas em terra.

Nos ataques successivos, a maior parte das bombas tambem cairam no mar, pois apenas tres cairam em terra.

ABATIDO UM AVIÃO ATACANTE

LONDRES, 11 (A. P.) — O communicado sobre o bombardeio de Malta diz:

(Continúa na 2ª pagina)

"A Italia não pode justificar a sua attitude"

LONDRES, 11 (U. P.) — Referindo-se á entrada da Italia na guerra, o major Clemente R. Attlee, Lord do Sello Privado, declarou hoje, na Camara dos Communs:

"Como é do conhecimento da Camara, a Italia declarou guerra á Grã Bretanha e França nas primeiras horas desta manhã. Difficilmente se poderá encontrar, no curso de toda a historia, um antecedente de que a decisão de levar uma grande nação á guerra se tenha tomado de uma maneira tão antipathica e por tão poucos motivos.

"Não existem querelas entre os povos italiano, britannico e francez. Desde que se converteram em nação, jamais lutamos contra os italianos. Por outro lado, quando a Italia se encontrava dividida, e em grande parte escravizada pelos allemães, a sympathia e o auxilio britannicos e as armas francezas lhe permittiram obter a satisfação de seus desejos. A Inglaterra e a França estavam dispostas a tomar em consideração os motivos, desde que fossem reaes, de queixas da Italia e, até o momento em que registrou essa declaração de guerra, haviam tratado, por todos os meios, de impedir que o conflicto se alastrasse ao Mediterraneo. Os governos e os povos britannico e francez mostraram-se pacientes ante os constantes abusos e provocações.

"Por que então a Italia declarou a guerra?

MOTIVOS MATERIAES

"Direi: unicamente por motivos sordidos e materiaes, porque Mussolini acredita que ha uma opportunidade de obter alguns despojos a expensas das democracias occidentaes, agora que estas se encontram em luta contra a força bruta da Allemanha.

"Mussolini recorre aos methodos do chacal e aguarda a possibilidade de obter algumas migalhas dos restos deixados por outras feras. E' a tactica do ladrão que espera saquear os bolsos das victimas dos assassinos.

"Esse é o ignobil papel que Mussolini escolheu para o grande povo italiano, que tão esplendidamente contribuiu para a civilização européa no passado.

"Infiel ás tradições do Imperio Romano, que assentou os fundamentos da lei e da ordem na Europa, infiel á fé christã e infiel á grandeza do Renascimento e traindo os homens do Resurgimento — Mazzini, Garibaldi, Victor Manoel II e Cavour — homens que fizeram da Italia uma nação livre, os italianos se aprestam agora para secundar os barbaros allemães no ataque á civilização.

"Não posso deixar de crer que muitos italianos não se sintam envergonhados pelo papel que se lhes impoz. A França, cujas armas libertaram a Italia da dominação allemã, é agora apunhalada pelas costas e a Inglaterra é atacada em sua esperança de que, de sua destruição, Mussolini talvez pudesse obter alguns residuos para seu novo imperio romano.

"Mas Mussolini incorreu num erro profundo. O povo francez jamais se mostrou tão grande como quando, na adversidade, luta, brilhantemente, no mar, no ar e em seu proprio solo.

"A Inglaterra mantem-se firmemente ao seu lado. Os italianos como os allemães, verificaram que terão que se defrontar com uma resistencia absoluta.

PODERIO NO MAR

Já se pode comprovar o que representa o poderio no mar. Foram apresados 14 navios além de outros 10 em nossos portos e ainda 3 dos melhores modelos allemães foram afundados por seus tripulantes.

As imaginarias restricções no extremo oriental e occidental do Mediterraneo, que se diziam impostas á Italia, em tempos de paz, agora, em época de guerra, converteram-se em realidade. A Italia como o Reich sentirá os effeitos do bloqueio.

Não nos anima nenhum sentimento de má vontade para com o povo italiano. Lamentamos que te-

(Continúa na 2.ª pagina)

NA BELGICA OCCUPADA — Soldados allemães mudam as placas que indicam uma das ruas de Bruxellas, após a occupação. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados")

As tropas nazistas alcançaram o rio Marne — diz Berlim

Informam os circulos allemães que as forças do Reich atravessaram o Sena em varios pontos e que caminham sobre Paris

EXERCITOS FRANCEZES DESTRUIDOS

BERLIM, 11 (A. P.) — O Alto Commando distribuiu o seguinte communicado:

"A grande batalha entre a costa da Mancha e o rio Mosa ainda está se travando com toda a intensidade. Na ala direita e no centro proseguiu sem descanso a perseguição contra os exercitos francezes derrotados. Entre Reims e Argonne o combate foi violento, mas bem succedido".

"Em diversos pontos poderosas forças inimigas tiveram a sua retirada cortada e acham-se cercadas ás vesperas da destruição. Em consequencias de sangrentas perdas, grande numero de prisioneiros e captura de material de toda a especie, o poder de resistencia do inimigo está enfraquecendo sensivelmente".

"Além de incursionar sobre Dens, columnas em retirada, transportes, concentrações e posições de baterias, a força aerea conseguiu tambem attingir, destruindo parcialmente, grande numero de pontes sobre o Marne e o Oise inferior, difficultando assim seriamente, a retirada do inimigo".

"O total das perdas aereas do adversario no dia de hontem ascendeu a 29 aeroplanos, 18 dos quaes foram abatidos em combates aereos, seis pela artilharia anti-aerea e o resto destruido no solo. Além disso, tres balões de uma barragem de balões foram abatidos. Oito dos nossos proprios apparelhos são dados como desapparecidos, o primeiro tenente Volker Paeckelmann, commandante de uma companhia num regimento de infantaria, forçou oito tanks atacantes inimigos a se render, por meio de um sangue frio exemplar na direcção da sua companhia".

ALCANÇADO O RIO MARNE

BERLIM, 11 (A. P.) — Um circulo autorizado informou que o exercito allemão alcançou, esta noite, o rio Marne em um ponto.

ATRAVESSADO O SENA EM VARIOS PONTOS

BERLIM, 11 (A. P.) — Os circulos bem informados desta capital adeantam que as tropas allemãs conseguiram atravessar o Sena em varios pontos, accentuando que o valle desse rio constitue o caminho natural que leva a Paris.

BOMBARDEIOS NO HAVRE E CHERBURGO

BERLIM, 11 (U. P.) — A offensiva do exercito allemão se accentuou nas ultimas 24 horas, augmentando a sua penetração na região occidental da França e desorganizando as linhas de communicações alliadas com novos bombardeios aereos dos portos do Havre e de Cherburgo.

De accordo com as informações officiaes, a grande batalha continuava em pleno apogeu, da costa do Canal da Mancha até o Meuse. A ala direita e o centro das forças allemãs perseguiam o exercito francez derrotado, avançando sem interrupção.

RESISTENCIA NO ARCO EM TORNO DE PARIS

No communicado do alto commando das 15 horas, affirmava-se que os exercitos francezes tinham sido batidos, encontrando-se em plena retirada, e que a batalha convertera-se numa perseguição em quasi toda a frente. Sómente no sector oriental do grande arco formado em torno de Paris pelas forças atacantes, diz o communicado, as tropas allemãs encontram ainda forte resistencia dos defensores.

Embora o alto commando persista em sua politica de mencionar em seus communicados factos de caracter geral, abstendo-se de detalhes sobre as posições occupadas pelas tropas, a imprensa renova hoje a declaração feita hontem á noite nos circulos militares autorizados, no sentido de que em muitos pontos o avanço allemão attingiu uma profundidade de 90 kilometros dos respectivos pontos de partida, no inicio da offensiva.

Dizem os criticos que o recuo dos francezes foi tão grande em alguns sectores que talvez não possa o general Weygand effectuar uma retirada geral ordenada em toda a frente.

O AVANÇO ENTRE SEDAN E SOISSONS

A proposito, o jornal "Nachausgabe" escreve:

"O avanço das tropas allemãs entre Soissons e Sedan foi consideravelmente accelerado. A importancia desta frente de batalha evidencia-se pelo facto de que um ulterior progresso do ataque allemão na mesma collocará os francezes na impossibilidade de continuar sustentando as secções principaes de suas posições na linha Maginot".

O jornal "B. Z. Am Mittag" censura duramente as autoridades francezas em vista de seus preparativos para a defesa de Paris. "Com esta medida — diz — Paris assumiu uma tremenda responsabilidade, cuja culpabilidade nunca poderá ser expiada".

A Agencia noticiosa "Deutsche Nachrichten Buero" diz em seu despacho procedente do "front" que o centro de gravidade da pressão allemã era e continua sendo a ala direita. "As profundas penetrações das unidades motorizadas neste sector — commenta — determinaram, evidentemente, a dispersão e o cerco de poderosos contingentes de forças inimigas".

A mesma chronica explica que o motivo das reticencias do Alto Commando em mencionar as localidades occupadas e proporcionar outros pormenores, obedece ao presupposto de que "as operações do Atlantico até a Argonia consideram-se uma unica acção, embora pela serie de batalhas não se possam apresentar como uma frente continua".

(Continúa na 2.ª pagina)

Tomaram posição as tropas italianas

ROMA, 11 (A. P.) — As tropas italianas tomaram posição nos desfiladeiros dos Alpes e minaram todas as pontes que conduzem á França, mas não se sabe nada sobre combates que se teriam travado ou não nessa area. A falta de qualquer noticia sobre uma acção militar de qualquer circulo, faz crescer a opinião de que a primeira acção será no mar e contra objectivos taes como a Corsega, Malta e outros.

OS FRANCEZES AGUARDAM

ALGURES NA FRONTEIRA FRANCO-ITALIANA, 11 (A. P.) — Nessa nova zona de guerra, estão promptas as medidas de guerra, aguardando a acção das forças antagonicas. As estradas que já haviam sido anteriormente minadas e barricadas, estão agora guarnecidas pelas tropas francezas, promptas para qualquer momento. As familias de Monte Carlo, logo que ouviram o discurso de Mussolini, começaram a se retirar para pontos menos expostos. A maior parte da população de Menton já havia tambem evacuado a cidade que parece agora completamente morta. Nas cidades da famosa Cote d'Azur, grupos agitados percorrem as cidades, ansiosos, aguardando o desenrolar dos acontecimentos.

SOOU O ALARME EM ROMA

ROMA, 12 (Quarta-feira (A. P.) — A' uma hora e quarenta minutos da madrugada soou pela primeira vez nesta capital o alarme contra "raids" aereos ficando a cidade immediatamente ás escuras.

Contidos entre o mar e o Oise todos os ataques allemães

As tropas francezas repellem as tentativas dos invasores para transpor o Sena — Bombardeio alliado em Manheim

WEYGAND CONFIA — PRESSÃO

PARIS, 11 (H.) — Communicado official da manhã de hoje, 11 de junho:

"Está confirmado que o inimigo fez varias tentativas de avanço, além do Sena, entre o mar e o Oise, sendo todas ellas contidas.

Entre o Oise e o Ourcq o inimigo procurou, durante a noite, entrar em contacto com as nossas novas posições.

Nada de importante a assignalar no Aisne e no Meuse.

Na frente dos Alpes nossas tropas continuam installadas em suas posições e não foram atacadas".

LUTA VIOLENTA

TOURS, 11 (A. P.) — Foi distribuido hoje á noite o seguinte communicado:

"No decorrer do dia a batalha attingiu a sua maior violencia ao longo de toda a frente. E' evidente que o inimigo procura forçar uma decisão a oeste do Oise, onde tem redobrado os seus esforços para cruzar o Sena entre Rouen e Vernon, protegendo-se com bombas de fumaça. O inimigo tem tentado lançar pontes de pontões através do rio, afim de passar para a margem sul, por meio de botes portateis. As nossas tropas estão contra-atacando para deter o inimigo".

A leste do Oise as divisões inimigas empenharam-se em combate sobre o rio Ourcq desde La Ferté-Milon até La Fere-en-Tardenois, onde renovaram os seus ataques com o apoio de poderosos tanks. Encontraram apenas as nossas retaguardas deante de si pois a maior parte das nossas divisões recebeu ordem de transferir a resistencia para o sul do Marne".

Mas para leste o inimigo lançou tanks pesados nos valles do Vesle e do Ardre para cortar as communicações de Reims por leste, sul e oeste".

REPELLIDOS ENTRE O AISNE E O MOSA

A pressão nessa região é extremamente violenta.

Na Champagne o inimigo [illegible] durante a noite [illegible] ao sul do Aisne, e o combate foi reiniciado desde a madrugada por todo o correr do dia, tendo o inimigo effectuado algumas travessias, que foram caramente disputadas. As nossas tropas effectuaram varios contra-ataques ao sul de Attigny, e infligiram serias perdas ao adversario".

Entre o Aisne e o Mosa todos os assaltos do inimigo foram repellidos".

"As nossas esquadrilhas bombardearam aerodromos em Manheim e altos-fornos em Volclungen. Os canhões ao norte da linha que defende o centro administrativo do paiz tambem entraram em acção (aqui oito palavras censuradas) não foram ouvidos aviões, entretanto, as defesas anti-aereas da cidade proseguiram em acção durante meia hora. Não foi registado nenhum incidente".

VIGOROSA CONTRA-OFFENSIVA FRANCEZA

PARIS, 11 (U. P.) — Consta que as forças francezas, premidas pela avalanche allemã e procurando realizar uma defesa mais immediata da capital, desfecharam uma vigorosa contra-offensiva.

NECESSIDADE DE AUXILIO URGENTE

LONDRES, 11 (A. P.) — Um official francez, que deixou Paris hontem disse que o auxilio á França deve ser dado promptamente e de modo a poder ser usado.

"Se nós nos pudermos manter até setembro, teremos ganho esta guerra" accentuou o official.

Continuando disse mais elle que os soldados francezes "estão lutando como jámais antes lutaram, contra uma superioridade marcante de força pesada — um contra dois, algumas vezes contra tres e um tank contra tres tanks ou quatro. Com auxilio, se esse auxilio vier a tempo esta guerra pode ainda ser ganha, mas o auxilio deve vir não dentro de mezes, mas dentro de dias". Accrescentou que as coisas mais necessarias para os alliados são tanks e canhões. Terminou o official francez com estas palavras: "Parece impossivel que trinta divisões possam ser mandadas para a França, mas isto deve ser feito, e se o fôr, nós teremos ganho a guerra".

FATIGADA A INFANTARIA GERMANICA

PARIS, 11 (De Axel de Holstein, da A. H.) — Durante o dia de hontem, os allemães procuraram sobretudo explorar os progressos locaes da vespera e estender as suas zonas de operações atacando as proximidades das cabeceiras de pontes e os pontos de passagem que conseguiram occupar ante-hontem, á custa de pesadas perdas. Este caracter das operações germanicas é observado principalmente na zona de batalha situada a léste do Oise. A oéste deste grande rio, a contrario, o systema é outro: avanços frontaes precedidos de infiltrações de carros de assalto.

E' assim que numerosos destacamentos blindados conseguiram chegar até ao baixo Sena, entre Rouen e Vernon. Alguns destes destacamentos chegaram mesmo a tomar pé sobre a outra margem do rio, mas, ao que diz o communicado, trata-se de alguns elementos pouco importantes dos referidos grupos, que, alias, foram contra-atacados.

As massas da infantaria germanica mostram-se visivelmente fatigadas, o que torna os seus ataques cada vez menos intensos, á medida que o tempo passa.

A região entre o Aisne e o Ourcq, onde os allemães atacam actualmente, é uma planicie de grande cultura, mas onde o terreno tem muitos altos e baixos.

VISANDO REIMS

Foi esse um dos principaes campos de batalha das operações de setembro de 1914, a batalha do Marne. Hoje, como então, os allemães marcham em direcção ao sul. Parece, entretanto, que um dos seus exercitos, o que ataca Fismes e o Vesle, procura attingir particularmente a cidade de Reims.

Ao norte da Champagne La Retourne, citado no communicado da tarde, é um pequeno rio que se estende ao longo de toda a frente ao sul de Rethel. Ainda que pouco consideravel, constitue, entretanto, um obstaculo que é utilizado pelas tropas francezas, principalmente porque segue a direcção geral norte-sul, isto é, perpendicularmente ao avanço dos allemães.

Quanto ao caracter dos combates, a guerra tem evoluido desde o inicio da offensiva. Os allemães continuam a avançar em massa, se bem que com certa frouxidão, em vista da fadiga e das enormes perdas que estão soffrendo. Do lado francez a luta é feita aos poucos. As unidades empenhadas em combate surgem em frente ao adversario depois de lhe ter infligido pesadas perdas, e depois recuam para recomeçar a combater alguns kilometros atrás, sustentadas pela aviação, cuja acção se torna cada vez mais intensa.

ACCENTUADA A PRESSÃO ALLEMÃ

TOURS, França, 11 (U. P.) — Emquanto os exercitos allemães proseguem seu avanço entre o mar e o Oise, com inaudita intensidade como se suas reservas de homens e materiaes fossem inesgotaveis, as tropas francezas retiram-se lentamente, defendendo com inegualavel heroicidade, palmo a palmo, o terreno, ao mesmo tempo que vão infligindo enormes perdas ao invasor, para impedir que Paris soffra o humilhante espectaculo de ver desfilar por suas famosas avenidas e ruas as forças do inimigo.

A França, que neste momento joga seu destino inteiro frente a um adversario implacavel, tem todas as suas esperanças voltadas para os Estados Unidos, para que lhe forneçam os armamentos de que necessita, agora, que tambem tem que fazer frente a outro inimigo — a Italia.

Os allemães, sem diminuirem o impeto de sua offensiva, que hoje entrou em seu setimo dia, accentuaram a pressão a éste e oeste da capital, em um duplo movimento para cercal-a. Assim, é que atacaram pela Normandia, no sector de Rouen e Beauvais, a noroeste de Paris e a oeste da capital, na zona de Oulchy, Chateau Thierry e Tardenois.

O general Weygand, cuja concisa e dramatica ordem do dia, de não ceder um só palmo de terreno, está presente em todo o momento na mente de suas tropas, ordenou a adopção de medidas supremas para impedir que as unidades mecanizadas do inimigo cheguem á capital e, ao mesmo tempo, dispoz serios contra-ataques.

Estes foram effectuados sobre todo o flanco esquerdo alliado, entre o mar e o Oise, para impedir que os allemães consigam tomar posições sobre a margem esquerda do Sena. Mão grado a desesperada situação, o generalissimo confia em que conseguirá deter o avanço nazista. Este, segundo os peritos militares, se ajusta ao famoso plano Schffllen e conta com a vantagem dos poderosos armamentos de que dispõe o inimigo.

(Continúa na 2ª pagina)

O JORNAL

DIRECTOR:
Assis Chateaubriand

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEPHONES: Direcção: 43.1088 e 43.7064 — Gerencia: 43.7871 — Secretaria: 43.7880 — Sports: 43.7881 — Reportagem: 43.7483 e 43.7669 — PUBLICIDADE: 43.7482.

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000; semestre, 35$000; trimestre, 20$000; um mez, 1$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e Nictheroy, $200; interior, $300; Domingos, Capital e Nictheroy, $400; interior, $500. Atrazados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR
ITALIA — Roma, Via Nomentana, 18.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2o Dto.
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 108, Water Stree.
FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 9.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Assis Chateaubriand

"A ITALIA NÃO PODE JUSTIFICAR A SUA..."

(Conclusão da 1ª pagina)

nha sido arrastado á tormenta pela desmedida ambição e sêde de sangue do seu leader.

Estamos preparados para fazer frente ao desafio e para responder golpe com golpe. Os dois dictadores se uniram para destruir a democracia. A democracia responderá ao desafio.

Do outro lado do Atlantico já veio a resposta daquella grande democracia. Tal como o dia segue á noite, poucas horas depois de haver o dictador italiano formulado seu bastardo annuncio ante as filas dos camisas negras, o presidente Roosevelt entregava á juventude de seu paiz uma mensagem digna das Republicas grandes e livres.

SYMPATHIA DAS AMERICAS

Ao demonstrar as sympathias de toda a America ás nações que derramam seu sangue em combate contra as forças do odio, o presidente Roosevelt inspirou vitalmente os povos livres da Europa.

As seguranças offerecidas pelo presidente Roosevelt de que os recursos materiaes de sua grande nação industrial estão á disposição dos alliados, farão que, por mais ardua que seja a estrada a percorrer, no fim prevaleça a causa da civilização.

Este novo ataque não nos desencoraja. Possuimos a inquebrantavel resolução de derrotar todos os nossos inimigos e nossa confiança em enfrentar todos os ataques não diminuiu, assim como a confiança em nossa victoria. Pelo contrario, intensificará nossa determinação de fortalecer os nervos e encarar todos os perigos e difficuldades desta época critica, conscientes e seguros de que lutamos não somente por nós mesmos como tambem pela liberdade do espirito humano.

As tropas nazistas alcançaram o rio Marne — diz...

(Conclusão da 1ª pagina)

DOIS EXERCITOS FRANCEZES DESTRUIDOS

BERLIM, 11 (A. P.) — Fontes bem informadas declararam que dois exercitos francezes já foram inteiramente destruidos, durante a nova offensiva nazista, quando os allemães arremetteram em direcção ao sul, afim de cortar a França ao meio e operar uma juncção com as forças italianas.

Os circulos allemães avaliaram que os dois exercitos compunham-se de quatro a cinco milhões de homens. As estimativas, entretanto, têm-se afigurado como extremamente elevada, uma vez que o total das forças francezas mobilizadas não excedia de cinco milhões, sabendo-se que a França não conta actualmente com mais de um milhão e meio de homens em luta na batalha actual.

Os informantes disseram que se havia constituido uma nova "bolsa" á volta de Dieppe, no avanço allemão rumo ao sul, ao longo da costa da Mancha, e que as forças ali dentro cairam numa armadilha, assim como os exercitos alliados na Flandres.

Apesar de não ter sido fornecida nenhuma indicação sobre o local exacto onde se teria dado a destruição daquelles dois exercitos, o Alto Commando declarou que "devido a rudes e sangrentas perdas, o grande numero de prisioneiros e captura de toda a especie de material, o poder de resistencia do inimigo está diminuindo de maneira sensivel".

DESTROYERS BRITANNICOS CONTRA BARCOS-CANHONEIROS ALLEMAES

BERLIM, 11 (A. P.) — A agencia DNB annunciou que durante a noite passada registrou-se uma violenta acção entre destroyers britannicos e barcos-canhoneiros allemães, por occasião da acção destes ultimos contra o litoral oriental da Inglaterra.

Todavia, a agencia não diz se as unidades allemãs conseguiram infringir quaesquer perdas aos inglezes limitando-se a annunciar que as mesmas regressaram ás suas bases.

APRISIONADO COM UM CARREGAMENTO DE 5.000 TONELADAS DE BOMBAS

LONDRES, 11 (A. P.) — O correspondente da Agencia Reuter na cidade do Cairo informa que o navio italiano "Umbria", com carregamento de 5.000 toneladas de bombas destinadas ás forças aereas italianas da Erithréa e milhares de toneladas de cimento, foi capturado pela frota britannica no Mar Vermelho, hoje á tarde.

CONTIDOS ENTRE O MAR E O OISE...

(Conclusão da 1ª pagina)

PARA A DEFESA DE PARIS

Os francezes transformam rapidamente a capital em um grande campo entrincheirado, o qual será defendido, se fôr necessario, rua á rua, casa por casa. Nos boulevards e nas avenidas foram levantadas barreiras anti-tanks, e as estradas que saem da cidade estão congestionadas de tanks e canhões. Todas as aldeias entre Paris e as fronteiras foram transformadas em poderosos pontos de apoio, que serão logo abandonados depois de infligir grandes baixas ao inimigo.

O presidente do Conselho, sr. Paul Reynaud, esteve, á noite passada, com as tropas para estimulal-as, antes de unir-se ao governo, que já está installado em Tours. Por ordem do Gabinete, a Bolsa de Paris tambem se transferiu para um centro provisorio, onde em breve reiniciará suas operações. Os bancos parisienses tambem se acham em outros pontos, porém todos se encontram sob o contrôle das autoridades e continuarão funccionando normalmente.

Centenas de legisladores e funccionarios publicos acompanharam o governo, installando-se nos logares que lhes foram designados.

Os serviços administrativos são restabelecidos lentamente mas ainda não funcciona o Bureau de Informações para os jornalistas.

Em resumo, as columnas inimigas que operam desde Soissons continuam sua forte pressão desde La Fere até Tardenois. Na frente de Champagne tambem continuam os ataques allemães, porém não com a violencia assignalada sobre o flanco esquerdo extremo alliado.

ENERGICOS CONTRA-ATAQUES

No sector de Atigny os nazistas continuaram seu avanço desde o norte de Argonne até o Mosa, proximo de Beaumont, onde os francezes resistem bem e contra-atacam sem cessar. A frente continua sendo de 350 kilometros. Ao éste do Oise, os allemães utilizam as estradas de Amiens a Rouen e de Amiens a Vernon.

Todas as esperanças dos francezes convergem para os Estados Unidos.

A intervenção da Italia não desmoralizou a França, pelo que até agora se pode observar, mas todos os francezes, sem excepção, têm consciencia do momento difficil que atravessam.

A França não pede aos gritos a intervenção dos Estados Unidos, porém do fundo de seus corações os francezes rogam que a grande democracia do norte lhes envie auxilio material de forma illimitada.

Os francezes conhecem a situação critica e sabem que a invasão allemã paralyzou a grande zona industrial da região de Paris, enfraquecendo assim a resistencia nacional. Por isso, pensa-se que algo deverá substituir essa perda industrial e todos os cidadãos acreditam que somente os Estados Unidos podem fazel-o com seus enormes recursos industriaes e conhecimentos technicos.

O discurso pronunciado hontem pelo presidente Roosevelt em Charlotteville é publicado na primeira pagina de todos os jornaes locaes, que utilizam como titulo a phrase do primeiro mandatario norte americano: "A Italia apunhalou a sua vizinha pelas costas".

Os circulos francezes bem informados não confiam na intervenção militar directa dos Estados Unidos, porém desejam ardentemente que estes enviem rapidamente materiaes de guerra. A intervenção da Italia é commentada com amargura, dizendo-se que Mussolini não pôde escolher peor momento para a França, confiando-se, porém, ao mesmo tempo em que se poderá fazer frente ao novo inimigo, se se conseguir um abastecimento illimitado de armamentos e munições da União Americana.

O governo ampliou as zonas de guerra decretando que desde agora são considerados como tal os Departamentos do Rhodano, Alta Savoia, Dorme Isere, Altos e Baixos Alpes, Alpes Maritimos, Bouches du Rhone e Corsega.

CONTINU'A O EXODO

Hoje, ao ½ dia, estiveram interrompidas as communicações telephonicas dentro de Paris, pois as autoridades assim o dispuzeram para preparar a defesa da cidade.

As forças aereas francezas derrubaram hontem 30 apparelhos inimigos e arremessaram 75 toneladas de bombas sobre as columnas nazistas, cortando suas communicações.

Uma esquadrilha de caça, sob o commando do capitão Thibaudet, abateu 12 aviões allemães.

Durante toda a noite continuou o exodo de fugitivos civis para o sul da França. Em columnas interminaveis, os fugitivos, em sua maioria velhos, mulheres e crianças, se dirigiam para cidades afastadas da frente, para se porem ao abrigo dos implacaveis bombardeios allemães.

As mulheres são as que mais caro pagam a evacuação, supportando ás costas o peso de seus filhos pequenos e os poucos objectos pessoaes que podem levar comsigo.

No centro da França, os hoteis estão abarrotados de gente. Muitos civis se vêem obrigados a dormir em vehiculos, praças, campos, etc., ao ar livre, emquanto outros caminham sem parar, como obcedados pela idéa de afastar-se o mais possivel dos logares proximos á frente de batalha.

Os habitantes das cidades e aldeias prestam todo o auxilio possivel aos retirantes, dando-lhes alojamentos, ou conduzindo-os a locaes onde se possam achar em segurança.

6.000 BOMBAS SOBRE AS ARDENNAS

LONDRES, 11 (H.) — O Serviço de Informações do Ministerio do Ar publico o seguinte communicado:

"A actividade dos apparelhos de bombardeio britannicos exerceu-se desde a embocadura do Somme até ao norte de Mezieres e ao sul, através do Ruhr.

Os aviões chegaram por volta da meia-noite á região das Ardennas e lançaram mais de 6.000 bombas sobre as florestas, onde desde logo irromperam incendios seguidos de explosões.

Depois dos aviões terem arremessado cerca de 300 bombas incendiarias na região de Soissons, grandes incendios se declararam, acompanhados de explosões que se succederam durante vinte minutos. Uma outra bomba provocou novo incendio, ao qual se seguiram numerosas explosões numa grande extensão.

Nas cercanias de Fumay foram lançadas centenas de bombas incendiarias. Segundo declaração de um dos pilotos que tomou parte no "raid", em certo momento uma enorme chamma azul se elevou á grande altura. Alguns dos pilotos viram as florestas em chammas depois dos bombardeios dos seus predecessores.

Perto de Fumay, um dos nossos apparelhos foi atacado por um avião de caça allemão, que o illuminou com o seu projector, mas uma rajada de balas da metralhadora de bordo inutilizou o projector e poz em fuga o inimigo.

Por outro lado, as formações aereas de bombardeio que voaram sobre o Ruhr, apesar do nevoeiro, conseguiram attingir em cheio importantes objectivos militares com bombas de grosso calibre e bombas incendiarias.

Num ramal ferroviario houve um incendio tão violento, causado por uma bomba, que o piloto ainda o distinguia a mais de 60 kilometros de distancia. A menos de uma milha de Aix-la-Chapelle, grandes bombas rebentaram perto da linha ferrea, e, quando os pilotos britannicos regressavam á sua base, deixaram em chammas varias construcções proximas á estrada.

Pouco depois do meio-dia, numa série de violentos ataques, os nossos apparelhos de bombardeio lançaram em quinze minutos cerca de duas mil bombas de diversos calibres.

FAZ-SE CADA VEZ MAIS DELICADA A SITUAÇÃO SUISSA

O governo helvetico confia, porém, em poder manter-se neutro

VIGILANCIA CONSTANTE

BERNA, 11 (Por Charles Foltz, da Associated Press) — A Suissa acha-se agora inteiramente cercada por nações belligerantes, e apesar de tudo mantem-se em calma confiante na sua capacidade de manter-se neutra.

A crença dos suissos baseia-se no seguinte: primeiro, a convicção de que a Suissa é mais util a todos os tres vizinhos como neutra do que como inimiga — segundo, a confiança nas fortificações suissas, particularmente no seu exercito de cidadãos que permanece mobilizado.

Os observadores estrangeiros acreditam, porém que a Suissa esteja mais na imminencia de uma invasão do que antes. Que o perigo venha, não da Italia, mas, da Allemanha. Emquanto a Italia permanecia na sua attitude de não-belligerante constituia tambem uma protecção contra o seu parceiro do eixo.

Durante a hora mais sombria da Suissa, no mez passado, quando a Allemanha concentrou grandes forças na sua fronteira, a imprensa italiana apoiou os contra-preparativos da Suissa. Agora que a Italia joga o seu destino com a Allemanha, innumeros observadores temem que as objecções da Italia pezem menos se a Allemanha decidir flanquear a Linha Maginot através de uma invasão da Suissa.

Se uma tal invasão occorresse, daria ao eixo a opportunidade de juntar-se além da fronteira Suissa, para investir contra as debeis fortificações francezas nos montes Jura. São obvias, por outro lado, as objecções militares a uma invasão da Suissa. A disposição dos suissos de resistir mesmo que seja em duas frentes, é raramente posta em duvida pelos observadores estrangeiros.

Espera-se que os suissos dynamitem as ferrovias, tunneis, pontes, e passos rodoviarios de modo tal que, mesmo na eventualidade de uma invasão, ser'am necesarios mezes, e talvez annos para reconstruil-os. E isso fecharia a rota entre a Italia e a Allemanha.

"NOSSO EXERCITO CONTINUARA' NAS FRONTEIRAS"

BERNA, 11 (Havas) — "Apesar do éco favoravel que tiveram no paiz as palavras do sr. Mussolini acerca da Suissa, nosso exercito continuará nas fronteiras" — escreve o "National Zeitung".

Esse topico resume a opinião de toda a imprensa.

O "Tagwacht", completando esse pensamento, diz que a Suissa sabe avaliar o preço de uma neutralidade que se quer manter contra exigencias e imposições de potencias estrangeiras.

Certos jornaes salientam que o "duce" não precisou os fins da Italia na guerra.

O "Bund", entretanto, accentua que, em suas ultimas declarações, o sr. Mussolini não inclue entre os pontos visados a região noroeste da Italia, o que desafoga a situação militar suissa.

O "Berner Tagwacht" lembra que para os socialistas, a entrada da Italia na guerra, coincidiu com o anniversario do assassinio do senhor Matteotti, na Italia, em 10 de junho de 1923.

Deplorando que esse paiz, com o qual a Suissa mantém tão boas relações, haja entrado no conflicto, o jornal diz que "esse acontecimento é duplamente tragico, pois attinge directamente a França, com a qual cultivamos os laços da mais profunda amizade.

Em toda a Suissa — conclue — teria sido saudada com alegria uma solução pacifica entre a Italia e a França."

POSIÇÃO DELICADA

BERNA, 11 (H.) — Uma dolorosa surpresa o desejo de manter, — apesar de tudo — a neutralidade helvetica, a comprehensão da gravidade da hora presente as repercussões economicas que poderá provocar na Suissa a nova situação creada pela entrada da Italia na guerra, foram as primeiras reacções manifestadas pela imprensa, da qual é um exemplo a "Gazette de Lausanne".

"Esperava-se — diz o jornal — essa decisão da Italia, mas até o ultimo momento preferimos suppor que a razão triumphasse e que as divergencias entre o Duce e os alliados fossem resolvidas. Mal podemos sopitar o penoso sentimento que faz nascer em nós tal acontecimento. No emtanto, não podemos esconder a nossa dolorosa surpresa ao ver lutar entre si dois paizes com os quaes a Suissa mantém laços de amizade.

O que podemos declarar, porém, é que na opinião unanime do governo e do paiz a Suissa, apesar da extensão do conflicto, continuará firmemente disposta a manter a sua neutralidade.

Do ponto de vista economico a situação internacional da Suissa, ligada ao exterior pelo Mediterraneo, é extremamente grave e os prejuizos futuros são incalculaveis".

O EGYPTO CORTOU RELAÇÕES COM A ITALIA

CAIRO, 11 (A. P.) — Foi annunciado que o Egypto cortou relações diplomaticas e commerciaes com a Italia.

Informações varias

Pagamentos no Thesouro Nacional — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, 12, as seguintes folhas tabelladas no decimo segundo dia: Montepio Civil do Exterior, Pensões, Abonos Provisorios a Pensionistas, Diversas Pensões Reunidas e Montepio Civil da Guerra.

Cotações de moedas estrangeiras — A libra foi cotada hontem, no mercado de cambio a 79$100, o dollar a 19$770, o franco a $440 e o peso argentino a 4$500.

MINISTERIO DO TRABALHO — Esteve em visita ao Ministerio do Trabalho a senhorita Mary Winslow, representante dos Estados Unidos da America do Norte no Comité Interamericano de Mulheres, que foi delegado governamental do seu paiz á Conferencia Americana do Trabalho, realizada em Havana, tendo, nesse conclave, presidido a Commissão Especial de Protecção do Trabalho ás Mulheres e Menores.

AUTORIZADO O I.A.P.T.C. — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas submetteu á apreciação do ministro do Trabalho o respectivo balanço actuarial e suggeriu o augmento de 50% no quantum das aposentadorias e pensões em vigor e das que foram concedidas até a expedição do regulamento a que se refere o art. 12 do decreto nº 651, de 26 de agosto de 1938, tendo sido approvado o parecer a respeito.

EM CONFERENCIA — Esteve em conferencia com o sr. Waldemar Falcão o sr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Em cumprimento ao programma traçado pelo Departamento Nacional de Producção Animal, para venda aos criadores do paiz de reproductores de alta linhagem, o Ministerio da Agricultura fará realizar, no dia 14 do corrente, ás 14 horas, no recinto daquelle Departamento, á rua Matta Machado, em São Christovão, o leilão de doze garrotes da raça Schwyz, puros de pedigree, e de criação da Inspectoria Regional em Pinheiro.

INDUSTRIA DE CARNES — O Serviço de Informação Agricola recebeu a visita do sr. Antonio M. Fund, chefe de Estatistica da Corporação Argentina de Productos de Carnes, que veiu ao nosso paiz para colher informações sobre a industria de carnes.

EXPORTAÇÃO — Em 1939, Goyaz exportou 253.700 cabeças de bovinos, por 54.017:034$100, contra..... 243.968, em 1938.

O principal comprador do gado goyano é S. Paulo, com 86,3% em 1939, isto é, 220.918 bois, no valor de 46.510:455$900.

TABELLA DE PREÇOS — A Commissão do Abastecimento elaborou uma nova tabella dos preços maximos para as frutas, legumes e hortaliças, a vigorar do dia 16 em deante.

CONCURSOS NO D. A. S. P. — A segunda prova escripta do concurso para accesso á Classe L da carreira de Technico de Educação, será realizada no proximo domingo, ás 8 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos.

CONFERENCIAS — Proseguindo a série de conferencias para os candidatos ao Curso de Technicos de Educação, a Associação Brasileira de Educação realizará sexta-feira, 14 do corrente, ás 17 1|2 horas, mais uma conferencia, que versará sobre o thema: "Differenças individuaes na educação", pelo professor Moysés Xavier de Araujo.

ESTATISTICA SOCIAL — Abrindo os cyclos de conferencias deste anno organizados pelo Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, sob os themas: Terra — Homem — Legislação e Estatistica, falará hoje, ás 17 horas, na sala de projecção do Museu Social, do Ministerio do Trabalho — 3º pavimento, o senhor Lauro Sodré Viveiros de Castro, que abordará o assumpto de grande opportunidade: "Estatistica Social".

LITERATURA PORTUGUEZA" — Realiza-se no dia 19, ás 17 ½ horas, na séde da Associação Brasileira de Educação, mais uma conferencia a cargo do professor Afranio Peixoto, que falará sobre "Literatura Portugueza".

EXPOSIÇÕES — Inaugura-se hoje, ás 20 horas, no salão nobre do Lyceu Literario Portuguez, a exposição de pinturas e desenho dos alumnos desse estabelecimento.

PINTURA FRANCEZA — No dia 20 do corrente, será inaugurada uma exposição de pintura franceza do Seculo XIX até os nossos dias, sob o patrocinio da Associação Franceza de Acção Artistica.

REUNIÕES — Realiza-se, no proximo dia 20 do corrente, ás 16 horas, na Sociedade Brasileira de Philosophia, á Praça da Republica, 54, uma sessão ordinaria, sob a presidencia do ministro almirante Raul Tavares, na qual serão empossados os novos socios.

Centro Acreano — Promove amanhã, ás 20 horas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa uma reunião de assembléa geral para a approvação de seus estatutos.

Commemorações — Transcorrendo a 22 do mez vindouro o bi-centenario do nascimento de José Basilio da Gama, o grande épico do poema "Uruguay", está a Federação das Academias de Letras do Brasil empenhada na commemoração dessa data. A Academia Mineira de Letras tambem fará commemorações.

Zeferino de Oliveira — A Assistencia Dentaria Infantil Zeferino de Oliveira, prestou significativas homenagem por occasião do 11º anniversario da morte do seu patrono.

Escola Anna Nery — Na secretaria da Escola Anna Nery, da Universidade do Brasil, acham-se abertas até o dia 15 do corrente, as inscripções para os cursos de assistentes sociaes, auxiliares de enfermeiras e noções de enfermagem, soccorros de urgencia, puericultura, hygiene e problemas sociaes, recentemente creados.

Air France — Procedente de Paris, de onde partiu no dia 9, chegou hontem ao Rio o avião da carreira da Air France que trouxe para os paizes da America do Sul as malas postaes da Asia, Europa e da Africa.

MEDIDAS ANTI-ITALIANAS NA INGLATERRA

1.500 italianos detidos pela policia da Grã-Bretanha

INDIGNAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 11 (A. P.) — Todos os italianos residentes na Grã-Bretanha receberam ordem de se apresentar immediatamente, para registro, nas estações policiaes mais proximas de sua residencia.

INDIGNAÇÃO NA INGLATERRA

LONDRES, 11 (U. P.) — A reacção publica nas Ilhas Britannicas pela comparticipação italiana na contenda, evidencia uma intensidade de resentimentos e indignação que não chegou a alcançar contra os proprios allemães ao estalar a guerra. Não quer isto dizer que o povo britannico odeie o italiano mais que o allemão, e sem embargo sua indignação foi maior, nesta occasião, porque os allemães sempre foram considerados como inimigos tradicionaes emquanto que penetrou fundo na alma popular a sensação de deslealdade na attitude italiana, com sua demorada expectativa, aguardando o giro dos acontecimentos e sua intervenção nos momentos mais prementes para a situação militar da França.

Desde as primeiras horas da manhã de hoje uma compacta multidão de exaltados londrinos continuava convergindo para as ruas que dão accesso ao bairro italiano de Soho, porém os fortes cordões policiaes dispersaram successivamente os grupos de manifestantes. Turmas de operarios trabalham activamente na reparação de portas e janellas, além de outros desarranjos occasionados durante a noite de hontem naquelle bairro, pela multidão desenfreada. Muitas casas de commercio e cafés continuam com suas portas cerradas. Outras casas de negocio abriram suas portas, mas com um grande letreiro pintado apressadamente nas vitrines dizendo assim: "Esta casa é britannica". Todas as taboletas ou letreiros em idioma italiano foram removidos ou apagados.

Por sua vez, as autoridades policiaes proseguiram suas extensas batidas para a detenção de subditos italianos, para que os mesmos sejam internados, repetindo-se as mesmas scenas que se produziram nos primeiros dias do rompimento das hostilidades com a Allemanha.

1.500 ITALIANOS DETIDOS

Até meio dia calculava-se que o numero de italianos detidos em todo o paiz devia orçar por uns 1.500 approximadamente incluindo-se filhos de italianos nascidos na Grã Bretanha. Entre os detidos figuram pessoas de todas as idades, entre 16 e 70 annos, sendo que muitas foram arrancadas das camas.

No edificio da embaixada italiana foi redobrada a vigilancia policial durante a noite mantendo-se uma estricta vigilancia tanto na entrada principal como na parte dos fundos embora não se verificasse tentativa de manifestações hostis da parte do publico. Foi arriada a bandeira italiana, do mastro principal.

REGRESSA O EMBAIXADOR BASTIANINI

Um funccionario da embaixada italiana declarou que a policia esta manhã havia detido 4 jornalistas italianos, depois de varejar suas casas.

"Não sabemos quando partirá o embaixador Bastianini", disse o informante. Em Glasgow, a policia intimou o consul italiano para que não abandonasse o consulado. O embaixador da Italia permanecerá aqui até que receba do governo britannico informações sobre estas detenções.

Sem embargo, foi propalado em circulos dignos de fé que o embaixador Bastiani esteve no Ministerio das Relações Exteriores, onde de lhe fez entrega dos passaportes e segundo rumores propõe-se partir amanhã, quarta-feira rumando para Lisbôa.

UM NAVIO A' DISPOSIÇÃO DOS DIPLOMATAS ITALIANOS

LONDRES, 11 (H.) — O sr. Gabriele Parese, addido de imprensa á embaixada da Italia, declarou aos jornalistas acreditar que o embaixador e o pessoal da embaixada deixarão Londres esta noite ou amanhã.

O addido accrescentou:

— Cremos que o governo britannico está providenciando para pôr um navio á nossa disposição e estamos inteiramente nas mãos das autoridades britannicas. Estamos preparados para quando queiram que partamos.

Não sabemos ao certo — proseguiu — quando partirá o embaixador. O facto é que o consul italiano em Glasgow, notificado pela policia, não pode sair do consulado e esta manhã a policia visitou as residencias de quatro jornalistas em Londres detendo-os a todos. Não sabemos o que se passa e o embaixador não se ausentará emquanto não receber pormenores do governo inglez sobre as detenções.

Os jornalistas são todos representantes de conhecidos orgãos.

O sr. Parese annunciou que o embaixador recebeu hoje varios italianos que, em grande agitação, vieram á embaixada.

Durante as buscas dadas em Edimburgo, a policia trabalhou toda a noite obrigando muitos italianos a levantar-se para serem interrogados.

Mais de 160 italianos, de 16 a 70 annos de idade, foram detidos esta manhã.

A colonia italiana de Edimburgo se eleva a 400 pessoas e em toda a Escossia ha cerca de 5.000.

ITALIANOS PRESOS

A policia deu buscas em edificios da colonia italiana de Edimburgo, onde foram detidos diversos individuos que estavam queimando documentos.

No bairro de Soho, em Londres, viram-se durante todo o dia operarios que cobriam os nomes de estabelecimentos italianos e estabelecimentos inglezes retiraram vinhos e outros productos italianos de suas vitrines.

Milhares de pessoas affluiram ao Soho e a policia teve de intervir para impedir assaltos contra os estabelecimentos italianos. Edificios occupados por italianos em Greencock foram especialmente damnificados e a policia teve de carregar para dispersar a multidão que se havia agglomerado.

Quinhentos italianos foram detidos em Glasgow, onde a policia esteve activa durante a noite inteira.

MEDIDAS TOMADAS PELA NOVA ZEELANDIA

WELLINGTON, 11 (H.) — Consideravel numero de italianos sympathizantes do fascismo foi internado.

O primeiro ministro, sr. Fraser, annunciou que seriam tomadas novas medidas por toda parte onde fôr necessario.

O consulado da Italia está guardado pela policia tendo sido tomadas medidas para facilitar a partida do pessoal consular.

Foram publicados decretos que prohibem todo o commercio com a Italia e transferem as divisas graças a que aqui tem-se a certeza de que a Italia será em breve eliminada do conflicto.

Minados pela Inglaterra diversos portos italianos

(Conclusão da 1ª pagina)

CONTINU'A A COLLOCAÇÃO DE MINAS

LONDRES, 11 (U. P.) — Annunciou-se officialmente que a Inglaterra tinha iniciado suas operações contra a Italia minando uma consideravel extensão de aguas italianas.

Diz-se que isso teria sido realizado em parte do Golpho de Veneza e tambem no de Taranto, na costa da Sicilia, Lybia e as aguas territoriaes da Albania.

Apesar de que os campos minados ainda não estão completos, a maneira como está redigida a noticia indica que a tarefa da collocação das minas continua sendo effectuado com grande rapidez, e que as minas já collocadas constituem o primeiro acto de guerra realizado pelos alliados contra a Italia.

MAIORES DE TODA A GUERRA

Uma vez terminados os novos campos de minas, serão, contando-se com os estabelecidos no Skagger Rak, o Kattgat e o Baltico, os maiores de toda a guerra, e tal como succedeu no Baltico, a collocação de minas está sendo effectuada á vista da esquadra inimiga.

Esses campos minados servirão para augmentar os effeitos do bloqueio alliado contra a Italia, ao mesmo tempo que tornarão summamente difficeis o envio de reforços e abastecimentos á Lybia ou vice-versa.

A communicação official de que tinham sido disseminadas em "dez zonas estrategicas perigosas para a navegação", vastos campos de minas, indica que as esquadras alliadas, não perderam um instante em difficultar a acção da frota italiana e em cortar as linhas vitaes de communicação da Italia com o seu imperio, e no Mediterraneo. Além de bloquear as bases navaes e centros de construcções navaes mais importantes da Italia, entre ellas citando-se os de Trieste, Veneza, Taranto, Brindisi e Pola, esses campos minados difficultam enormemente as communicações italianas com a Lybia e o Dodecaneso.

FORÇAS INTACTAS

FRONTEIRA ITALIANA, 11 (Havas) — O radio italiano fez hoje, á tarde, em lingua ingleza, o seguinte commentario:

"O ponto de partida da guerra não será facil para a Italia, cujo campo de acção é o Mediterraneo.

Effectivamente, as forças navaes franco-britannicas no Mediterraneo estão intactas, assim como os exercitos francezes da fronteira suissa, da Corsega, da Tunisia e do Marrocos.

Entretanto, a Italia enfrentará todas essas difficuldades."

No Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de primeira instancia que condemnaram Pedro da Rocha (taifeiro), Sebastião Pinto de Quadros, Edmundo Borges, Mario Agostinho Machado (voto de Minerva), Ivo Flores Saldanha, Francisco Alves de Lima, Alfredo Lanini, Manoel Francisco de Senna (taifeiro), Fernando Garcia Dias e Jatuany Gomes Crespo; reformou para reduzir as penas impostas a José Marques de Oliveira e Henrique Xavier Pinheiro; para condemnar Antonio Rodrigues Domingues; para augmentar a pena de Adelino da Fonseca Olegario; não conheceu dos embargos oppostos ao accordão condemnatorio de Severino Gonçalves de Souza; pelo voto de Minerva, recebeu os embargos de Antonio Carvalho de Souza, para o absolver, e julgou em sessão secreta, por se tratar de réo solto, Waldemar dos Santos Alves, todos pelo crime de deserção; converteu em diligencia os julgamentos de Francisco Henrique de Oliveira e Outubrino Camargo Arouche; confirmou as sentenças que condemnaram Eraldo Baptista, Othon José da Rocha e Manoel Servulo Campello, tendo julgado em sessão secreta João Olympio de Oliveira, Angelo Rossi, Afonso José Pereira e Otalino Kiffel, todos pelo crime de insubmissão.

ATACAD POR MAR O EXERCITO ITALIANO..

(Conclusão da 1ª pagina)

"A's 4.50 de hoje cedo, cerca de 10 aviões hostis fizeram um "raid" aereo contra a ilha de Malta. Pela manhã, foi feito um novo "raid", sendo poucos os ferimentos em habitantes da ilha e pequenos os prejuizos. Um aeroplano inimigo foi abatido."

MALTA ESTA' PODEROSAMENTE FORTIFICADA

ROMA, 11 (U. P.) — O "Giornal ditalia" publica uma entrevista que um de seus redactores teve com os componentes de mais de 50 familias retiradas da Malta, chegadas hoje a Siracusa.

"Malta — dizem — está completamente fortificada. Até nas ruas os inglezes collocaram cercas de arame farpado e foram convocados voluntarios, a maior parte dos quaes recrutados entre um certo numero de excellentes caçadores, a fim de distribuil-os em diversos pontos para defender a ilha contra os temidos paraquedistas".

O "Corriere Padano", de Ferrara, orgão do marechal Italo Balbo, commentando a entrada da Italia na guerra, prevê que a luta será terrivelmente sangrenta, mas, no final, o paiz será dono e senhor do Mediterraneo.

"Sabemos que nossa intervenção será um factor preponderante no actual conflicto, mas não deve crer-se por isso que a luta será facil. As forças do inimigo, em terra, mar e ar, no sector do Mediterraneo, estão intactas. Nossa guerra, a guerra italiana, será violenta e terrivelmente sangrenta, pois, o inimigo que combatemos é forte na medida de meios e de valor, valor esse que augmentará na medida que diminuam seus recursos".

Bo'etim Internacional

A entrada de Italia na guerra ao lado da Allemanha, se, de um ponto de vista militar, representa um auxilio apreciavel, sob o aspecto dos interesses economicos do Reich talvez não seja igualmente valiosa.

Emquanto se conservou neutra, ou "não belligerante", como diziam os jornaes fascistas, a Italia, em communicação normal com os paizes da America, da Africa e da Asia, recebia grandes quantidades de materias primas e generos alimenticios, que eram remettidos por via ferrea para a Allemanha.

Ao mesmo tempo muitas mercadorias das industrias allemãs eram expedidas para diversos pontos da terra através portos italianos.

A fiscalização ingleza do contrabando de guerra exerceu-se sempre em relação á Italia com certa benevolencia e, nos ultimos dias, antes da activa pressão do sr. Hitler sobre o sr. Mussolini, para que esse se pronunciasse de maneira activa a seu favor, o assumpto estava se encaminhando para um accordo, que chegou mesmo a ser concluido, pelo qual a fiscalização dos navios italianos passaria a ter caracter meramente formal.

Agora, a situação modificou-se inteiramente. A Italia já está privada de todos os recursos externos e os seus navios, asylados em portos neutros ou recolhidos á peninsula, não poderão mais navegar.

Os transportes de mercadorias dos Balkans, que, como se sabe abastecem a Italia de cereaes, acham-se muito perturbados em consequencia do conflicto. E a Rumania, a Yugoslavia e a Bulgaria, temendo a prolongação da guerra ou a hypothese de que ellas proprias sejam envolvidas na luta, têm procurado diminuir as exportações de generos alimenticios.

Toda a esperança dos srs. Hitler e Mussolini está em que a guerra termine antes do inverno. Acreditam ambos que a França e a Inglaterra não se encontram em condições de oppor-lhes resistencia efficaz nos proximos dois mezes.

O director de uma das grandes companhias de navegação italiana chegou mesmo a annunciar que os seus barcos retornarão aos mares no proximo mez de agosto.

As reservas da Allemanha e da Italia são bem menores do que a principio se suppunha. Por isso, os dois paizes empenham-se em decidir a guerra com toda a rapidez.

O sentido da "Blitzkrieg", em que se fazem tão copiosos sacrificios de vidas e material, é precisamente esse: conquistar pela velocidade exitos que o tempo torna cada vez menos provaveis.

Gayda declara que a attitude italiana não era de surprehender

(EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")

De Luigi ZACCARDI

(Correspondente da "United Press")

ROMA, 11 (U. P.) — Num editorial publicado no "Giornale d'Italia", o commentarista Virginio Gayda refuta systematicamente as declarações feitas pelo ministro de Informação da Inglaterra, sr. Duff Cooper, durante uma allocução radio-telephonica.

O commentarista assignala que a attitude da Italia, na decisão que tomou, foi dada a conhecer claramente, ha tempos, e accrescenta que "o discurso do sr. Duff Cooper é de um nescio e revela o odio dos inglezes para com os italianos. Naturalmente, as palavras do ministro britannico reflectem o tragico desapontamento de seu governo, mas a vulgaridade e a violencia de suas palavras apagam a ultima recordação da chamada correcção ingleza.

"Diz o sr. Cooper que o auxilio franco-britannico salvou a Italia de uma destruição na Guerra Mundial, mas o ministro inglez esquece que a Italia se salvou a si propria e que o auxilio alliado ficou mais que compensado com o sangue dos soldados italianos.

"O inglez fala da amizade hereditaria entre a França e a Inglaterra. Em troca, a verdadeira historia fala dos inimigos hereditarios dos quaes a Italia tem boas recordações de Versalhes e da applicação de sancções.

"Affirma tambem que a Italia jamais ganhou uma guerra sozinha. O ministro inglez esquece-se de Piave, Vittorio Venetto e Addis-Abeba.

"Declarou ainda que a Italia seria antes um elemento passivo que activo na guerra. O sr. Cooper não devia se antecipar aos factos. Se isso é certo, por que então não se alegra da entrada da Italia na guerra?

"Repetiu o sr. Cooper a conhecida phrase: punhalada pelas costas. A punhalada da Italia não foi pelas costas e sim cara a cara. A Italia tem estado fazendo advertencias ha 25 annos. Durante todo esse tempo tudo ficou claramente demonstrado e, antes de recorrer ás armas, a Italia pediu justiça."

OUÇAM HOJE RADIO TUPI

1.280 KILOCYCLOS

- 9.00 — HYMNO NACIONAL E BOM DIA SONORO
- 9.07 — RADIO JORNAL TUPI
- 9.15 — MELODIAS INESQUECIVEIS
- 9.30 — MAIS UMA VALSA, offerta da Perfumaria Gaby
- 10.00 — ELEGANCIA E BELLEZA, com Elza Marzullo
- 10.30 — PELAS ESQUINAS DO MUNDO
- 11.00 — UM POUCO DE ALEGRIA
- 11.30 — RADIO SPORT TUPI, com Caspari
- 12.00 — RADIO JORNAL TUPI
- 12.10 — RIBALTA, com Ary Barroso
- 12.30 — PARA SEU ALMOÇO
- 13.00 — ESCADA DE JACOB, um programma com o prof. Zé Bacuráo
- 14.00 — RADIO JORNAL TUPI
- 16.00 — ANTHOLOGIA SONORA, musica symphonica
- 16.45 — PROGRAMMA DA FLORA MEDICINAL
- 17.00 — CHA' DAS CINCO, musica, literatura, notas sociaes
- 17.30 — HORA DO GURY, com DULCE, DULCINHA e Zé do Norte
- 18.00 — PROGRAMMA DO LABORATORIO LICOR DE CACAO
- 18.15 — RUA 42, um programma de musicas norte-americanas
- 18.45 — RADIO SPORT TUPI com Ary Barroso
- 19.28 — BOA NOITE PARA VOCÊ, por Manoel Barcellos
- 19.30 — ORCHESTRA TUPI, regencia do maestro Milton Calazans
- 19.45 — TUPAN QUARTETO E CAROLINA CARDOSO DE MENEZES
- 21.00 — OLGA PRAGUER COELHO, offerta das meias Connete Revellion, Caricia Souvenir, Capricho Glamour e Cacique
- 21.30 — ORCHESTRA TUPAN, regencia de Milton Calazans
- 21.45 — HAYDÉE MARCONDES, a estrella paulista
- 22.00 — MELODIAS DE OUTRÓRA
- 22.30 — TUPAN QUARTETO E CAROLINA
- 22.45 — HAYDÉE MARCONDES
- 23.00 — ULTIMO JORNAL TUPI E BOA NOITE MUSICAL, por Manoel Barcellos

P. R. G.-3

Informações de ultima hora

Só para hoje o primeiro communicado italiano

NOVA YORK, 11 (A. P.) — O radio italiano annuncia que o communicado de guerra da Italia será publicado amanhã, quarta-feira, ás dez horas da manhã.

Mensagem ao presidente Lebrun

MEXICO, 11 (H.) — O presidente Cardenas dirigiu ao presidente da Republica Franceza sr. Albert Lebrun a seguinte mensagem:

"Communico a v. excia. a penosa impressão que causou ao meu governo a declaração de guerra da Italia contra o grande povo francez, o qual legendariamente, foi o porta voz das liberdades humanas e dos direitos do homem, assim como da moralidade internacional.

Renovo os meus votos pela felicidade do povo francez e pelo bem estar pessoal de v. excia".

Fechado o Canal de Suez

LONDRES, 11 (A. P.) — Informa-se que o Canal de Suez foi effectivamente fechado á navegação italiana pelas forças navaes alliadas.

Raid sobre a Ethiopia

NAIROBI, Kenya, 11 (A. P.) — Foi officialmente annunciado que a força aerea sul-africana levou a effeito, com pleno successo, o bombardeio da collina Banda e de outros objectivos militares na cidade de Moyala, na Ethiopia italiana, bem junto da fronteira.

Todos os aviões que tomaram parte nesse "raid" regressaram ás suas bases.

Calma na Riviera

NICE, 11 (A.P.) — Tudo se acha calmo na fronteira franco-italiana.

Com a declaração de guerra hontem annunciada, toda a população local esperava que o sr. Mussolini procuraria lançar immediatamente a versão italiana da "blitzkrieg" allemã.

Na noite passada foram feitas voar pelos ares todas as pontes da fronteira, menos uma, mas até agora esta cidade está livre de qualquer aspecto ou de qualquer ruido de guerra.

Governo de união nacional na Argentina

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — "La Nacion" diz que os varios circulos parlamentares estão discutindo a crise interna que se esboça no seio do governo, em virtude das reacções provocadas pela situação internacional.

Diz o jornal que não se pode ainda determinar quaes os ministerios a serem envolvidos na alteração em vista, mas pode se prever que o presidente Ortiz tornará mais amplo o seu Gabinete, para nelle dar representação a todos os partidos.

O estado actual da safra expirante do assucar

O presidente do I. A. A. fez uma exposição a respeito

Sob a presidencia do sr. Barbosa Lima Sobrinho, a Commissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool realizou, hontem, mais uma reunião.

Depois de tratar de diversos assumptos de ordem interna, o presidente manda a gerencia proceder á leitura, apresentando á consideração dos delegados das zonas productoras, de sua exposição sobre o estado actual da safra expirante, que ainda apresenta perspectiva de remanescentes prejudiciaes á normalização da futura safra. Esses remanescentes da safra 1939.1940, feitas as exportações já de parte dos excessos e realisadas as quotas de equilibrio, são ainda de 500.00 saccos, que não serão absorvidos pelo consumo interno. Considerando já liberados os extra-limites dos Estados do Sul, e exportada a quasi totalidade dos de Alagoas, os excessos, no paiz, dependentes de providencias para o escoamento, são os seguintes; Parahyba, ... 64.000 saccos; Pernambuco, 700.000; Alagoas, 80.000; Sergipe, 120.000; e Bahia, 160.000, no total de .. .. .. 1.114.000 saccos. Desse total deverão ser retirados dos mercados internos 594.000 saccos, e liberado o saldo de 520.000 saccos.

De accordo com os calculos da gerencia, os remanescentes das sobretaxas poderão servir para se proceder a um reajustamento dos preços dos assucares de extra-limites, exportados por Alagoas, Pernambuco e outros Estados do Norte. Esse reajustamento se fará na base mais favoravel possivel.

Os delegados, depois de discutirem o assumpto, concordam em deliberar a respeito, com a maior brevidade, depois de ouvido o presidente do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco.

A Turquia não tomará posição contra a Russia

(Conclusão da 10ª pag.)

dos quarteis a se juntarem aos 350.000 anteriormente convocados.

A Assembléa Nacional, que se esperava se reunisse hoje, reunir-se-á amanhã para passar em revista a situação e decidir sobre os decretos que o Gabinete deve assentar esta noite.

O paiz se mantêm relativamente tranquillo e nem mesmo ha o regimen do "obscurecimento" como precaução contra incursões aereas, mas, em todas as cidades, grupos numerosos de operarios trabalham dia e noite construindo abrigos anti-aereos.

Sabe-se que todos os estudantes turcos que frequentavam escolas na Italia já deixaram aquelle paiz de regresso á Turquia, de accordo com instrucções do governo desta capital.

O GAL. INONU EM INSPECÇÃO

STAMBUL, 11 (U. P.) — Procedente da Thracia, chegou de trem o presidente general Inonu que realizou uma viagem de inspecção ao systema de fortificações daquella região.

O presidente conferenciará immediatamente com os membros do governo sobre a posição e a attitude da Turquia em vista do alastramento da guerra.

Não existe até agora qualquer indicio que permitta fazer conjecturas sobre uma provavel entrada da Turquia na guerra ao lado dos alliados.

"OS ALLIADOS SÃO MAIS FORTES NO MEDITERRANEO"

ANKARA', 11 (H.) — A imprensa desta capital, com grande destaque, annuncia a entrada da Italia na guerra e transcreve o discurso do sr. Reynaud, trazendo os jornaes as seguintes "manchettes": "Os alliados estão mais fortes no Mediterraneo do que em qualquer outra parte", "A França está com a consciencia tranquilla", "A França é immortal".

Sallentam igualmente a promessa do presidente Roosevelt, segundo a qual, será apressado o auxilio aos alliados.

A opinião publica, mais amplamente informada pelos matutinos, conservou-se em grande calma, dando as maiores provas de sympathia aos alliados.

Hontem, ao cair da tarde, um grupo de moças ouvia a traducção turca do discurso do sr. Mussolini. Todos elles acharam que a allocução do Duce estava cheia de fracos argumentos.

Foi então lembrada um caricatura, que na vespera, apparecera em uma das folhas desta capital.

Nella o sr. Mussolini era representado por um corvo que segurava no bico um queijo com a forma de "bota" italiana. A raposa, que representava a guerra, convidava o corvo abrir o bico e cantar. Tal qual na fabula de Esopo...

ESPERANDO A ACÇÃO DA TURQUIA

BELGRADO, 11 (U. P.) — Em circulos bem informados manifestou-se hoje que a attitude da Yugoslavia depende da que for adoptada pela Turquia.

Semelhantemente, parece que a Grecia e a Rumania aguardam a inclusão da Turquia antes da annunciarem sua propria politica.

BELGRADO QUER PROVAS

BELGRADO, 11 (U. P.) — Não obstante as affirmações pacificas do sr. Mussolini, em relação á Yugoslavia, este paiz espera a prova dessas affirmações.

Entrementes, cerca de 700.000 soldados yugoslavos estão de promptidão em toda a extensão das fronteiras terrestres do paiz, ao passo que as baterias de artilharia da costa se acham carregadas e promptas a disparar.

FECHADA A PONTE ENTRE FIUME E SUSAK

ZAGREB, Yugoslavia, 11 (A. P.) — Os italianos acabam de fechar a ponte existente entre Fiume e Susak. Todavia, não se notam indicios de concentração de forças italianas nas proximidades das fronteiras com a Yugoslavia.

NÃO ALTEROU A POSIÇÃO DA YUGOSLAVIA

BELGRADO, 11 (Havas) — A agencia D. N. B. declara que, segundo informações de circulos yugoslavos competentes, a attitude de neutralidade do paiz não se modificou de fórma alguma com a entrada da Italia na guerra.

Como anteriormente, a Yugoslavia deseja manter-se afastada do conflicto.

Verifica-se com satisfação que Mussolini não só reiterou a promessa feita anteriormente de acatar os direitos da Yugoslavia, mas manifestou tambem o desejo de respeitar a neutralidade da Grecia e da Turquia.

De accordo com essas declarações admitte-se a possibilidade desses dois ultimos paizes assumirem a mesma attitude que a Yugoslavia.

INDIGNAÇÃO EM BELGRADO

BELGRADO, 11 (Havas) — A declaração de guerra da Italia aos alliados provocou enorme indignação em Belgrado.

Foram tomadas varias providencias para evitar manifestações anti-italianas.

A maioria da população considera a neutralidade moralmente incompativel com os sentimentos do paiz, por cuja existencia a França derramou o seu sangue desde 1914 até 1918.

Os circulos officiaes mantêm, entretanto, absoluta reserva sobre o assumpto.

CONSTERNAÇÃO EM BUCAREST

BUCAREST, 11 (U. P.) — A entrada da Italia na guerra causou grande consternação nesta capital. Nos circulos officiaes foi declarado á United Press que nos Balkans tudo depende agora da attitude que a Turquia e a Grecia possam a vir a adoptar, mas que entrementes se esperava que a Rumania não fosse envolvida nas hostilidades.

MOBILIZADO PELA QUARTA VEZ

BUCAREST, 11 (U. P.) — Não foram tomadas medidas especiaes em face dos movimentos italianos, mas informa-se que as tropas ruenas adestradas, cujo effectivo ascende a cerca de 160.000 homens e que foram mobilizados já quatro vezes, no anno passado, estão prévamente ser augmentadas para 200.000 ou 300.000.

Noticia-se que o embaixador inglez em Moscou, sir Stafford Cripps, está desenvolvendo uma grande actividade e que irá a Sofia antes de partir para a capital sovietica.

A RUMANIA E OS SOVIETS

FRONTEIRA ALLEMÃ, 11 (H.) — A DNB publica o seguinte telegramma de Bucarest:

"Segundo se affirma nos meios bem informados, é de esperar que as relações entre a Rumania e os Soviets entrem em breve no seu normal desenvolvimento.

Os dirigentes de Moscou cogitam de enviar um novo ministro para Bucarest, onde a legação russa foi dirigida durante dois annos por um encarregado de Negocios. Fala-se no nome do sr. Laurentjew para occupar o cargo de ministro em Bucarest.

A Rumania, ao que consta, convidou o ex-ministro, sr. Gafenco, para occupar a legação em Moscou, mas este não aceitou o convite por motivos de saude. E' possivel que o cargo venha a ser occupado pelo ministro do Trabalho, sr. Ralea".

MOSCOU NÃO DESISTE

BUCAREST, 11 (U. P.) — A attitude dos funccionarios sovieticos nesta capital indica que a Russia não desistiu de suas reclamações territoriaes e que sua politica actual é de vigilante espera, com os olhos voltados para os Balkans.

O governo da Argentina toma medidas de precaução

DEMOVIDA UMA CONFERENCIA ENTRE OS MINISTROS MILITARES, DO EXTERIOR E DO INTERIOR

BUENOS AIRES, 11 (H.) — Durante a conferencia realizada entre os ministros das Relações Exteriores, do Interior, Guerra e Marinha, foi examinada a situação interna e externa do paiz.

O governo resolveu tomar varias medidas de vigilancia na capital e nas fronteiras.

A policia militar e a civil receberam instrucções especiaes.

Regressa o presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, que foi aos Estados Unidos representar o Brasil

Chega hoje ás 14 horas pelo transatlantico norte-americano "Brazil", o professor Manoel de Abreu, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

O prof. Abreu que foi representar o Brasil no Congresso de Chicago será recebido pela directoria da sociedade da qual é presidente, incorporada e grande numero de collegas e admiradores.

AS PRIMEIRAS PERDAS NAVAES DOS ITALIANOS

Mais de uma dezena de navios mercantes já apresados

BUSCANDO REFUGIO

GIBRALTAR, 11 (U. P.) — Nos circulos navaes foi obtida a seguinte informação:

"A' noite passada, os tripulantes de seis navios italianos tentaram afundar os mesmos na bahia de Gibraltar, o que foi impedido pela prompta acção de destacamentos navaes e rebocadores dos estaleiros. Em sua maior parte os navios foram encalhados, sendo que um ficou a fluctuar, não tendo sido damnificado".

APRESADO O "FELCE"

HIFA, 11 (A. P.) — O novo cargueiro italiano "Felce", de 5.600 toneladas, foi aprehendido pelas autoridades portuarias.

OUTROS NAVIOS APPREHENDIDOS

CAP TOWN, 11 (A. P.) — As autoridades britannicas da Africa do Sul apprehenderam o navio italiano "Sistina", de 5.827 toneladas, que se achava ancorado em Tabde Bay.

ENCALHADOS PELAS TRIPULAÇÕES

DURAN, Africa do Sul, 11 (A. P.) — Os navios italianos "Gerualame", de 8.052 toneladas, e "Timavo", de 7.549, foram encalhados pelas respectivas equipagens, quando abordados pelas autoridades inglezas.

CAPTURADO PELOS AUSTRALIANOS

MELBOURNE, Australia, 11 (A. P.) — As autoridades australianas capturaram o navio-motor italiano "Remo", de 9.780 toneladas, que se achava ancorado em Fremantle.

FUGINDO A' PERSEGUIÇÃO

LONRES, 11 (H.) — Communicam da Africa do Sul que o navio italiano "Jerusalem", de 8.052 toneladas, fundeou na costa, perto de Cap Oro, após haver avistado um cruzador auxiliar britannico.

Perseguido por um avião o "Timavo", vapor italiano de 7.549 toneladas, tambem alcançou a costa.

INTERNADO O "TISTIANA"

CIDADE DO CABO, 11 (H.) — Foi internado o navio italiano "Tistiana", de 5.827 toneladas, que se achava no porto desta cidade.

BUSCANDO REFUGIO

NOVA YORK, 11 (H.) — Annuncia-se que mais os vapores italianos "Antonieta" e "Bittorin" refugiaram-se em Hampton Roads, fugindo á perseguição das bellonaves inglezas.

Ha agora oito navios italianos em Hampton Roads, onde provavelmente permanecerão até o fim da guerra.

EM LA CORUNA

LA CORUNA, Hespanha, 11 (U. P.) — eD accordo com as ordens de Roma, refugiaram-se neste porto os navios italianos "Eugenio Ch." e "Fidelitas".

ENCALHOU EM CHAMMAS

MONTREAL, Canadá, 11 (U. P.) O vapor italyiano "Capo Noli", de 3.809 toneladas, foi encalhado no rio San Lorenzo, pelo pratico canadense que o guiava, ao observar que os tripulantes italianos procuravam incendiar o navio.

Turmas fluviaes accorreram para dar combate ao incendio.

Está no Canadá a princeza Juliana, da Hollanda

OTTAWA, 11 (H.) — O primeiro ministro Mackenzie King acaba de annunciar a chegada á Halifax da princeza Juliana, da Hollanda e suas duas filhas, Beatriz, de dois annos e meio e Irene, de nove mezes.

A princeza Juliana partiu da Inglaterra a bordo de um navio de guerra hollandez attendendo ao convite feito pelo governador geral do Canadá, lord Athlone.

90 % da população yankee applaudiu sem restricções

Ainda o discurso do presidente Roosevelt em Carlotteville — Impressão produzida no Congresso norte-americano

REPERCUSSÃO NA EUROPA

WASHINGTON, 11 (De Raoul Roussy, da Agencia Havas) — Segundo as primeiras informações chegadas de todas as regiões dos Estados Unidos, o discurso do presidente Roosevelt em Charlotteville foi approvado sem restricções por 90% da população.

O Congresso se mostra mais reservado, mas a opinião parlamentar a favor é calculada em mais de 60%.

Os senadores e deputados continuam preoccupados por considerações essenciaes: primeira — receio de que as declarações do presidente Roosevelt levem afinal os Estados Unidos a entrar no conflicto; segunda — receio de que o presidente Roosevelt, aproveitando a onda de emoção que agita a opinião publica, tome poderes pessoaes que teriam como consequencia diminuir o papel do Congresso.

Constata-se todavia que a maioria das objecções ou reservas expressas pelos congressistas são concebidas em termos geraes e que não ha nenhum ataque ás declarações de hontem.

Os circulos diplomaticos admittem que a declaração do presidente Roosevelt parece significar a intenção do presidente de se apresentar pela terceira vez ás eleições presidenciaes, por isso que seu discurso é o de um "leader" nacional consciente de que "aconteça o que acontecer, os Estados Unidos entraram em uma phase decisiva de sua historia, que torna necessaria a vigilancia e a continuidade da politica americana".

Varios observadores constatam que, a despeito da convenção republicana ter de reunir-se dentro de 15 dias, a opinião publica se desinteressa quasi completamente do assumpto.

INTEGRAL APPROVAÇÃO DA IMPRENSA

NOVA YORK, 11 (Havas) — O discurso de Roosevelt recebe integral approvação da imprensa de todo o paiz.

O seu desejo de auxilio total aos alliados embora "não se revista de um estricto sentido da neutralidade é o reflexo da vontade de todos os norte-americanos" — escreve o "Pittsburgh Post Gazette", jornal republicano.

Os eitores favoraveis ao Comité White "para defesa da America, através o auxilio aos alliados" multiplicam-se em todo o paiz.

O "New York Times" escreve que a decisão que arrasta a Italia á guerra é, como nenhuma outra, a decisão de um só homem e não de uma nação inteira. Ha um grande numero de cidadãos norte-americanos de descendencia italiana que responsabilizarão Mussolini como tendo prejudicado os verdadeiros interesses do seu paiz.

O "Waterbury", republicano, afirma:

"A expressão da nossa sympathia pelos alliados manifestada energicamente e sem reserva por Roosevelt está á altura da nossa propria reacção democratica ante o que se passa na Europa."

"NENHUMA VOZ CONTRADITORIA SE ERGUERA'"

O "Washington Post" declara:

"A verdade e a justiça da declaração de Roosevelt são tão evidentes que nenhuma voz contradictoria se erguerá contra ella. Essa unanimidade da opinião só serve, porém, para assignalar ainda mais a tragedia do periodo anterior a setembro de 1939, quando o presidente, por diversas vezes, tirou conclusões praticas da situação, embora o paiz não tivesse reconhecido a sua importancia."

O "New Orleans States" declara: "Roosevelt exprimiu os sentimentos de todos os amigos da liberdade."

O "Memphis Commercial Appeal" escreve:

"A fórma pela qual prestaremos o nosso auxilio aos alliados é o ponto que devemos estudar a fundo. Se bem entendemos o discurso, ha uma vontade de resolver este problema de uma fórma realista."

O "Chattanooga Times" apoia calorosamente as palavras de Roosevelt:

O "Baltimore Sun" diz:

"Roosevelt deveria ter pronunciado o seu discurso perante o Congresso, por dois motivos:

1º — Porque a Constituição o exige;

2º — Porque a nova politica do presidente não poderá ser apoiada com o vigor necessario sem que o Congresso esteja de accordo com o presidente em modificar a "Lei da Neutralidade"."

CESSOU A FALSA NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 11 (H.) — O "Evening Star", jornal republicano, commentando o discurso pronunciado hontem pelo presidente Roosevelt, escreve:

"Com esse discurso — apoiado como foi pelo povo norte-americano — este paiz arrancou a falsa mascara de neutralidade atrás da qual procuramos cegamente uma segurança que não existe e não pode existir no mundo ameaçado pelo dominio totalitario. Sob o ponto de vista pratico, de uma maneira não militar, participamos da guerra e deveriamos nortear nossas acções de conformidade com esse estado de coisas. O presidente pediu que todos os americanos fizessem um esforço e soffressem todos os sacrificios em prol da nossa defesa e do auxilio áquelles que lutam pela democracia no estrangeiro. Circumstancias que não podemos controlar nos fixaram o objectivo supremo, a derrota do systema totalitario, e é mister nos devotarmos em prol desse objectivo com uma determinação que não admitte a possibilidade de um fracasso. Como disse Mussolini, a sorte está lançada para a Italia e para os Estados Unidos".

DECLARAÇÃO DO SENHOR PITTMAN

WASHINGTON, 11 (A. P.) — "Considero eloquentissimo e impressionante o discurso. Foi a mais forte condemnação do regimen da força, e, ao mesmo tempo, a expressão da determinação da manutenção da Democracia". Com estas palavras, deu seu commentario ao discurso de hontem do presidente Roosevelt o sr. Pittman, presidente da Commissão de Diplomacia do Senado.

FALA O CANDIDATO REPUBLICANO A' PRESIDENCIA

NOVA YORK, 11 (A. P.) — O sr. Thomas E. Dewey, candidato republicano á presidencia da Republica, declarou que o discurso de hontem do presidente Roosevelt "dá motivo a graves apprehensões. As palavras podem ser apenas palavras de um neutro, mas a voz é a voz de um belligerante. O presidente falou com mais emoção. E no nosso estado de falta de preparativos, o que precisamos não é de emoção e sim de frieza de raciocinio".

O sr. Dewey accrescentou que a experiencia de 1917 veiu demonstrar que os norte-americanos "não foram educados para a guerra". E perguntou logo a seguir: "Estaremos agora sendo educados para uma nova guerra? Se o presidente pretende envolver-nos num conflicto, deveria dizel-o abertamente, pois trata-se de um assumpto que cabe ao povo resolver".

MOTIVO DE ENCORAJAMENTO

LONDRES, 11 (H.) — Depois do discurso que o presidente proferiu hontem os circulos officiaes de Londres assim se manifestaram sobre elle:

"No momento em que a Italia entra em guerra contra os alliados, as palavras do presidente dos Estados Unidos constituem um encorajamento para aquelles de quem diz "que estão dando o seu sangue em combate contra os deuses da força e do odio". As democracias alliadas lutarão ainda com mais confiança agora que o presidente Roosevelt se fez campeão da sua causa. Os recursos materiaes dos Estados Unidos, reunidos aos dos alliados, revelar-se-ão um factor vital na luta travada entre as democracias occidentaes e as forças anti-christãs do barbarismo".

REPERCUSSÃO EM ROMA

ROMA, 11 (U. P.) — O discurso do presidente Roosevelt é considerado em geral nos circulos autorizados italianos como a mais severa censura que jamais dirigiu á Italia um chefe de Estado, não estando em guerra com ella.

Os matutinos de Roma, "Il Messagero" e "Il Popolo di Roma", omittiram toda a referencia ao discurso, limitando-se a dizer: — "Roosevelt pronunciou um discurso no qual se referiu á entrada da Italia na guerra".

Mas, se não foram publicados commentarios, a impressão externada nos circulos politicos fascistas, onde se ouviu pelo radio a oração do presidente norte-americano, é de que, se alguma vez se teve esperanças de poder manter relações amistosas entre os italianos em guerra e os Estados Unidos, as palavras de Roosevelt as desvaneceram por completo. Alguns destes commentaristas qualificaram a referencia do presidente Roosevelt de uma "punhalada pelas costas", como um deliberado insulto ao povo italiano.

De facto, observa-se nos meios politicos italianos a convicção de que os paizes totalitarios belligerantes tem que contar com a eventualidade da entrada dos Estados Unidos na guerra. Entretanto, o plano de acção italo-allemão parece ser o de accelerar a terminação da contenda de modo que os Estados não tenham sequer tempo de vir a participar della.

O QUE SE DIZ EM BERLIM

BERLIM, 11 (U. P.) Commentando o discurso do presidente Roosevelt opinam os circulos autorizados que as suas declarações fundam-se numa serie de falsas premissas, especialmente a de que a Italia era um "paiz saturado".

Accrescentam que, respeito ao "tom da polemica de Roosevelt" será, sem duvida de interesse noutros circulos".

O APOIO DE CUBA

HAVANA, 11 (H.) — O presidente da Republica telegraphou ao sr. Franklin Roosevelt, apoiando a attitude por este tomada em seu discurso de hontem, que "exprimiu as tradições dos povos da livre America".

"Tenho o prazer de felicital-o diz o despacho — pelas suas nobres phrases, as quaes coincidem com os sentimentos do governo de Cuba".

Noticias de Minas Geraes

PEDIU PERDÃO A' POLICIA

BELLO HORIZONTE, 11 (Meridional) — Um caso curioso acaba de verificar-se aqui. Um preso que havia fugido da cadeia de Marianna veiu a esta capital e, declarando-se profundamente arrependido do seu gesto insensato, apresentou-se á Delegacia de Vigilancia e Capturas, pedindo perdão á policia. O preso chama-se Jayme Damasio Marçal e a fuga de Marianna verificou-se na semana passada, sendo tres os detentos que se evadiram.

NOVO INCENDIO

BELLO HORIZONTE, 11 (Meridional) — Verificou-se hoje novo incendio no deposito da Inspectoria Agricola da 5.ª Região, que ha pouco mais de um mez foi parcialmente destruida pelas chammas com prejuizos de mais de 25 contos.

FESTA DOS COMMERCIARIOS

BELLO HORIZONTE, 11 (Meridional) — Grandes festas foram hoje realizadas nesta capital pela U. A. G. ao ensejo da passagem do 15.º anniversario de fundação.

Declarações do cardeal Hinsley

LONDRES, 11 (H.) — O cardeal Hinsley, arcebispo de Westminster, declarou que o fascismo arrancara a mascara. "Os chefes do fascismo romperam brutalmente com a civilização christã. Os seus principios pagãos foram condemnados repetidas vezes pelos papas Pio XI e Pio XII. Um "modus vivendi" não é mais possivel com semelhantes inimigos da fé. O fascismo tornou-se tão radical quanto o nazismo. Imploro a todos os meus irmãos catholicos que rezem pelo papa Pio XII — o Papa da Paz — que se encontra numa situação tão terrivel".

A solemnidade civica de hontem no Rio

Na presença dos ministros da Guerra, da Marinha e da Educação, um alumno do C.P.O.R. falou sobre a "Juventude Brasileira"

Revestiu-se de imponencia a solemnidade civica de hontem, no Palacio Tiradentes em proseguimento da serie de conferencias organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda sobre a "Juventude Brasileira". Falou o alumno do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, Marco Aurelio Caldas Barbosa. A solemnidade foi presidida pelo almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, a convite do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra que desse modo prestou expressiva homenagem á Armada brasileira, no dia em que o Brasil commemorava a magnifica victoria do Riachuelo. Tomaram parte na mesa, além dos titulares das pastas militares, o ministro Gustavo Capanema, o general Silva Junior commandante da 1.ª R. M., o sr. Lourival Fontes director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o coronel Alfredo Gomes de Paiva, director-commandante do C. P. O. R., e o almirante Castro e Silva chefe do Estado Maior da Armada. O ministro da Marinha, ao abrir a solemnidade, falou sobre a significação da grande data historica, dando a palavra, a seguir ao representante do C. P. O. R.. Iniciando a conferencia, o orador abordou o palpitante thema da importancia da Reserva Militar em relação á Defesa Nacional. Referiu-se ao extraordinario trabalho desenvolvido no paiz pelos Centros de Preparação de Officiaes da Reserva, que, além da sua tarefa fundamental na organização da Defesa Nacional, desempenhou o importantissimo papel de elemento de ligação entre a massa civil e os quadros do Exercito.

Em seguida o conferencista refere-se á organização da "Juventude Brasileira" e á missão que lhe está reservada nos destinos do paiz. Ao terminar, o representante dos nossos futuros officiaes da reserva exclamou: "Juventude Brasileira"!, o Centro de Preparação de Officiaes da Reserva vos sauda e com a devida permissão de s. excia. o sr. ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra — promette — satisfazendo as aspirações patrioticas dos seus chefes — acolher em suas fileiras, de braços abertos aquelles de vós que quizerem dignamente, figurar entre os que se orgulham de proclamar: Pertencemos ao Exercito Nacional!"

Terminada a conferencia, houve um instante de silencio. Então, em côro, todo o corpo de alumnos do C. P. O. R. prorompeu numa serie de exclamações vibrantes: Barroso! Ta-man-da-ré! Greenhalgh! Mar-ci-lio Dias!

Foi um momento de intensa emoção. Ainda sob a onda de enthusiasmo que se desencadeou no recinto, e através do radio se espraiou por todo o Brasil, o ministro da Marinha, pronunciou com voz emocionada, palavras de agradecimento, terminando por congratular-se com a nação e com a "Juventude Brasileira".

ENTREGUE O COMMANDO A MUSSOLINI

(Conclusão da 1.ª pagina)

no a Roma, commanda actualmente a ala esquerda do exercito italiano nos Alpes.

O general Gambara commandou o corpo de voluntarios italianos na Hespanha.

A SLOVAQUIA FELICITA A ITALIA

BRATISLAVA, 11 (Havas) — Monsenhor Tisso enviou um telegramma ao rei da Italia e imperador da Ethiopia, felicitando-o em nome da Slovaquia, pela decisão tomada hontem de defender pelas armas os direitos da Italia.

O PRINCIPE HUMBERTO TROCA MENSAGENS COM MUSSOLINI

EM ALGUMA PARTE DA ITALIA, 11 (Havas) — A Agencia Stefani communica:

"O "duce" recebeu do general Humberto de Savoia o seguinte telegramma: "As tropas dos exercitos de oéste em marcha para a victoria fatal renovam ao artifice incansavel do destino da patria a promessa de tudo fazer para novamente trilhar o caminho das legiões de Roma."

O "duce" respondeu:

"Humberto de Savoia, commandante dos exercitos de oéste, eu vos agradeço a saudação e envio a minha saudação cordialmente a vós e ás tropas que commandaes. Estou certo de que vossa promessa será cumprida."

DEIXAM A ITALIA OS DIPLOMATAS INGLEZES

FRONTEIRA ITALIANA, 11 (H.) — Os membros da embaixada britannica em Roma deixam esta capital hoje á tarde.

O embaixador sir Percy Lorraine seguirá com o pessoal da embaixada para Ancona, onde embarcará no vapor italiano "Monterosa" com destino a um porto neutro.

Possivelmente os jornalistas francezes e inglezes farão parte da comitiva de sir Percy Loraine.

O embaixador da Italia em Londres e seus collaboradores e outros membros da colonia italiana naquella capital, serão transportados para bordo de um vapor que os conduzirá para um porto italiano.

OS ESTADOS UNIDOS DEFENDERÃO OS INTERESSES DA FRANÇA E DA INGLATERRA

WASHINGTON, 11 (H.) — Soube-se nas espheras diplomaticas que os Estados Unidos representarão os interesses francezes e britannicos na Italia.

Antecipa-se tambem um outro accordo, mediante o qual os Estados Unidos representarão os interesses francezes e britannicos, em todos os paizes que entrarem em guerra contra os alliados.

O BRASIL ATTENDE AOS INTERESSES DA ITALIA NA INGLATERRA

LONDRES, 11 (H.) — Ao que se sabe o Brasil defenderá os interesses italianos na Grã Bretanha e França. E' possivel tambem que os seus bons officios sejam utilizados em Roma com a mesma finalidade. Este ponto porém, é até agora uma simples supposição, pois não foi obtida nenhuma indicação das autoridades a respeito.

Está em Londres o ex-imperador da Abyssinia

LONDRES, 11 (U. P.) — O ex-imperador da Abyssinia, Hailé Selassié, chegou a Londres, procedente de sua residencia em Bath e hospedou-se num hotel do West End.

Ignora-se até o momento o objectivo da visita do ex-Negus a Londres.

JANTAR DE DESPEDIDA — Em virtude da proxima partida de Miss A. Claremont, da organização européa do dr. Wm. Scholl, os funccionarios da administração daquella Cia. no Brasil lhe offereceram hontem um jantar de despedida. Miss Claremont, que permaneceu durante mais de um mez em nossa capital, demonstrando os ultimos aperfeiçoamentos dos methodos do dr. Scholl para o conforto dos pés, continuará sua viagem, fazendo iguaes demonstrações em Cuba, Mexico e Estados Unidos. No flagrante acima vemol-a rodeada pelas pessoas presentes ao seu jantar de despedida.

"E' preciso comprehender a nossa época e remover o entulho das idéas mortas e dos ideaes estereis"

A bordo do encouraçado "Minas Geraes", o presidente Getulio Vargas proferiu, hontem, um discurso de grande repercussão

O BRASIL E O MOMENTO MUNDIAL — AS OBRIGAÇÕES DO ESTADO — A ACTUALIDADE DA PHRASE HEROICA DE BARROSO

No almoço que lhe foi offerecido, hontem, a bordo do encouraçado "Minas Geraes", pelo ministro Aristides Guilhem, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"A significação do onze de junho é bem maior que a de uma victoria naval. Evoca o feito maximo da nossa esquadra, como symbolo do poderio nacional nas aguas e da dedicação dos marinheiros brasileiros á gloria e á grandeza da Patria. As razões que nos levaram áquelle extraordinario lance passaram: já não existem antagonismos no Continente; estamos unidos por vinculos de estreita solidariedade a todos os paizes americanos, em torno de ideaes e aspirações e no interesse commum da nossa defesa.

O que ficou, perenne, immortal, foi o lemma de Barroso — **O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever.**

A phrase heroica, transformada em divisa da Marinha de Guerra, nunca foi mais viva do que nos dias actuaes. Estou certo de que nenhum brasileiro vacillará deante desse imperativo, e todos, como a guarnição disciplinada de uma grande nave, conservarão os postos que lhes foram determinados, vigilantes e serenos.

Atravessamos nós, a humanidade inteira transpõe, um momento historico de graves repercussões, resultante de rapida e violenta mutação de valores. Marchamos para um futuro diverso do que o conheciamos em materia de organização economica, social ou politica, e sentimos que os velhos systemas e formulas antiquadas entram em declinio. Não é, porem, como pretendem os pessimistas e os conservadores empedernidos, o fim da civilização, mas o inicio, tumultuoso e fecundo, de uma éra nova. Os povos vigorosos, aptos á vida, necessitam seguir o rumo das suas aspirações, em vez de se deterem na contemplação do que se desmorona e tomba em ruina. E' preciso, portanto, comprehender a nossa época e remover o entulho das idéas mortas e dos ideaes estereis.

A economia equilibrada não comporta mais o monopolio do conforto e dos beneficios da civilização por classes privilegiadas. A propria riqueza já não é apenas o provento de capitaes sem energia creadora que os movimente; é trabalho constructor, erguendo monumentos imperceiveis, transformando os homens e as coisas, agigantando os objectivos da humanidade embora com sacrificio do individuo. Por isso mesmo, o Estado deve assumir a obrigação de organizar as forças productoras para dar ao povo tudo quanto seja necessario ao seu engrandecimento como collectividade. Não o poderia fazer, entretanto, com o objectivo de garantir lucros pessoaes exaggerados ou limitados a grupos cuja prosperidade se basêa na exploração da maioria. Os seus direitos merecem ser respeitados, desde que se mantenham em limites razoaveis e justos.

A incomprehensão dessas formas de convivencia, a inadaptação ás situações novas acarretam aos pessimistas, cassandras agourentas de todos os tempos, o desanimo infundado que os leva a prognosticos sombrios e vaticinios derrotistas. Difficuldades relativas apparecem-lhes com o aspecto tenebroso das crises irremediaveis; a perda temporaria de mercados toma physionomia de catastrophe.

AUGMENTO DA PRODUCÇÃO NACIONAL

A consideração serena dos acontecimentos conduz a interpretação differente. Se ha mercados fechados á venda dos nossos productos em consequencia da guerra em compensação para elles não se canalizam economias nossas em troca dos artigos que nos forneciam. O que resulta, em ultima analyse, é o augmento da producção nacional, procurando o paiz bastar-se a si mesmo, ao menos emquanto persistirem os empecilhos actuaes ao commercio exterior. O Governo age, não sómente com o proposito de desenvolver as trocas internas, mas tambem negociando convenios com as nações credoras no sentido de pagar em utilidades o serviço das nossas dividas reduzindo-as na base dos valores em bolsa. Estamos creando industrias, activando a exploração de materias primas afim de exportal-as transformadas em productos industriaes. Para accelerar o rythmo dessas realizações é necessario algum sacrificio de commodidades, a disposição viril de poupar para edificar uma nação forte. No periodo que atravessamos só os povos endurecidos na luta e enrijados no sacrificio são capazes de afrontar tormentas e vencel-as.

A ordenação politica não se faz agora á sombra do vago humanitarismo rethorico que pretendia annullar as fronteiras e crear uma sociedade internacional, sem peculiaridades nem attritos, unida e fraterna, gozando a paz como um bem natural e não como uma conquista de cada dia.

Em vez desse panorama de equilibrio e justa distribuição dos bens da terra, assistimos á exacerbação dos nacionalismos, ás nações fortes impondo-se pela organização baseada no sentimento da Patria e sustentando-se pela convicção da propria superioridade.

Passou a época dos liberalismos imprevidentes, das demagogias estereis, dos personalismos inuteis e semeadores de desordem. A democracia politica substitue a democracia economica, em que o poder, emanado directamente do Povo e instituido para defesa do seu interesse, organiza o trabalho, fonte de engrandecimento nacional, e não meio e caminho de fortunas privadas. Não ha mais logar para regimens fundados em privilegios e distincções; subsistem apenas os que incorporem toda a nação nos mesmos deveres e offereçam equitativamente justiça social e opportunidades na luta pela vida.

A disciplina politica tem de ser baseada na justiça social, amparando o trabalho e o trabalhador, para que este não se considere um valor negativo, um pária á margem da vida publica, hostil ou indifferente á sociedade em que vive.

Só assim se poderá construir um nucleo nacional coheso, capaz de resistir aos agentes da desordem e aos fermentos de desaggregação. E' preciso que o proletario participe de todas as actividades publicas, como elemento indispensavel de collaboração social. A ordem creada pelas circumstancias novas que dirigem as nações é incompativel com o individualismo pelo menos quando este collida com o interesse collectivo. Ella não admitte direitos que se sobreponham aos deveres para com a Patria.

REGIMEN ADEQUADO A'S NECESSIDADES

Felizmente, no Brasil creamos um regimen adequado ás nossas necessidades, sem imitar a outros nem filiar-se a qualquer das correntes doutrinarias e ideologias existentes. E' o regimen da ordem e da paz brasileiras, de accordo com a indole e a tradição do nosso povo, capaz de impulsionar mais rapidamente o progresso geral e de garantir a segurança de todos.

Pugnando pela expansão e fortalecimento da economia geral, como instrumento de grandeza da Patria, e não como objectivo individual, contando com a boa vontade e o espirito de sacrificio de todos os brasileiros, attingiremos mais depressa o nivel de preparação technica e cultural que nos garanta a utilização das riquezas potenciaes do territorio em beneficio da defesa commum.

Na commemoração de tão gloriosa data, vejo a melhor opportunidade para apontar aos brasileiros o caminho que devemos seguir, e seguiremos vigorosamente.

O apparelhamento completo das nossas forças armadas é uma necessidade que a Nação inteira comprehende e applaude. Nenhum sacrificio será excessivo para tão alta e patriotica finalidade. O empenho dos militares corre de par com a vontade do povo. E o labor actual da Marinha, depois de uma phase de tristeza e estagnação, é o melhor exemplo do que póde a vontade, do que realiza a fé no proprio destino quando animada pelo calor de um sadio patriotismo. Firme na sua disciplina, fortalecida pela esperança de melhores dias, a Marinha Brasileira, fiel ao cumprimento do dever, renova-se, resurge pelo trabalho que dignifica os homens e as corporações. O ruido das suas officinas, onde se forjam os instrumentos da nossa defesa — navios que sulcam rios e oceanos, ou aviões que sobrevoam o litoral — enche de contentamento os espiritos votados ao amor da Patria. A's pequenas unidades já construidas, succederão outras, maiores e mais numerosas, e os monitores e caça-minas de hoje terão irmãos mais fortes nos torpedeiros e cruzadores do futuro proximo.

Sem desfallecimentos, a Marinha se transforma, e com ella se retempera o nosso enthusiasmo, augmentando-nos o vigor e a coragem para trabalhar pelo Brasil."

JUSTIÇA SOCIAL

O presidente Getulio Vargas no seu discurso de hontem, a bordo do encouraçado "Minas Geraes", disse o seguinte: "A disciplina politica tem de ser baseada na justiça social, amparando o trabalho e o trabalhador, para que esse não se considere um valor negativo, um pária á margem da vida publica, hostil ou indifferente á sociedade em que vive".

Essas palavras do chefe do Estado têm tanto maior autoridade quanto se sabe que essa tem sido precisamente a politica do seu governo.

Desde 1930 o Brasil iniciou um processo evolutivo, que vae seguindo ainda o seu curso, de maneira suave, mas constante e fecunda.

Pode-se dizer que realizámos uma das revoluções mais profundas que já se operaram no meio social sul-americano, sem que taes reformas tenham produzido o menor choque na vida da collectividade, como se resultassem do amadurecimento normal das idéas que as impuzeram.

Possuimos hoje um corpo completo de leis sociaes, em que o trabalhador deixa, na verdade, de ser um pária á margem da vida publica para ser um dos seus elementos essenciaes, constituindo mesmo os seus direitos e deveres a preoccupação permanente do Estado.

Ainda, ha poucas semanas, foi decretado o salario minimo, que era uma das aspirações mais legitimas do operariado nacional e está destinado a produzir os effeitos mais beneficos sobre a saude, o bem estar physico e espiritual dos trabalhadores, como tambem sobre o espirito dos patrões, fazendo-os comprehender melhor a natureza da collaboração que deve existir sempre entre as duas classes.

A Justiça do Trabalho é outra conquista de extraordinaria relevancia. Os dissidios de toda a sorte que possam surgir entre emprezadores e empregados serão submettidos a juizes adequadamente preparados para a comprehensão desses conflictos, representando esse fôro especial mais um testemunho de que o Estado colloca os trabalhadores num plano que os eleva e os constitue numa das realidades predominantes no quadro da sua existencia.

"A disciplina politica tem de ser baseada na justiça social". Sem essa justiça, as concepções mais bellas do Direito Publico arriscam transformar-se em méras theorias, em sonhos vãos, em fórmulas utopicas, em que alguns espiritos se podem comprazer, mas realmente não servem aos interesses fundamentaes da sociedade.

Promoções no Corpo de Fuzileiros Navaes

OFFICIAES QUE SUBIRAM DE POSTO POR MERECIMENTO E ANTIGUIDADE

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Marinha promovendo, por merecimento, no Corpo de Fuzileiros Navaes, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Arthur de Freitas Seabra; e ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Sylvio de Camargo; no Corpo de Officiaes da Armada, ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente Fernando de Saldanha da Gama Freta; por antiguidade, no Corpo de Fuzileiros Navaes, ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente Euclydes de Alcantara; ao posto de capitão-tenente o 1º tenente Antonio Fernandes Lopes; e ao posto de 1º tenente o 2º tenente João Miranda Lima; no Corpo de Officiaes da Armada (QM), ao posto de capitão de corveta, os capitães-tenentes (Q M) Alvaro Raynsford, Sylvio Pereira da Silva e Yomar Neves Marques.

Novo commandante da Policia Militar

NOMEADO O CORONEL ODILIO DENYS

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, exonerando do commando da Policia Militar, por ter tido outra commissão, o general de brigada Edgar Facó.

Para exercer aquelle commando foi nomeado, por decreto da mesma pasta, o coronel Odilio Denys.

E' o unico vapor italiano na Guanabara

CHEGOU HONTEM A' TARDE O CARGUEIRO "THEREZA", PROCEDENTE DE TRIESTE

O cargueiro italiano "Thereza", que estava sendo esperado nesta capital desde segunda-feira pela manhã, chegou finalmente hontem ás 15 horas, indo atracar logo depois de visitado no cáes do armazem 5.

A reportagem dos "Diarios Associados" esteve a bordo e em palestra com o commandante Fernando Ragusin, viemos a saber que esse atrazo de mais de 24 horas foi devido exclusivamente a um temporal violento que acossou o navio á altura de Pernambuco.

CONTROLE NORMAL EM GIBRALTAR

Disse-nos ainda que a viagem foi absolutamente normal não se verificando o menor incidente. Em Gibraltar, como de costume, o "Thereza" foi vistoriado pelas autoridades inglezas, sem que esse controle todavia apresentasse algo de extraordinario. A demora foi de 24 horas somente.

O referido cargueiro italiano, que por signal é o unico que se acha na Guanabara, trouxe para o Rio 260 toneladas de carga geral, predominando grandes partidas de marmore e de tubos de ferro.

AGUARDANDO INSTRUCÇÕES

Embora tenha tambem um carregamento relativamente grande para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, ainda não se sabe se o "Thereza" proseguirá viagem para os portos do Sul ou se pelo contrario permanecerá aqui.

Affirmaram-nos o commandante e o representante da Companhia Italia que por ora nada ficou resolvido.

O "Thereza" aguardará aqui instrucções.

Nomeações para os altos postos do Exercito

NO COMMANDO DA 6.ª REGIÃO MILITAR O CORONEL PINTO ALEIXO

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Guerra, nomeando o coronel Renato Onofre Pinto Aleixo, commandante da 6.ª Região Militar; o major medico Augusto Marques Torres, director do Hospital Militar de São Gabriel; o major medico João Nomnando de Arruda director do Hospital Militar de Sant'Anna do Livramento; o tenente-coronel Herculano Gomes, technico da activa, chefe do Serviço de Engenharia da 6.ª Região Militar; o tenente-coronel Firmino Fernandes de Moraes Carneiro, technico da activa, chefe do Serviço de Engenharia da Directoria de Aeronautica. Foram exonerados destas ultimas funcções, o tenente-coronel Herculano Gomes; da chefia do Serviço de Saude da 7.ª Região Militar, o tenente-coronel medico Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira; e da chefia do Serviço de Engenharia da 7.ª Região Militar o major Bernardino Corrêa de Mattos Netto.

Visitaram o Hospital de Clinicas o professor Franz Kasser e o sr. Luthero Vargas

O professor allemão que ora nos visita, sr. Franz Kasser, percorreu hoje, em companhia do sr. Luthero Vargas, os serviços do Hospital de Clinicas, da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Os illustres visitantes manifestaram a optima impressão que tambem tiveram da grande obra que a Sociedade Propagadora do Ensino está ali realizando.

Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

SUA CONVOCAÇÃO PARA A SEGUNDA QUINZENA DE AGOSTO — ABRANGERA' OS ESTADOS E MUNICIPIOS

O presidente da Republica assignou decreto convocando a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria dos Estados e Municipios, a realizar-se, na capital da Republica, na segunda quinzena do mez de agosto do corrente anno.

A' Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda incumbe organizar os trabalhos preparatorios da conferencia a que allude o artigo anterior e tomar as providencias que se tornarem necessarias para os fins do presente decreto.

Para assim resolver, o governo da Republica levou em consideração que a legislação tributaria do paiz, notadamente a dos Estados e Municipios, se resente da necessidade de uma revisão que a systematize, impondo-lhe ordem e imprimindo-lhe a possivel uniformidade; e ainda que a II Conferencia de Technicos em Contabilidade e Assumptos Fazendarios approvou uma indicação no sentido de ser realizada na Capital da Republica uma conferencia de Legislação Tributaria dos Estados e Municipios.

A hulha branca no Brasil

O VICE-PRESIDENTE DA BRAZILIAN TRACTION VAE FALAR NA ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO

O engenheiro A. W. Billings, vice-presidente da Brazilian Traction C.º Limited vae fazer no proximo dia 18 uma conferencia na Escola Technica do Exercito.

Tratará da hulha branca no Brasil, com referencia aos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro e Districto Federal.

Chegado ao Brasil em 1922, seu primeiro trabalho foi a construcção da Ilha dos Pombos.

Posteriormente construiu as usinas de Rasgão, e da Serra do Cubatão.

Fez os estudos para ampliação e remodelação das usinas de Ribeirão das Lages e Ilha dos Pombos, cujas obras foram recentemente autorizadas pelo Governo.

Tratará tambem das possibilidades de novos aproveitamentos da energia hydro-electrica da Serra do Mar.

O engenheiro Billings desde 1922 vem consagrando suas actividades technicas ao Brasil.

Sua conferencia vem despertando o maior interesse entre os officiaes e alumnos da Escola Technica.

Tribunal de Segurança Nacional

Resultado geral da sessão plena de hontem — Confirmada, em grão de revisão, a pena imposta ao sr. Eduardo Pacheco de Andrade — Reformadas algumas penas no processo referente ás actividades communistas de Heliodoro Carrera e outros

Realizou-se hontem, no Tribunal de Segurança Nacional, sob a presidencia do ministro Barreto, mais uma reunião plena.

Compareceram todos os juizes, inclusive o procurador Gilberto de Andrade.

O presidente, ás 15 horas, pronunciou o seguinte resultado:

PEDIDOS DE ARCHIVAMENTO

Processo n. 1145, de Matto Grosso — Accusados, Elias Milan e outros; relator, juiz commandante Miranda Rodrigues — Deferido o archivamento, unanimemente, remettendo cópia da inicial ao Conselho Superior de Segurança Nacional.

Processo n. 1182, de São Paulo — Accusado, Vicente Iorio; relator, juiz Pereira Braga — Deferido o archivamento, unanimemente.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Processo n. 1200, de São Paulo — Accusados, Oswaldo Falchero e outro; relator, juiz Pedro Borges — Deferida a exclusão de Leão Szare, unanimemente.

APPELLAÇÕES

N. 302, no processo n. 991, do Districto Federal — Appellantes, Heliodoro Carrera e outros; appellados, Hilton Gregorio e outros; relator, juiz Raul Machado — a) Negou-se provimento, maioria de votos, ás de Heliodoro Carrera, Itamar Ferreira de Macedo, Almir Neves, José Ferreira Silva, Sebastião Mascarenhas, José Manoel Navarro, Oscar Sampaio, Eugenio Martins Sant'anna, Jarder C. Araujo, Adolpho Miranda Malheiros, Waldemar Diniz, Arthur Soares, José Cavalcante, Manoel Moraes Araujo, Oswaldo da Costa, João Trajano Junior, Ostris do Nascimento, Guilherme Silva, Orivaldo Alves Souza, Carlos Abrantes Filho, Onofre Goulart e Josias Ramos Silva; b) Deu-se provimento, em parte, maioria de votos, ás de Orlando Silva Oliveira e João Marsena Mello, para reduzir a condemnação a tres annos e 6 mezes de prisão; c) Deu-se provimento, em parte, maioria de votos, ás de Humberto Menezes e Mario Castro Alves, para reduzir a condemnação a dois annos de prisão; d) Deu-se provimento, maioria de votos, ás "ex-officio", quanto á João Simões Graça e Araré Alves Campos, para condemnal-os a dois annos de prisão; e quanto a Victor Prado Filho e Plinio José Silva, para um anno, 4 mezes e 15 dias; e) Deu-se provimento, maioria de votos, ás de Sagario Olympio Barreto, Severino Pereira Silva e Hugo Gray Tavares, para absolvel-os; f) Negou-se provimento ás appellações "ex-officio".

Quanto a Roberto Henrique Faltet Sisson e Benigno Rodrigues Fernandes por maioria de votos: g) Negou-se provimento, unanimemente, as demais appellações, inclusive as "ex-officio".

N. 315, no processo n. 1031, de São Paulo — Appellante, Agnello Francisco Gomes; relator, juiz commandante Miranda Rodrigues — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 317, no processo n. 1160 de São Paulo — Appellado, Leonardo Yancey Jones Junior; relator, juiz Pedro Borges — Negou-se provimento, por maioria.

REVISÕES

N. 37, no processo n. 628, do Districto Federal — Accusado, Eduardo Pacheco de Andrade; relator, juiz Pereira Braga — Indeferido o pedido de revisão, unanimemente.

N. 41, no processo n. 847, do Districto Federal — Accusado, José de Carvalho Souza; relator, coronel Maynard Gomes — Deferiu-se o pedido, em parte, por maioria de votos, afim de desclassificar o delicto para o art. 11, lei 38, e condemnal-o a um anno de prisão, grão minimo.

A guerra entre a Italia e os alliados

O governo brasileiro manda observar as Regras da Neutralidade

Levando em consideração ter o Governo Federal recebido notificação official do governo italiano de que a Italia declarou guerra á França e á Grã-Bretanha, o presidente da Republica assignou decreto mandando observar fielmente, em todo o territorio nacional, emquanto durar o estado de guerra entre os referidos paizes, as Regras de Neutralidade baixadas com o decreto-lei numero 1.561, de 2 de setembro de 1939.

Decretos assignados

Naturalizações, nomeações, transferencias, classificações e outros actos nas pastas da Justiça, Educação, Fazenda, Viação, Agricultura, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a: Antonio Fonseca; Antonio Augusto Motta; Antonio Simões Alegre; Antonio Augusto D'Almeida; Antonio das Neves; Antonio Manoel de Almeida; Antonio Rodrigues Baptista; Armando José Moreira; Albano Marques Nunes; Adelino de Oliveira; Alexandre da Costa Rabello; Alexandrino Martins; Agostinho Coelho; Custodio José Fernandes; Constantino Augusto Maia; Domingos Rua da Fonseca; Francisco Julio Rodrigues; Francisco Ribeiro; Francisco Rama; Fernando da Costa Duarte; Firmino Monteiro Pires; José Pinto; José Maria Marcco; José Maria de Almeida; Manoel Henrique; Manoel Domingues; Manoel Gonçalves; Manoel Marinheiro; Manoel Antonio Serrasqueiro; Manoel Borges; Manoel Callico Junior; Maximiano Alves Ferreira; Mathia Rodrigues e Matheus dos Santos Victorio, naturaes de Portugal; Davi Boccato; Domingos Valente; Emilio Spessatto; Fortunato Lassan; Gaspar Pierobon; Henrique Gobbo; José Artico; Nicola Falci; Otorino Grigoli; Oziride Manzoli e Oreste Zaniboni, naturaes da Italia; Antonio Padial Lopes; Antonio Requena Nevado; Antonio Fernandes Ximenes; Celestino Lourenço Balcareel; Demetrio Gimenes; Lavildo de Amaral; Domingos Garcia Pascoal; Emilio Bonifacio Ortiz Martins; Francisco Martins Arpeaga; Francisco Escobar; Francisco Gonzalez Garcia; Francisco Gonzalez; Francisco Requena Cruz; Joaquim Salor; Manoel Sanches Gutierrez; Manoel de Campos e Ricardo Prago Perez, naturaes da Hespanha; Vera Iuri Moraes, natural do Uruguay; Jorge Franula e Luiz Soto, naturaes da Yugoslavia; Julio Parvosczaz, natural da Polonia; Alexandre Bergenblictt, natural da Suissa; Emilio Feres, natural da França; Francisco Ruiz, natural da Africa Franceza; Georg Maier, natural da Allemanha; e Henrique Iode, natural da Russia.

Na pasta da Educação:

Concedendo exoneração a Aurelio Augusto Rocha, professor cathedratico, cadeira de Physica, da Escola Nacional de Chimica, padrão L.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Nabul Guimarães Sarcelo, agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Estado do Maranhão; Aristides Lopes da Costa, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Piauhy, Cuité e Pedra Lavrada, no Estado da Parahyba. Adhemar de Freitas Macedo, dactylographo, classe C.

Removendo, a pedido, os agentes fiscaes do imposto de consumo Lauro José Ferreira, do interior do Estado do Maranhão para o interior do Estado do Pará; Sebastião Martins de Araujo, do Estado do Pará para o interior do Estado de Sergipe; e José Fonseca da Silva, do interior do Estado de Sergipe para o interior do Estado de Minas Geraes.

Aposentando José Soares Pereira, servente, classe C; Ermelindo Antonio Azambuja Costa, collector das Rendas Federaes em Piratiny, Estado do Rio Grande do Sul; José Barbosa de Hora, collector das Rendas Federaes em Campo Bento, Estado de Sergipe; e José Luiz de Aguiar, agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Estado de Minas Geraes.

Concedendo exoneração a Miguel Ribeiro, marinheiro, classe D.

Tornando sem effeito o decreto que removeu, a pedido, Aristides Cunha da Silva, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes, em Moura, Barcellos e São Gabriel no Estado do Amazonas, para identico logar na Collectoria das Rendas Federaes em Urucurituba, Silves e Urucará, no mesmo Estado, e o decreto que nomeou Hernani de Paula Lima, escripturario, classe D, do Quadro IX; e o decreto que nomeou Paulo Mindelo Monteiro, escripturario, classe C, do Quadro VII.

Transferindo Emilia Pernambucana da Costa, escripturario, classe G, do Quadro XVIII, do Ministerio da Viação para a mesma carreira e igual classe do Quadro Permanente. Evaristo Fonseca, escripturario, classe E, do Quadro II, do Ministerio da Viação para a mesma carreira e igual classe do Quadro Permanente.

Removendo Homero de Azevedo Machado, escripturario, classe E, do Quadro Supplementar, da Mesa de Rendas de Quarahy para a Alfandega do Rio Grande, ambas no Estado do Rio Grande do Sul; Ignacio [illegible] de Albuquerque Sarmento, escripturario, classe G, da Alfandega de São Francisco no Estado de Santa Catharina para a Alfandega do Recife, no Estado de Pernambuco; Ulysses de Faria Caldas, official administrativo, classe H, da Recebedoria Federal em São Paulo para a Recebedoria do Districto Federal; por permuta, Gustavo Lopes, policia fiscal, classe G, da Alfandega de Santos, no Estado de São Paulo, para a Alfandega do Rio de Janeiro, e desta para aquella, Fernando de Figueiredo Soares, policia fiscal, classe G; Oswaldo Melquiades de Souza, trabalhador, classe E, da Alfandega de Florianopolis para Agencia Fiscal de Itajahy, ambas no Estado de Santa Catharina, e desta para aquella, Raul Stuart; Sylvio Tavares de Souza, dactylographo, classe C, da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro, para a Casa da Moeda, e desta para aquella o dactylographo, classe C, Mauricio de Mello Pureza.

Na pasta da Viação:

Approvando projectos e orçamentos, para a construcção de uma ponte rolante e respectivo caminho de rolamento, para a serraria, nas officinas de Divinopolis; para a construcção de um muro de arrimo, no km. 34,378 — bitola de 1 metro — linha de Angra dos Reis a Monte Carmello; o novo orçamento para a construcção de um boeiro de ...... 0,80 x 1,30 metros, no km. ...... 761,980, da linha de Angra dos Reis a Monte Carmello, todos da Rede Mineira de Viação.

Alterando o decreto n. 5.725, de 29 de maio de 1940, mandando substituir no alludido decreto, que extinguiu 28 cargos excedentes da classe E, da carreira de [illegible], do Quadro II, os nomes de Gentil Teixeira e de Floriano Peixoto Xavier de Brito pelos dos funccionarios [illegible] Alvaro [illegible] Dias Avellar.

Declarando extinctos os seguintes cargos excedentes: 1 cargo na classe F da carreira de [illegible]; 2 cargos da classe E, da carreira de servente, e 1 cargo padrão G, de ajudante de Agencia.

Demittindo Paulo da Silva Costa, do cargo que exercia, interinamente, de engenheiro (I. F. [illegible] e E. N. E. R.), classe J.

Na pasta da Marinha:

Aposentando Antonio Edmundo dos Santos, foguista, classe F, Dialma Augusto de Freitas, machinista maritimo, classe H; e Argemiro José dos Santos, operario do Arsenal, classe G.

Classificando na reserva activa os seguintes officiaes da reserva remunerada: capitães de mar e guerra Nelson Peixoto Jurema, Octavio Magalhães Costa, Euclydes Francisco de Souza e Luiz de Barros Falcão, capitão de fragata Didio Iatom Affonso da Costa e capitão de corveta (Q. M.) — Henrique Augusto de Almeida Camillo.

Transferindo compulsoriamente para a reserva remunerada o 2º tenente pratico-mór dos Rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay, Antonio [illegible] Arrudo.

Rectificando o decreto que reformou no mesmo posto o fuzileiro naval n. 1.097, 1º sargento Manoel Caetano da Silva, para o fim de consideral-o na mesma situação porém percebendo os vencimentos e vantagens da actividade.

Annullando, em cumprimento de decisão judicial, o decreto de 3 de dezembro de 1912, que reformou compulsoriamente o então capitão de corveta, engenheiro naval Luiz Gaston Lavigne, considerando-o promovido successivamente, ao posto de capitão de fragata em 24 de dezembro de 1915, a capitão de mar e guerra em 31 de dezembro de [illegible], e reformado compulsoriamente em [illegible] de novembro de 1916, no posto e com o soldo de contra-almirante e graduação de vice-almirante, percebendo mais 25 quotas de 2 % sobre o dito soldo, visto contar áquella época, mais de 30 annos de serviço e haver attingido a idade limite para permanencia no serviço activo.

Approvando e mandando executar o novo regulamento para as Capitanias de Portos.

Na pasta da Guerra:

Nomeando segundos tenentes, da 2ª classe da reserva de 1ª linha, os aspirantes a official na arma de Infantaria José Baptista da Silva; na arma de Cavallaria: Francisco [illegible] Pires Junior, José Martins [illegible] Netto, [illegible] Martins [illegible] e [illegible] Kawecki; segundos tenentes medicos, da 2ª classe da reserva de 1ª linha [illegible] Fernando Gastão de Araujo [illegible], [illegible] Rodrigues [illegible], Leopoldino [illegible] e Marcio [illegible] de Araujo; por necessidade do serviço, chefe interino do serviço de saude da 1ª Região Militar o major medico Alfredo [illegible] Vieira.

Concedendo exoneração a Heitor da Fontoura Rangel Filho, revisor, classe G.

Concedendo aposentadoria a Oswaldo Pereira da Silva, desenhista, classe J.

Aposentando Olympio Fausto Menezes da Silva, escripturario, classe G; Antonio Durval Valença, operario do material bellico, classe G; Hermes Heraclito de Medeiros, escrevente, classe F; Antonio Cozenzo, mestre de officina, classe G; José Costa Junior, operario do material bellico, classe F; Nelson Marques Vianna, mestre de officinas de material bellico, classe G.

Reformando o capitão da arma de infantaria, Fernando de Almeida, no posto de major, com os respectivos vencimentos e vantagens, visto ter sido considerado physicamente incapaz em consequencia de ferimentos recebidos quando no serviço de manutenção da ordem publica.

Promovendo na reserva de 1ª classe do Exercito ao posto de tenente-coronel os majores Alvaro Augusto de Frias Villar e Henrique de Mello Muller de Campos.

Licenciando do serviço activo do Exercito, o 2º tenente da Reserva, convocado, Felicio Aclaris.

Classificando o tenente coronel Alberto Dias dos Santos, no 5º Regimento de Cavallaria Independente; os coroneis Alfredo Gomes de Paiva no 8º Regimento de Cavallaria Independente; o tenente coronel José Carlos de Senna Vasconcellos, no 7º Regimento de Cavallaria Independente.

Transferindo os tenentes coroneis Jayme de Almeida e Antonio de Alencastro Guimarães, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior e o major Paulo Bolivar Teixeira do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral.

Transferindo o coronel Othelo Rodrigues [illegible], do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral e Oswaldo [illegible] Bethencourt, do 1º Regimento de Cavallaria Independente, para o Regimento [illegible]; [illegible] de Neves, o coronel Raul [illegible] de Figueiredo do Quadro Supplementar Geral para o Ordinario, sendo [illegible] classificado no 8º Batalhão de Caçadores.

Transferindo para a Reserva [illegible] pharmaceutico Aurelio [illegible] Fernandes Lima e o coronel pharmaceutico Romeu Moreira de Amorim.

A luta pela democracia social

ASSIS CHATEAUBRIAND

No bello discurso que hontem pronunciou, o presidente da Republica traça o perfil da democracia social e das suas formas expressivas de anti-individualismo. "A propria riqueza, declara o primeiro magistrado, já não é apenas o provento de capitaes sem energia creadora que os movimente; é preciso construir erguendo monumentos imperceiveis, transformando os homens e as coisas, agigantando os objectivos da humanidade, embora com sacrificio do individuo. Por isso mesmo, o Estado deve assumir a obrigação de organizar as forças productoras, para dar ao povo tudo quanto seja necessario ao seu engrandecimento como collectividade. Não o poderia fazer, entretanto, com o objectivo de garantir lucros pessoaes exaggerados ou limitados a grupos cuja prosperidade se basêa na exploração da maioria".

Sob o actual regimen, como já no antigo, sob a inspiração directa do sr. Getulio Vargas, se cuidou a edificar a democracia social. Não foi só depois de 1937 que o presidente começou a remover os entulhos da velha sociedade capitalista, fundada no gozo egoistico dos bens da vida por uma minoria de privilegiados. No vento que acoitava as legiões de 30, o ideal social era o que enfunava mais fundo as velas ao bergantim revolucionario. Que foi esse corpo robusto da legislação social feito de cima a baixo pelo chefe do movimento de 30, senão a identificação prodigiosa do homem com a estructura do seu povo, do "leader" com a massa, por cujo supremo bem elle jogara a vida e a liberdade? Não ha patria grande com povo pobre, faminto, explorado e tratado com injustiça.

Lutaramos já naquella época por forjar um solido instrumento de governo para a nação brasileira. A victoria do sr. Getulio Vargas fôra um mandato popular, attribuido a si pelas armas, e visando investir do poder o homem que se dispunha a proteger o cidadão no Brasil, de seu direito primario de trabalhar para viver e não de trabalhar para morrer. O nosso viver de então significava a existencia do "coolie", mourejando por um pedaço de carne e um pouco de farinha. Através de uma estructura feudal, creáramos aqui a realeza de um capitalismo mediocre, o qual, em sua enorme maioria, trazia atado o operario em estado de servidão. No nordeste vimos a dynastia dos proprietarios de usinas imprudente fazer desapparecer quasi toda a classe média, representada pelo senhor de engenho, e o fornecedor de canna, que aquella dictadura industrial esmagara nos dentes das engrenagens de suas moendas. Entretanto, como é util á paz e á tranquillidade do grande capitalismo a manutenção das classes médias!

Nestes dez annos, marchamos para a igualdade politica, através do combate á desigualdade economica. Outrora a Constituição era a bandeira em que se procurava acobertar o privilegio contra a democracia. Que era ella senão a herança rancosa daquelles famigerados direitos do homem, pregados pelos innocentes de 89? Até 1930 se mostrara o Brasil impotente para, á sombra do guarda-chuva constitucional, da força organizada do governo, assegurar ao homem, aqui, um padrão de existencia á altura dos deveres de qualquer communidade civilizada. A contra-partida da ordem economica era a servidão economica. E assim nos revelavamos incapazes de proteger o cidadão da cobiça dos que lhe exploravam o trabalho e as energias.

Ainda é incalculavel e ignorada a importancia do que o chefe das duas revoluções, de 30 e 37, emprehendeu pelo brasileiro opprimido, substituindo-se, pelas armas, a um Estado que se demittira das suas funcções soberanas. Pode affirmar-se que o mundo do capitalismo cupido e satisfeito evaporou-se. Homens como Roosevelt e Vargas lhe desfecharam golpes mortaes. Aqui, logo depois de 30, elle se desarticulava, deante da clava de um poder, deliberado a transformar a face do paiz pelo impeto da acção social. Tal a mystica de imperialismo do sr. Getulio Vargas e de sua ascendencia sobre as massas.

Desapparecido o consul do Brasil em Boulogne

A RESIDENCIA DO SR. MENDES DE ALMEIDA FOI ATTINGIDA PELO BOMBARDEIO ALLEMÃO

LONDRES, 11 (H.) — A embaixada do Brasil em Londres informa que apesar de todos os esforços e das investigações procedidas por intermedio da chancellaria não foi possivel obter nenhuma informação sobre o consul brasileiro em Boulogne, sr. Mendes de Almeida, do qual não ha noticias desde que sua residencia foi attingida pelo bombardeio allemão.

Fecharão as portas em julho

MILHARES DE OPERARIOS AMEAÇADOS DE DESEMPREGO

CIDADE DO SALVADOR, 11 (Meridional) — As fabricas de fumo avisaram que a partir de primeiro de julho fecharão as portas em consequencia da baixa verificada das exportações do producto.

A noticia determinou um panico quasi generalizado, achando-se ameaçados de desemprego milhares de operarios que trabalham na industria de fumo.

Para fixação de remuneração condigna do professor particular

EXAMINADAS PELA COMMISSÃO ESPECIAL CERCA DE QUARENTA CONTRIBUIÇÕES

A Commissão Especial designada pelo ministro da Educação para estudar os criterios para fixação da remuneração condigna do professor em estabelecimentos particulares de ensino, realizou mais uma reunião na qual foram apreciadas oito suggestões enviadas por directores de escolas secundarias, syndicatos e professores.

Cerca de quarenta contribuições foram já analyzadas e classificadas, como subsidio apreciavel aos estudos de que a commissão se acha incumbida, e que terão por base, especialmente, os dados do inquerito em vias de conclusão nos estabelecimentos de ensino secundario de todo o paiz.

Até agora, chegaram á commissão 782 fichas devidamente preenchidas, sendo 395 devolvidas por inspectores federaes de ensino e 387 por directores de collegios. A excepção do Amazonas, Piauhy e Rio Grande do Norte, [illegible]

Cargos creados na Justiça local

O provimento — Integra do decreto-lei hontem assignado

O presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei, creando cargos na Justiça do Districto Federal:

"Art. 1º — Ficam creados no Quadro VI do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores os seguintes cargos, que serão providos na fórma desta lei:

I — Tres escreventes juramentados, com os vencimentos do padrão G;

II — Um dactylographo, com vencimentos da classe F;

III — Quatro officiaes de justiça, com os vencimentos do padrão [illegible];

IV — Dois juizes de casamento, sem onus para os cofres publicos.

Art. 2º — Os cargos de juiz substituto da justiça do Districto Federal, emquanto não se encerrar o concurso que actualmente se processa, poderão ser exercidos interinamente por ex-segundos supplentes de pretor da mesma justiça.

Art. 3º — Os juizes de casamento, numerados de 1 a 14, exercerão as suas attribuições, um em cada uma das Circumscripções do Registro Civil, correspondente á sua numeração.

Art. 4º — Os escreventes que perceberem vencimentos dos cofres publicos funccionarão nas Varas e serviços por designação feita pelo corregedor, segundo as necessidades do serviço, assim como os officiaes de justiça, dentro das classes a que se referem os arts. 217 e 218 do decreto-lei n. 2.035, de 27 de fevereiro de 1940.

§ 1º — Os escreventes do padrão G serão promovidos dentro o padrão F, metade por antiguidade e metade por merecimento, segundo lista triplice organizada pelo corregedor.

§ 2º — A secretaria da Corregedoria terá, para seu serviço, dois escreventes e um dactylographo, e o Tribunal do Jury (1ª Vara Criminal), mais um escrevente.

§ 3º — As primeiras nomeações para os cargos de escreventes e officiaes de justiça creados por esta lei serão de livre nomeação do governo.

Art. 5º — Fica autorizada a abertura do credito necessario para occorrer, no presente exercicio, ás despesas resultantes desta lei.

Art. 6º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Seis navios italianos no porto de Recife

RECIFE, 11 (Agencia Meridional) — Estão arribados neste porto seis navios italianos.

Entre elles figura o "Libra", navio telegrapho da Ala Littoria.

ROOSEVELT AGIRA' A' VONTADE EM FAVOR...

(Conclusão da 1ª pag.)

[illegible]

Ameaçado de torpedeamento o "Washington"

(Conclusão da 1ª pag.)

[illegible]

A' esquerda, um flagrante durante as ceremonias na Escola Naval, quando juravam bandeira os novos aspirantes. A' direita, a chegada do presidente da Republica para a revista naval, em companhia dos almirantes Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e Lemos Basto

Cultuando a memoria dos bravos do Riachuelo

O juramento á Bandeira pelos recrutas das Unidades-Escola

O primeiro anno de commando do general Silva Junior — Outras noticias do Exercito

A tropa do Exercito que serve a Escola das Armas realizou hontem, ás 8 horas, a ceremonia do juramento á Bandeira dos conscriptos que foram incluidos nas diversas unidades que a constituem.

Essas unidades são o Regimento Andrade Neves, o Grupo Escola, o Batalhão Escola e a Companhia Escola de Engenharia unidades essas que servem para os trabalhos que os officiaes alumnos da Escola das Armas executam no terreno.

A solemnidade foi presidida pelo general Pedro Cavalcanti, inspector do Ensino Militar, tendo o ministro da Guerra feito representar-se pelo tenente-coronel Luiz Procopio de Souza Pinto, seu official de gabinete.

A proposito da solemnidade o coronel Glycerio Fernando Gerpes, commandante da Escola fez ler expressiva ordem do dia, tendo tambem o general Pedro Cavalcanti pronunciado um discurso dizendo aos soldados sobre a significação da solemnidade. O general Pedro Cavalcanti referiu-se tambem á data de hontem, enaltecendo o grande feito que toda a Marinha commemorou.

Encerrada a ceremonia do compromisso toda a tropa desfilou em continencia ás altas autoridades presentes.

UM ANNO DE COMMANDO

Ha um anno, na data de hoje, o general Silva Junior assumiu o commando da Primeira Região Militar, com sede nesta capital.

Em virtude desse acontecimento todos os commandantes de unidades, chefes de serviço e de estabelecimentos sob seu commando, irão, incorporados, apresentar.lhe felicitações.

Falou, por essa occasião, o coronel Dermeval Peixoto, interinamente no commando da Primeira Divisão de Infantaria.

VISITA A' CASA DO JORNALISTA

O ministro da Guerra determinou ás unidades, repartições e outros estabelecimentos que enviem directamente ao seu gabinete as relações nominaes das commissões que deverão comparecer em dia do corrente mez e hora que serão opportunamente marcados, á Casa do Jornalista, para visita áquelle estabelecimento em homenagem que a Associação Brasileira de Imprensa prestará ao Exercito Nacional, ali representado pela guarnição desta capital.

AS DIARIAS "PRO'-LABORE"

A tabella para abono de diarias "pró-labore" aos officiaes de engenharia encarregados de execução ou fiscalização de obras militares é a seguinte:

a) Obras na sede da Directoria de Engenharia e das Regiões Militares — 15$000.

b) Obras fóra da séde da Directoria de Engenharia e das Regiões Militares:

1º — Quando o serviço a executar pelo official tiver duração maior de seis mezes, caso em que a séde fica no local da obra:

Qualquer posto — 15$000.

O official receberá ajuda de custo para o seu deslocamento para a nova séde.

2º — Quando o serviço a executar pelo official tiver a duração menor de seis mezes, caso em que o official receberá diarias fóra da séde, conforme a tabela "E" (n. 1) do Codigo, podendo exceder de 120. O official não receberá ajuda de custo.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Foram transferidos por necessidade do serviço os primeiros tenentes Orozimbo Costa, do 4º R.C.D., para o 1º R.C.I., e Henrique Palmeiro de Avila, do 4º R.C.I., para o 3º R.C.D., como officiaes de transmissões.

— Foram transferidos, por conveniencia do serviço, os officiaes abaixo:

Primeiros tenentes: Idyllo Aleixo, do Q.S., para o Q.O., sendo classificado na 8ª D.I.A.C. (Obidos); Henrique de Sá Nogueira, do 1º G.A.C. (Fortaleza de Santa Cruz), para o 5º G.A.C. (Itaipu); Oscar de Campos Neves, do 1º R.A.M. (Villa Militar) para o 5º G.A.C. (Itaipu); Aristal Calmont de Andrade, da 1ª B.I.A.C. (Forte Duque de Caxias) para o 6º G.A.C. (Coimbra); Fernando Pedra Padron, do 1º G.O. (S. Christovão) para a Bia. A.Au. da 8ª R.M. (Belem); Manoel Clodoveu Justo Pinheiro, do 1º G.A.Au. (Curato Santa Cruz) para a Bia. A.Au. da 8ª R.M. (Belem); Luiz Chaves Barlem, do III|2º R.A.Mx. (S. Leopoldo) para o I|2º R.A.D.C. (Bagé); Odilon Loyola e Silva, do III|1º R.A.Mx. (Curityba) para o I|3º R.A.D.C. (Bagé) e Antonio Maximo, do 5º G.A.C. (Itaipu') para o 6º G.A.C. (Coimbra).

Segundos tenentes: José Araquem Rodrigues, do I|3º R.A.D.C. (Bagé) para a 4ª D.I.A.C. (Forte Duque de Caxias) e Alcides Thomaz de Aquino, do 6º G.A. Do. (Quitauna) para o I|4º R.A.D.C. (Livramento).

— Foi transferido do 4º G.A.C. para o 6º G.A.C. o 2º tenente Dalio Mafri.

— Foi classificado no 15º R.C.I. o capitão Luiz Romeu de Abreu Lima.

VARIAS NOTICIAS

O general Silva Junior, no Boletim Regional de hontem, elogiou o coronel Athanazio Lameiro da Silva que, á frente do S.F.R., disse ter revelado ser "official culto, disciplinado, dedicado ao trabalho", tendo imposto ao referido Serviço modificações muito proveitosas que o destacou como profissional completo.

— Está chamado, com urgencia, á 1ª C.R., o civil Alvaro Soares da Silva.

— O 1º tenente Ren Cruz foi autorizado a permanecer no Villagran Cabrita, até o fim do mez.

— Ficou sem effeito a concessão de ferias ao major Antonio Bastos e foram concedidas as de 1939 ao capitão Carlos de Queiroz Falcão.

— O general José Pessoa se fará acompanhar em sua viagem de inspecção pelo tenente coronel Manoel de Azambuja Brilhante e capitães Deodoro Sarmento e Oswaldo Wagner.

— O general Milton de Freitas Almeida reassumiu o commando da 3ª D.C.

Consulados do Brasil em Lyon e em Dublin

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta do Exterior, creando os consulados de carreira do Brasil em Lyon, na França; e em Dublin, na Irlanda.

Os ministros da Guerra e da Marinha visitarão hoje o D.A.S.P.

Convidados especialmente pelo sr. Luiz Simões Lopes, visitarão hoje, ás 14 horas, as diversas dependencias do Departamento Administrativo dos Serviços Publicos, devendo ser feita em cada uma das Divisões uma exposição dos serviços que lhes estão affectos, os ministros da Guerra e da Marinha.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA, DE BORDO DO "RIO BRANCO", PASSOU EM REVISTA A ESQUADRA, CAPITANEADA PELO "MINAS GERAES"

100 guardas-marinha juraram bandeira — Desfile militar deante do monumento de Barroso — Discurso do almirante Aristides Guilhem — Manobras da aviação naval

Com grande brilhantismo foi commemorada a data de 11 de junho, que assignala a victoria da nossa esquadra na batalha do Riachuelo, sob o commando em chefe do glorioso almirante Barroso.

Varias homenagens foram realizadas nesta capital, evocando o feito que encheu de glorias a nossa Marinha de Guerra.

JUNTO A' ESTATUA DE BARROSO

A's 9 horas chegavam á praia do Russell o ministro da Marinha, o chefe do Estado Maior da Armada, o chefe da Missão Naval Americana, membros da Associação dos ex-Combatentes Portuguezes, o addido naval do Chile, os representantes do presidente da Republica, do ministro da Guerra, do prefeito do Districto Federal e de varios ministros de Estado, o general Almerio de Moura, os ministros Barros Barreto e Amphiloquio Reis, uma representação da Juventude Brasileira, o director da Cruzada Nacional de Educação, além de grande numero de outras autoridades civis e militares. Estava formada, em uniforme de gala, uma companhia do C. F. Navaes.

Sobre a base do monumento do almirante Barroso foram collocadas corôas de flores naturaes, além de muitas palmas, todas marcadas com um lembrete em fitas de seda, com carinhosas dedicatorias.

Dando inicio á homenagem o chefe do Estado Maior fez ler a sua ordem do dia pelo seu ajudante de ordens, capitão tenente Raul Valença Camara, nos seguintes termos:

A Marinha Brasileira mais uma vez commemora a data em que um grande feito darmas, mostrou evidentemente sua razão de existir.

Livros technicos, publicações de diversas especies investigações criteriosas da nossa historia, conferencias, polemicas e outros estudos, sob diversas formas têm claramente mostrado o que o brasileiro de muitos annos atraz sentiu, o que sente o de hoje e o que sentirá o dos dias que vierem, quando procura saber a significação que para nós deve ter essa palavra que constantemente pronunciamos e que não perderá nunca um logar proeminente na nossa historia — Riachuelo.

Os setenta e cinco annos que ella tem de vida, não viram confirmadas as supposições, algumas vezes nobremente concebidas, de que os povos podessem viver um dia, confiados exclusivamente no socego que lhes deviam assegurar, os principios de direito e de justiça e sentimentos nobres da humanidade.

A vida tranquilla dos povos e sua segurança no momento actual, parecem exigir mais do que nunca, que a lembrança do que tanto fizeram os nossos antepassados, por essa grande terra, que é a nossa Patria, nos mostre cada dia mais, os meios pelos quaes podemos conservar o thesouro precioso que elles nos legaram, o que só podemos alcançar seguindo os magnificos exemplos com que elles enriqueceram o nosso patrimonio historico.

Os marinheiros brasileiros que se bateram, que souberam morrer e que afinal venceram, na mais dura das guerras que o nosso pacifico paiz teve de sustentar, não paravam ante difficuldade alguma que se lhes apresentava, só tinham uma vontade vencel.as e um objectivo tudo dar a esse Brasil tão querido seu.

Se assim fizermos e em tudo procurarmos personificar os marinheiros do Riachuelo, executando o que lhes disse no seu memoravel signal o grande chefe que então tiveram, o Almirante Barroso, muitos dos inevitaveis erros que temos commettido se corrigirão, muita cousa se fará e dia virá em que o Brasil viva tranquillo, sempre que sua integridade, sua independencia e a sua existencia, dependerem fortemente da acção de sua Marinha como dependeu em 1865, quando ella se bateu em Riachuelo."

A HOMENAGEM DA MARINHA DO CHILE

Lida a ordem do dia do almirante Castro e Silva, o addido naval á Embaixada do Chile pronunciou a seguinte oração:

— Não ha nada mais grandioso que o culto prestado aos que com suas façanhas e glorias conquistaram a symbolica corôa de louros e o direito ao reconhecimento da Patria.

Ao commemorar.se hoje em dia, a data do victorioso combate naval Riachuelo, onde a Armada do Brasil se cobriu de glorias, e que no meio do heroismo dos seus filhos, destacou.se em forma luminosa o heroismo Almirante Barroso, a Armada do meu paiz desejou participar tambem deste acto de respeito e veneração para aquelles bravos brasileiros e para seu illustre chefe, que ao transpassar seu nome as fronteiras de sua Patria, encheu de admiração o mundo.

Em nome da Marinha do Chile, deposito esta offerenda de flores com um sentimento de admiração para o heroismo e ao mesmo tempo como uma homenagem á Marinha do Brasil, e os peço que vejaes nelles, que são o symbolo espiritual de vossa terra, o sentimento de confraternidade sincera que une ambas instituições, o que é só um reflexo, de accordo com os ideaes americanos dos tradicionaes laços que têm existido sempre entre Brasil e Chile.

Em seguida, o hymno nacional foi cantado por quinhentas alumnas municipaes.

Falou ainda a senhorita Helena de Freitas, em nome do Instituto de Educação, exaltando o feito e a memoria do Almirante Barroso.

A's 9.40 horas, terminava a ceremonia, tendo as alumnas desfilado em ordem, cantando canção patriotica. Tambem a companhia do Corpo de Fuzileiros Navaes desfilou, com garbo e disciplina.

NA ESCOLA NAVAL

A segunda parte do programma teve logar na Escola Naval, onde juraram Bandeira, 100 alumnos do curso previo e onde foram inaugurados os bustos dos almirantes Tamandaré e Inhauma. O presidente da Republica presidiu o acto da inauguração e assistiu ao juramento dos novos aspirantes.

Estavam presentes, além do chefe do governo, os ministro da Marinha, Amphiloquio Reis e Barros Barreto, os embaixadores da França, dos Estados Unidos, da Inglaterra, do Uruguay, de Portugal e da Allemanha, o general Almerio de Moura, os almirante Lemos Basto e Guilherme Rieckem, grande numero de familias, convidadas, jornalistas etc.

A REVISTA NAVAL

A's 11 horas, o presidente da Republica deixava a Escola Naval, rumando para o cáes da Praça Mauá, onde o aguardava o navio "Rio Branco". Minutos depois, o chefe da Nação embarcou em companhia do ministro da Marinha e do chefe do Estado Maior da Armada, do chefe da Missão Naval Americana e de outras altas autoridades.

O "Rio Branco" desatracou rumando para o largo da Guanabara, onde a esquadra se encontrava toda concentrada, em columnas de combate.

Do "Minas Geraes", que estava capitaneando a frota, partiram as salvas de 21 tiros, em honra ao chefe da Nação.

Iniciou.se, a seguir a revista as unidades navaes brasileiras desfilando primeiro o "Minas Geraes" e logo apos o encouraçado "São Paulo", os cruzadores "Rio Grande do Sul" e Bahia"; os submarinos "Humaytá", "Tupi" "Tymbira" e "Tamoyo"; os contra-torpedeiros "Piauhy", "Matto Grosso", "Sergipe" e "Maranhão"; os navios mineiros "Carioca", "Cananéa", "Cabedello", "Caravellas", "Camocim" e "Camaquan", o navio auxiliar "Vital de Oliveira", o navio tanque "Marajó", o auxiliar "José Bonifacio", o navio tanque "Novaes de Abreu" os rebocadores "Annibal de Mendonça" Muniz Freire" e "Heitor Perdigão".

Todas essas unidades navaes, a passagem deante do navio hydrographico "Rio Branco" prestaram ao presidente da Republica as continencias do protocollo. Suas guarnições, formadas no convés, ergueram "hurras" ao chefe da Nação.

A BORDO DO "MINAS GERAES"

Terminada a revista á esquadra, o presidente da Republica deixou o "Rio Branco" e na lancha "Sá Peixoto" foi para bordo do "Minas Geraes", onde o ministro Aristides Guilhem lhe offereceu um almoço em nome da Marinha de Guerra.

O DISCURSO DO MINISTRO DA MARINHA

Ao champagne, o ministro Aristides Guilhem pronunciou o seguinte discurso:

"Ainda em phase das primeiras realizações do Estado Novo, regimen em que as instituições nacionaes são coordenadas segundo as directrizes profundas de patriotismo e da experiencia, segundo os ideaes elevados que preparam o futuro, a nação recorda, nesta data, o feito das nossas armas em Riachuelo, discernindo todo o acontecimento e os seus effeitos, tudo quanto perennemente elle encerra.

Riachuelo é um esplendido padrão, levantado pelos nossos maiores no plano mais elevado da historia nacional, perfeita definição do valor dos servidores de terra e mar do Brasil. Como acontecimento capaz do destino expressivo de definir e orgulhar uma nacionalidade, com outros posteriores, do mesmo cunho, o de Riachuelo se apresenta para a perpetua reverencia da nação, tanto ali houve sentimento acendrado do dever e rasgo frementes de heroismo que os nossos compatriotas puderam tecer corôas para os heroes victoriosos, orgulhar.se delles e confiar nos destinos da patria.

A Marinha de Guerra do Brasil, particularmente, detem.se deante do grande feito das nossas armas, pela septuagesima quinta vez, commemorando.o com vibração e orgulho. Festeja a antiga victoria dos nossos antepassados, onde se acham os fundamentos dos seus successivos triumphos, com toda a effusão do seu reconhecido civismo, illuminado pelo esplendor da grande e significativa batalha de 1865.

Nesta hora de um dia commemorativo do esplendido feito naval das nossas armas, vibra entre as amuradas da esquadra nacional a alma de outras gerações, herdeiras daquellas que nos legaram os mais bellos fundamentos da nossa segurança e prosperidade no continente.

A presença de vossa excellencia e dos seus ministros, senhor presidente da Republica, no capitanea da Esquadra nacional, para lhe passar revista e commungar do jubilo civico de uma grande familia militar, assignala hoje, mais uma vez, o sentimento da elevada orientação que vossa excellencia imprime aos interesses da patria, comprovada desde os primeiros dias do seu governo.

Vossa excellencia vem presidir, testemunhar e commungar pessoalmente da celebração de um grande acontecimento que a sua palavra autorizada tem exaltado com propriedade e apontado com eloquencia aos brasileiros. Vossa excellencia vem sentir comnosco que a nova era se expande, á feição das lições dos tempos idos e das necessidades do presente e do futuro. Vossa excellencia recebe aqui o tributo dos justos applausos dos seus compatriotas, á verificação de se acharem na esquadra unidades efficientes recentemente construidas, outras remodeladas e todas conservadas durante o seu governo. Vossa excellencia verifica, que a Marinha, sob impulsos patrioticos, está cumprindo o seu dever e não esquece o celebre signal do almirante Barroso em Riachuelo, gloriosa advertencia revivida no coração e no espirito de vossa excellencia, chefe de uma nação de grandioso destino.

Com essas palavras, nesta reunião de chefes da Marinha de Guerra, em torno de vossa excellencia e de seus illustres ministros, tenho a satisfação de agradecer.lhes a honrosa presença entre nós, assegurando.lhe que a Marinha de Guerra não celebra em vão a magnifica victoria de 1865, e saberá, sob as aspirações de seu governo, manter.se e prosperar no caminho do dever.

Ergo a minha taça em honra a vossa excellencia, senhor presidente da Republica."

COMBATE SIMULADO SOBRE A GUANABARA

Todas as esquadrilhas da Força Aerea Naval, com excepção apenas das forças de bombardeio, realizaram as mais arrojadas evoluções. A esquadrilha de adestramento militar, sob o commando do capitão tenente Helio Costa, executou a parte mais difficil e interessante do programma aereo, tendo levado a effeito com inteiro exito, um ataque simulado ao tender "Ceará", atacando.o em successivos vôos de "piquet", emocionando todos os assistentes.

NA ILHA DAS COBRAS

Depois de dadas por findas as ceremonias no mar, o presidente da Republica visitou, a convite do ministro da Marinha, o Arsenal da Ilha das Cobras, onde examinou mais uma vez as grandes obras de siderurgia e de construcção de unidades de guerra, visitando demoradamente o destroyer "Marcilio Dias", que será lançado ao mar no proximo mez de julho. Em seguida o presidente da Republica visitou o Hospital Central da Marinha e o Corpo de Fuzileiros Navaes, onde foi recebido pelo seu commandante e Estado Maior.

O Club Naval, como nos annos anteriores, promoveu um baile de gala para os seus associados, em regosijo pela passagem do 11 de junho.

"Na Casa do Marinheiro", na "Associação dos sub officiaes da Armada" e no "Club dos Fuzileiros, tambem foram realizados bailes, tambem animados.

Ganhou um radio nos sorteios dos "Diarios Associados"

O sr. Carlos de Alberto Araujo, residente á rua Dehaul, 18, na Tijuca, recebeu hontem do nosso departamento de Sorteios, um radio "President", de 6 valvulas, ondas curtas e longas, no valor de 2:200$000, inclusive o imposto federal, que tirou no Sorteio de 26 de maio ultimo, como possuidor da cedula n. 91.602, distribuida pela casa "A Feiticeira".

O "Dia da Raça" em Portugal

SESSÃO SOLEMNE NA ACADEMIA DE SCIENCIAS — "TE-DEUM" PELA DESCOBERTA DO BRASIL

LISBOA, 11 (H.) — O "Dia da Raça" integrado nas festas commemorativas dos centenarios de Portugal foi celebrado hontem na Academia de Sciencias com uma sessão solemne na qual foi glorificada "a lingua portugueza".

A sessão realizou-se no grande salão da Academia com a presença do general Carmona, dos membros do governo, do corpo diplomatico e da embaixada extraordinaria do Brasil, bem como dos srs. Augusto de Lima Junior delegado especial do Brasil, Geysa Boscoli, Navarro da Costa e diversas altas personalidades. O salão estava repleto.

Os discursos em louvor da lingua portugueza foram pronunciados pelos srs. Julio Dantas, Rebello Gonçalves e Olegario Mariano, da Academia Brasileira de Letras que fechou o seu discurso com a recitação do soneto — "As caravelas de Cabral".

PELA DESCOBERTA DO BRASIL

LISBOA, 11 (H.) — Por iniciativa do sr. Augusto de Lima Junior, delegado especial do Brasil junto ás festas centenarias, foi celebrado hontem na igreja de S. Domingos, sob a presidencia do cardeal Cerejeira um solemne Te-Deum em acção de graças pela descoberta e colonização do Brasil pelos portuguezes.

O templo estava literalmente cheio.

Entre a numerosa assistencia notavam-se o general Amilcar Motta, representante do general Carmona, o sr. Oliveira Salazar, os ministros do Interior e da Marinha o sub-secretario de Estado das Obras Publicas. O general Francisco José Pinto, o sr. Nicolas Franco, embaixador da Hespanha, o ministro de Cuba, o presidente da Camara o sr. Malheiro Dias, com seu uniforme da Academia, varios officiaes do exercito e da marinha, notadamente o general Vicente de Freitas ex-presidente do Conselho, e diversos altos dignatarios.

O padre Doraciano de Abreu Freire, parocho de Estarreja, fez um brilhante sermão que foi ouvido com geral agrado.

VISITA AO REGIMENTO DE ARTILHARIA PESADA

LISBOA, 11 (U. P.) — O general Francisco José Pinto acompanhado dos membros da missão especial brasileira, visitou o quartel do Regimento de Artilharia Pesada de Sacavem, onde foi recebido pelo general Peixoto Cunha, governador militar de Lisboa, tenentes-coroneis Valle Andrade, e Esmeraldo Carvalho chefe do estado maior do exercito e chefe do protocollo do Ministerio da Guerra, respectivamente, pelo commandante do aquartelamento tenente-coronel Carlos Caldera e officialidade.

A guarda de honra executou o hymno nacional brasileiro á chegada do general Pinto.

Após a recepção no gabinete do commandante onde foram trocadas saudações ao Brasil e Portugal e seus respectivos exercitos, os visitantes percorreram as installações elogiando-as. Os visitantes assistiram em seguida a uma serie de exhibições de gymnastica e os exercicios dos soldados, sendo, finalmente servido um vinho de honra occasião em que se trocaram saudações á amizade luso-brasileira.

NO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

As commemorações dos centenarios de Portugal que se estão realizando em nosso paiz já iniciadas com o maior brilho promettem alcançar exito invulgar graças as expressivas adhesões tanto dos elementos da colonia portugueza como do mundo official brasileiro, de sociedades particulares e do povo.

O Club Gymnastico Portuguez no proximo dia 15 abrirá os seus salões, que acabam de ser decorados com os motivos das epocas historicas que o paiz irmão recorda nas festas centenarias, para offerecer ás altas autoridades brasileiras, e aos representantes de Portugal á imprensa carioca, e aos seus associados o baile de gala em homenagem a Portugal.

Essa festa, com a acquiescencia do embaixador de Portugal, acaba de ser incluida no programma official das commemorações realizadas em nosso paiz.

Era figura de destaque no mundo financeiro de São Paulo

O fallecimento na capital bandeirante do sr. Euzebio B. de Queiroz Mattoso

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Causou profundo pezar na sociedade paulista a noticia do trespasse occorrido esta madrugada nesta capital do sr. Euzebio de Queiroz Mattoso, figura de destaque no mundo financeiro e industrial deste Estado, onde residia desde sua infancia, sendo grandemente estimado por um vasto circulo de amigos e admiradores, mercê dos seus raros dotes de espirito e de coração.

O illustre extincto, que era natural de Macahé, no Estado do Rio, diplomou.se em 1919 pela Faculdade de Direito de S. Paulo, após um brilhante concurso. Ingressando no Banco do Commercio Industria do Estado de S. Paulo, ainda moço, ali desenvolveu as suas principaes actividades, patenteando a sua intelligencia e tino no tratar e resolver importantes problemas bancarios e financeiros. Graças á sua competencia e capacidade de trabalho, exerceu elle naquelle acreditado instituto de credito varias funcções de responsabilidade entre as quaes a vice-presidencia.

O sr. Euzebio de Queiroz Mattoso fez tambem parte das directorias de diversas outras organizações paulistas, como a Companhia Piratininga de Seguros, Companhia Brasileira de Estradas Modernas, Companhia Melhoramentos do Braz, Auto Estradas, Sociedade de Cultura Artistica e Club de Campo.

Dotado de grande actividade e intelligencia, como um dos directores do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, foi o organisador e o lançador dos planos dos emprestimos de consolidação de S. Paulo e de Minas Geraes. A' frente da Companhia Brasileira de Estradas Modernas dirigiu os trabalhos de pavimentação de Bello Horizonte, Rio de Janeiro e de Poços de Caldas.

A cidade de S. Paulo tambem muito lhe deve pela direcção de uma serie de melhoramentos urbanisticos entre os quaes se destacam as construcções da Avenida Rebouças, do novo Jockey Club na Cidade Jardim e do Autodromo de Interlagos.

Durante a revolução de 1932 exerceu actividade incansavel, como membro da commissão organisadora na "Campanha do Ouro".

O sr. Euzebio de Queiroz Mattoso deixa viuva a senhora Edith Porchardt de Queiroz Mattoso e dois filhos: Euzebio e Jayme. Era irmão do sr. Euzebio Araujo de Queiroz Mattoso, engenheiro residente em Macahé; de dona Ruth Mattoso Moreira, casada com o sr. Herminio Gomes Moreira; de D. Eva de Queiroz Mattoso; D. Maria Mattoso Silveira, casada com o sr. Mario Silveira; de D. Rachel, religiosa da Ordem de N. S. de Syon; do sr. José de Queiroz Mattoso, advogado nesta capital e do sr. Octavio de Queiroz Mattoso. Era genro do sr. Reynaldo Porchardt e cunhado dos srs. Melchiades Porchardt, Alcyr Porchardt e Oswaldo Porchardt.

O feretro sairá amanhã ás 9.30 horas da igreja de Santa Cecilia, sendo precedido de uma missa de corpo presente.

Sociedade de Oto-Rhino-Laryngologia

COMMUNICAÇÕES DOS DRS. CAPISTRANO PEREIRA E CAIADO DE CASTRO

Reuniu.se sexta-feira ultima a Sociedade de Oto-Rhino-Laryngologia, sob a presidencia do dr. Pinto Fernandes e secretariado pelos drs. Capistrano Pereira e Muller dos Reis, presentes mais de 30 socios.

Foi feita a distribuição dos diplomas aos srs. socios fundadores e effectivos presentes.

Foram propostos para socios correspondentes os drs. João Lyra, do Ceará, e Carlos Moraes, da Bahia, e para socios effectivos, os drs. J. Martins, Clovis Pereira, Baptista Pereira e J. Carlos G. da Costa, assistentes do Serviço de Oto-Rhino-Laryngologia do Hospital de São João Baptista, de Nictheroy.

Falou, a seguir, o dr. Capistrano Pereira sobre um caso de laryngocele, que teve opportunidade de observar no seu Serviço, no Hospital São João Baptista, de Nictheroy, caso muito interessante, principalmente pela sua raridade, sendo o seu o primeiro observado e dado á publicidade no Brasil. Documentou com photographias e varias radiographias, estas em diversas posições e com technicas differentes, feitas pelo dr. Victor Rosa.

Commentaram as communicações apresentadas os drs. Mauro Penna, Capistrano Pereira, Pinto Fernandes e Werneck Passos.

Nada mais havendo a tratar, declarou o sr. presidente encerrada a sessão.

Caberá á F. B. F. organizar a equipe brasileira

O QUE A C. B. D. RESOLVEU, HONTEM, SOBRE O PROXIMO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

Afim de tratar de assumptos referentes ao proximo Campeonato Sul-Americano de Football, que neste anno será organizado pela Bolivia, esteve reunida, hontem á noite a directoria da Confederação Brasileira de Football, sob a presidencia de seu presidente Luiz Aranha.

Terminada a sessão, que durou cerca de duas horas, foi-nos informado pelo proprio sr. Luiz Aranha que ficára resolvido que a organização da embaixada brasileira ao certamen internacional ficará ao encargo da Federação Brasileira de Football, a quem serão concedidos todos os poderes necessarios á realização da incumbencia.

Por sua vez, o presidente desta ultima entidade, Castello Branco, tambem presente á reunião, como director que é da C.B.D., declarou-nos que tomará immediatas providencias sobre o encargo que vem de lhe ser entregue, procurando desde logo manter entendimentos com as entidades de Minas, Paraná e Rio Grande do Sul, com cujos elementos, como já s esabe, deverá ser formada a nossa representação.

Uma das medidas preliminares — adeantou-nos ainda Castello Branco — e que considera de real importancia para o bom exito da nossa equipe, será a de pleitear junto á entidade boliviana a permanencia dos nossos jogadores em La Paz, com uma antecedencia do inicio do campeonato de, pelo menos, vinte dias, afim de que possam elles se aclimatar e ambientar.

DE ACCORDO COM A THESE BRASILEIRA

Outro assumpto apreciado pelos dirigentes cebedenses foi o da reforma dos Estatutos da Confederação Sul-Americana de Football, a qual se processou segundo a these apresentada e defendida pelo Brasil no ultimo e recente congresso, qual a de que a reforma só se effectuasse em seguida ao reingresso da Associação Argentina, o que se verificou, tendo a entidade portenha attendido ao appello que lhe foi dirigido pelo Uruguay.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Programmas para as reuniões de sabbado e domingo

Para as reuniões de sabbado e domingo proximo no Hippodromo Brasileiro, foram, hontem, organizados os seguintes programmas:

SABBADO

1.º — Premio MATTO ALTO — 1.500 metros — 4:000$ — Prateda 48 kilos, Xintan 56, Egaso 46, Syipho 48 e Mondesir 55.

2.º — Premio TAIPU' SUSAN — 1.600 metros — 4:000$ — Quilate 56 kilos — Afortunado 53, Ossilvio 55, Nickel 54, Aprompto Junior 48, Xamete 51, e Aedo 48.

3.º — Premio XINTAN — 1.400 metros — 4:000$ — D. Carlito 55 kilos, Imbetiba 54, Mery 56, Perigosa 48, Veronica 48, Enio 48, Yami 56, e Mignon 48.

4.º — Premio ORA BOLAS! — 1.400 metros — 6:000$ — Amapola 53 kilos, Apache 55, Guape 55, Destacada 53, Alcatéa 53, Itavila 53, Pereneca 53 e Quissaman 55.

5.º — Premio CHERAHUE' — 1.500 metros — 4:000$ — Taipu' 53 kilos, Lulu' 56, Bill 53, Oiticoró 54, Nhá Duca 51, Matto Alto 53, Ugeré 51, Braza Viva 54, Forriel 52, Susan 54 Bracatéa 50 e Paratigy 51.

6.º — Premio GREY GIRL — 1.600 metros — 5:000$ — Brazada 52 kilos, Dona Stella 52, Lilith 58, Adis Abeba 56, Montesa 56, Phanora 54, Beljariva 51, Jarandina 51, Cherahué 52, Midas 52 e Aratau' 58.

Premios do "betting": ORA BOLAS! — CHERAHUE' — GREY GIRL.

DOMINGO

1.º — Premio Classico VIEIRA SOUTO — 1.800 metros — (approximadamente) — 15:000$ — Mist 56 kilos, L'Atlantide 55, Krebelina 53 e Marauyra 58.

2.º — Premio TOCA — 1.200 metros — 10:000$ — Boreal 54 kilos, Danglar 54, Pitanguy 54, Brejeira 52, Uruayé 54, Brevet 54, Inhanduy 54, Brutus 54 e Brazão 54.

3.º — Premio TACY — 1.000 metros — 7:000$ — Bambuina 53 kilos, Itacuaty 55, Yucoá 53, Conjurada 53, Italibre 55, Prima.dona 53, Itan 55, Arlesiana 53, Tibagy 55, Turqueza 53, Piracuy 55 e Rosanfeld 55.

4.º — Premio JOKER — 1.400 metros (app.) — 6:000 — Ampere 55 kilos, Altair 55, Ascot 55, Maracá 53, Icarahy 55, Afago 55, Angahy 55é, e Itanino 55.

5.º — Premio MYRTHE'E — 1.800 metros (app.) — 5:000$ — Yatagano 52 kilos, Azteca 55, Ambar 52, Adonis 52, Athleta 55 e Kid Galahad 52.

6.º — Premio LUTADOR — 1.600 metros (app) — 5:000$ — Premiado 58 kilos, Rigueira 48, Quincas Borba 53, Vesuvio 48, Colorado 48, Lido 54, X. Y. Z. 53, Xairol 54, Sanguenol 48, Bradador 52, Naveco 52 e Cagé 56.

7.º — Premio PONS.GRINGAZO — 1.600 metros (app.) — 5:000$ — Umbaru' 55 kilos, Usolar 58, Faceta 50, Ih! Ta! Tan! 52, Urussanga 58, Catalpa 52, Acarau' 54, Az de Ouros e Discordia 58.

8.º — Premio BOLIDO — 2.000 metros (app.) — 7:000$ — Viola 55 kilos, Barthou 56, Pharsala 53, Arypuru' 54, Pasteur 54, Midnight Revel 54, David 57 e Alco 54.

Premios do betting: Lutador, Pons.Gringazo, Bolido.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Resoluções da Commissão de Corridas

A Commissão de Corridas em sessão realizada hontem, deliberou o seguinte:

a) — confirmar as suspensões de duas reuniões, imposta pelo starter a cada um dos jockeys Lydio de Souza, Atahualpa Brito e José Santos, por infracção do art. 163, do codigo, o primeiro no premio XAVECO, da reunião do dia 8 e os outros no premio SAPHINHA, da reunião do dia 9;

b) — determinar que a egua Prateada seja collocada dois corpos atraz do alinhamento e chamar a attenção dos tratadores dos animaes Yucoá, Acegua' e Malacara para o disposto no § unico do art. 141, do codigo, sendo pela ultima vez o deste ultimo;

c) — suspender por duas reuniões o jockey Waldemiro de Andrade, por infracção do art. 174, do codigo no premio URICARÉ, e multal-o em 200$000, por infracção do art. 176, no premio XAVECO, ambas as infracções na reunião do dia 8;

d) — suspender por uma reunião cada um dos jockeys Domingos Ferreira e Pedro Simões, por infracção do art. 174, do codigo, no premio MONTESA, da reunião do dia 8;

e) — suspender por quatro reuniões o jockey Justiniano Mesquita, por infracção do art. 174, do codigo no premio BRAZADA, da reunião do dia 8;

f) — suspender por uma reunião o aprendiz Nelson Pereira, por infracção do art. 174, do codigo, no premio BRAZA VIVA, da reunião do dia 8;

g) — suspender por uma reunião o jockey Julio Canales, por infracção do art. 174, do codigo, no premio LOUVAIN, da reunião do dia 9;

h) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 1 e 2 do corrente.

NOTICIARIO

O criador Octavio do Amaral vendeu ao sr. J. Rodrigues o cavallo Voltaire, um filho de Origan em Renombrada, que continuará nos cuidados do treinador Paulo Rosa.

— Deverão ser enviados para S. Paulo dentro de breves dias, os animaes Marab e Seductor, da coudelaria José Santos afim de tomarem parte nas reuniões do prado paulistano.

— O cavallo Seductor acaba de ser adquirido pelo sr. José Santos ao sr. A. M. Palma.

— Foi adquirido ao criador gaucho Octavio do Amaral Peixoto, pela turfwomen Arlinda Couto Rora o cavallo Ruy Barbosa, um filho de Origan em Piranga, portanto, um irmão materno do cavallo Indayatuba.

— Foram enviados para Porto Alegre os animaes Rhapsodia, Singeleza e Cadete embarcados em Santos, via á capital gaucha, em cujo hippodromo irão actuar.

— Foi adquirido pelo sr. Walter S. Hime, o nacional Everest, que vae ser destinado á reproducção.

Sobre os soccorros aos jogadores contundidos em campo

Approvadas, a titulo precario, as providencias suggeridas pelo Departamento Medico da Liga

O presidente da Liga resolveu approvar, a titulo precario, as seguintes suggestões apresentadas pelo chefe do Departamento Medico da entidade a respeito dos soccorros a serem prestados, em campo, aos jogadores contundidos:

"Na reunião collectiva dos medicos responsaveis pelos Departamentos Medicos dos clubs filiados, realizada nesta Liga, em 28 de maio ultimo e sob a sua esclarecida presidencia, foram abordados varios assumptos attinentes á medicina especializada do sport.

Dentre as questões estudadas, mereceu particular attenção o problema do soccorro do jogador accidentado em campo, assim como a sua remoção para a necessaria therapeutica de urgencia. Ouvida a opinião unanime de todos os medicos dos clubs presentes, ficou entendido que seria do melhor proveito a seguinte orientação que submetto ao seu esclarecido criterio para o estudo e, se possivel, nas medidas ao seu alcance administrativo, transformal-a em norma de execução pratica para solução deste problema de ordem humanitaria:

a) — os massagistas de ambos os clubs litigantes deverão trabalhar de commum accordo, fazendo nos casos indicados a remoção dos jogadores accidentados;

b) — aos massagistas serão ministrados pelos medicos dos clubs ensinamentos indispensaveis, não só para o fiel desempenho profissional de suas funcções, como no que respeita á conducta que devem manter na remoção dos jogadores accidentados;

c) — em todos os jogos officiaes deverão estar presentes no local da partida os dois medicos dos clubs litigantes;

d) — o club que der o campo, deverá collocar á disposição do medico ou dos medicos do club ou clubs visitantes, o seu Departamento Medico perfeitamente apparelhado, de accordo com as exigencias do Departamento Medico em o Boletim Official nº 661, de 28 de maio findo;

e) — ao medico ou medicos do club ou clubs visitantes, solicitará esta Liga a permissão para que os mesmos possam ser localizados no recinto reservado aos jogadores e reservas;

f) — só nos casos excepcionaes em que a gravidade de uma lesão exija a presença immediata do medico no local do accidente, permittir-se-á a sua entrada em campo.

Foram essas, sr. presidente, as conclusões a que chegaram os medicos dos clubs presentes áquella reunião, no estudo que fizeram do trabalho apresentado pelo Departamento Medico desta Liga, num sentido de collaboração efficiente e sincera á admiravel administração de s. s.

Submettendo ao seu criterio a proposta acima, confio no espirito elevado de s. s., tantas vezes demonstrado no apoio franco e enthusiastico a todas as iniciativas tendentes ao prestigio da Liga de Football do Rio de Janeiro e quiçá do sport de nossa terra".

A 20 a proxima reunião do Conselho Superior da Liga

Os assumptos que serão tratados

O presidente da Liga resolveu hontem, convocar para reunir-se no proximo dia 20 o Conselho Superior da entidade.

Comquanto, no momento não haja nenhum assumpto palpitante que empreste á reunião fóros de sensacionalismo, nem por iso a mesma deixará de guardar importancia, em face de alguns assumptos que serão abordados e cuja resolução interessam directamente á imprensa e, consequentemente, ao publico em geral.

Tal é, por exemplo, a questão referente ás reuniões do Conselho que, segundo uma proposta apresentada por occasião da recente entrevista do presidente da Liga com os chronistas perderão o caracter secreto que até hoje conservam, passando os representantes da imprensa a ter livre ingresso.

Caso essa proposta seja aceita ganharão tanto o publico, que passará a ter informações seguras, como o proprio Conselho que não mais passará pelos aborrecimentos de ver algumas de suas resoluções ou attitudes desvirtuadas desvirtuamentos esses oriundos do máo conhecimento das mesmas.

O presidente da Liga, Joaquim Guimarães apresentará ainda ao Conselho uma outra suggestão dos chronistas que, a rigor, é mais um appello dirigido aos presidentes dos clubs do que propriamente aos membros do Conselho: trata-se da interferencia dos mesmos junto aos departamentos technicos de seus clubs no sentido de que a imprensa tenha conhecimento, com a antecedencia que se faz mister da escalação dos respectivos teams.

Como é do conhecimento geral, varios são os clubs que guardam segredo sobre a constituição de seus quadros até o ultimo momento, deixando, assim, em difficuldades os chronistas para bem informarem o publico.

Finalmente o Conselho apreciará e deverá opinar favoravelmente sobre a proposta referente ao pagamento de ingresso nos matches de juvenis.

O CAMPEONATO EM NUMEROS

	CLUBS	JOGOS			PONTOS		GOALS			
		G.	P.	E.	G.	P.	P.	C.	S.	D.
1	FLAMENGO	5	0	0	10	0	19	7	12	0
2	FLUMINENSE	4	1	1	9	3	15	6	9	0
3	BOTAFOGO	2	1	2	6	4	10	7	3	0
3	VASCO	3	2	0	6	4	10	5	5	0
4	AMERICA	2	3	0	4	6	8	7	1	0
5	S. CHRISTOVÃO	2	3	1	5	7	9	14	0	5
5	MADUREIRA	2	3	1	5	7	13	16	0	3
6	BANGU'	1	4	0	2	8	6	14	0	8
7	BOMSUCCESSO	0	4	1	1	9	3	17	0	14

Encerram-se hoje as inscripções para a prova de cyclismo

Vivo interesse popular em torno da disputa, domingo, da "Volta do D. Federal"

A maior prova do cyclismo brasileiro será disputada no proximo domingo, sob os auspicios da Liga de Cyclismo e Motocyclismo, na distancia de 202 kilometros.

Ha cinco annos que essa prova vem sendo disputada sob a denominação de "Volta do Districto Federal". Tratando-se de uma prova com grandes obstaculos, numa extensão de 202 kilometros, contornando o Districto Federal, essa importante prova, inscripta como uma das principaes no calendario do cyclismo metropolitano, exige dos participantes pericia, audacia, resistencia e grande força de vontade. Trechos ha em que o cyclista tem de empurrar a sua machina para vencer as subidas. Em varios pontos a poeira da estrada prejudica consideravelmente o desenvolvimento de grandes velocidades, difficultando, tambem, a respiração. Um dos itinerarios mais difficeis é incontestavelmente o da "Volta do Districto Federal", para as provas cyclisticas.

Grande numero de pedaladores se inscreveu para a importante prova, que será realizada no proximo domingo, devendo encerrar-se, esta tarde, as inscripções, na séde da Liga de Cyclismo e Motocyclismo.

Numerosos e valiosos premios serão distribuidos aos vencedores, tendo sido designados varios premios para determinados pontos do percurso.

O Flamengo pouco propenso a aceitar a antecipação de seu match com o America

O que nos declarou o presidente Gustavo de Carvalho

A rodada de domingo proximo assignala dois encontros de real importancia, como sejam os do Flamengo x America e Vasco x Botafogo.

Tanto um como outro guardam relevancia e credenciaes sufficientes para se constituirem em legitimas attracções para o publico que, naturalmente, preferiria gozar da opportunidade de presenciar a ambos, caso isso lhe fosse possivel.

E foi considerando esse aspecto que surgiu a versão segundo a qual Flamengo e America estavam propensos a accordarem a antecipação do encontro para a noite de sabbado, no mesmo local já designado, isto é, campo do Vasco da Gama.

DISCORDA O FLAMENGO

Ao que nos foi informado, porém, pelo proprio presidente do Flamengo, Gustavo de Carvalho, essa versão carece de fundamento, pois pelo menos o club rubro-negro não se mostra propenso a concordar com a antecipação.

Inicialmente, disse-nos o dirigente flamengo, nada ha, por emquanto, sobre esse assumpto. Mas concluiu dizendo ser "muito pouco provavel" que o Flamengo concorde com a medida.

Nariz será preparado para reapparecer

Ainda não está em fórma, porém fará um treinamento especial, afim de que possa jogar contra o Vasco

A performance cumprida pelo Botafogo, contra o Fluminense, está preoccupando vivamente os circulos alvi-negros.

Effectivamente, teve qualquer coisa de alarmante aquelle declinio vertical do conjunto, que não soube supportar uma reacção mais forte do adversario.

A conversão daquelle placard de 3x0 num empate de 3x3, causou profunda impressão e passou a exigir providencias urgentes por parte da direcção technica do Botafogo.

NARIZ VOLTARA' AO SEU POSTO

Estamos habilitados a informar que, como providencia inicial, a direcção technica alvi-negra decidiu fazer voltar á zaga botafoguense o back Nariz, cujo posto vinha sendo occupado, inicialmente por Bibi e, mais tarde, por Araraquara.

UM TREINAMENTO ESPECIAL

Comquanto haja impressionado bem nos dois treinos de que participou, depois do longo repouso em que esteve, Nariz não se considera em perfeitas condições physicas, com o que concordam os technicos alvi-negros.

Já está deliberado, assim, que Nariz será submettido a um treinamento especial, afim de se preparar para entrar em acção, domingo, contra o Vasco.

Alterações na offensiva do Flamengo

A contusão de Castillo dará nova opportunidade a Jorge — Provavel o deslocamento de Zizinho, com a inclusão de Valido ao lado de Sá

Com a contusão soffrida pelo atacante Castillo, por occasião do ensaio realizado sabbado ultimo pelos rubro-negros, o Flamengo não poderá contar, durante algum tempo, com o concurso daquelle artilheiro argentino.

Castillo talvez não volte a actuar, durante os jogos restantes do turno neutro. Ficará em tratamento, para poder voltar a acção no segundo turno, em perfeitas condições.

JORGE AO LADO DE JARBAS

Já no ensaio que se realizará esta tarde, o Flamengo apresentará sua ala esquerda integrada pelos mesmos elementos que começaram o campeonato: Jorge e Jarbas.

Jorge terá mais uma opportunidade e, desde que consiga satisfazer, no ensaio de hoje, voltará ao team.

UMA EXPERIENCIA COM ZIZINHO

Ha, porém, uma outra solução em perspectiva, para o problema creado com o impedimento de Castillo.

Se Jorge não satisfizer, Zizinho será deslocado para a esquerda, entrando Valido na meia-direita.

Aliás, essa experiencia é considerada nos circulos rubro-negros como a de resultados provavelmente mais satisfatorios.

ACTIVIDADES NOS PEQUENOS CLUBS

Já se acham abertas e á disposição de todos os associados do Sport Club Joalheiro, os formularios para a inscripção no grande torneio interno de football que deverá ter o seu torneio inicio realizado no domingo 23 de junho, encerrando-se as inscripções no dia 16 de junho. Para esse torneio a directoria dos Joalheiros offerecerá os seguintes premios: — Torneio Inicio, medalha de prata e de bronze; Torneio Intero, medalhas de vermeil-prata e de bronze, além de tres taças nas quaes serão gravados os nomes de todos os componentes dos teams collocados em 1.º 2.º e 3.º logares. Qualquer informação sobre esse interessante torneio poderá ser fornecida diariamente, das 19 ás 23 horas, na séde social com o zelador do club ou qualquer director que se encontre presentes.

DIAS 16 E 29 DE JUNHO O SPORT CLUB JOALHEIRO REALIZARA' GRANDES FESTAS DANSANTES

Por nosso intermedio a directoria do S. C. Joalheiros faz saber ao seu numeroso quadro social e aos adeptos do club, que já foram affixadas as datas de 16 e 29 de junho para a realização das festas dansantes, sendo que no dia 16 domingo, será irradiado directamente da séde social o interessante programma dos Calouros em Desfile" com Ary Barroso, por gentileza da Toddy do Brasil S. A., seguindo-se danças até ás 24 horas.

No dia 29 sabbado (São Pedro), será realizada a grande festa caipira dedicada aos socios e suas exmas. familias, offerecendo a directoria nesse dia, grandes prendas a todos os presentes.

Para ambas as festas assim como para outros divertimentos proporcionados pelos Joalheiros á sua directoria faz saber que só poderão ter direito os socios que se encontrem rigorosamente quites com a thesouraria do club sem excepção de quem quer que seja, o ingresso será feito com o recibo do mez e a carteira social.

Qualquer informação poderá ser obtida diariamente na séde social, das 19 ás 23 horas com o director do dia.

Inspectoria do Trafego

Motoristas multados e chamadas para exame

Estacionar em local não permittido: M. G. 45-16937 — P. 184 — 583 — 1013 — 1334 — 1828 — 1836 — 3552 — 7127 — 8178 — 8725 — 9744 — 11383 — 12699 — 17713 — 17907 — 18482 — 18854 — 19337 — 19620 — 21326 — 22954 — 23128 — 23361 — 24047 — 24057 — 25449 — 25745 — 25933 — 26024 — 26053 — 26238 — 26513 — 26978 — 27000 — 27014 — 27173 — 27505 — 27551 — 27600 — 27671 — 28008 — 28028 — 28371 — 29116 — 20236 — 29648 — 27893 — 29723 — 29897 — 30057.

Desuniformizado: P. 14914.

Desobediencia ao signal: P. 1741 — 2305 — 2314 — 3280 — 3483 — 3762 — 3916 — 7136 — 7651 — 8036 — 8481 — 10975 — 12233 — 12360 — 12416 — 14339 — 15363 — 15853 — 16215 — 17728 — 18922 — 20097 — 20401 — 23159 — 24212 — 24961 — 25144 — 26151 — 26928 — 27706 — 28407 — 28850 — 29070 — 29995 — 30089.

Falta de attenção e cautela: P. 6792 — 7091 — 7465 — 14007 — 14875 — 17131 — 22448 — 29832.

Desobediencia ás ordens de serviço: P. 9717 — 14339.

Abandonado: P. 5017 — 5480 — 8189 — 14269 — 14875.

Angariar passageiros: P. 11582 — 15860 — 24729.

Meio fio e bonde: P. 19461 — 20416.

Formar fila dupla: P. 1422 — 4343 7689 — 19979.

Contra mão de direcção: P. 731 — 23340.

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 12 do corrente, ás 7.45 horas (turma A):

Norival Telles, José de Souza Pires, Luiz de França e Silva, Dudley de Barros Barreto, Roberto Spencer Isaacson, Risoleta Maria de Souza Leão, Helena Grandmasson Chaves, Antonio Manoel da Silva Figueiredo, Ivan de Oliveira Figueiredo, Claudio Feijó Sampaio Inah Monteiro de Araujo, Antonio Hermogenes Bruno.

TURMA SUPPLEMENTAR

Hubertus Georges Kernen, Alberto Barra Martins.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 11 DO CORRENTE

Approvados — Ernesto Paranhos Taborda, José do Nascimento Xavier, Domingos Correia, Ezequiel Martins de Oliveira, Domingos José Correia, José Rufino, Democleciano Antonio Thuler, Armenio Borelli Alberto Aldano, José Cardoso Ferreira Amaro.

Reprovados — 3.

Observação — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscripção. (Art. 294 do R. T.).

Morreu em consequencia de uma quéda

Falleceu no H. P. S., o funccionario municipal José Baptista da Costa, de 30 annos, casado, morador á rua Azevedo Cruz n. 39.

O serventuario da Prefeitura levara ha dias, desastrada queda, em consequencia da qual soffrera fractura da columna vertebral. Seu corpo foi removido para o necroterio da policia.

Gesto impensado de uma joven senhora

Com o proposito de morrer, ingeriu uma substancia toxica, em sua residencia, á rua do Senado, 47 Ascendina Maia de Oliveira, de 22 annos de idade, casada.

A tresloucada foi soccorrida e posta fóra do perigo no Posto Central de Assistencia.

Desgostos intimos levaram-na ao gesto de desespero.

Mudou-se a Directoria do Imposto de Renda

A Directoria do Imposto de Renda transferiu-se do predio que occupava, na Feira de Amostras, em antigo pavilhão da Exposição Internacional de 1922, para a Avenida Presidente Wilson n. 164, Edificio Novo Mundo. Continuam ainda naquelle endereço apenas o Almoxarifado, Protocollo e Secção de Recepção, cuja mudança se dará, tambem, dentro de poucos dias, logo que estejam promptas as installações que lhes são destinadas.

ALVEJADA PELO MARIDO

A JOVEN SENHORA FOI SOCCORRIDA PELA ASSISTENCIA

Scena brutal verificou-se na casa n. 314 da rua Senador Nabuco, em Villa Izabel.

Por desentendimento entre o casal, o motorista Manoel Gomes sacou de um revolver e alvejou com um tiro a esposa Guiomar Cardoso de Moura Gomes, de 23 annos de idade, tendo o projectil attingido a jovem senhora no torax, do lado esquerdo.

Manoel, suppondo haver assassinado sua mulher poz-se em fuga, tomando rumo ignorado.

Todavia, o ferimento não foi de natureza grave, sendo a victima posta fora de perigo no Posto Central de Assistencia.

O commissario Sady Caldas, do 18º districto, fo iscientificado do facto, tomando as providencias que se impunham.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para hoje no Tribunal do Jury, o julgamento do processo em que é réo, Francisco Ferreira Dom. pelo crime de homicidio.

Substituirá, interinamente, o delegado do 22º districto

Para substituir o delegado Affonso de Moraes, do 19.º districto policial, que entrará amanhã em gozo férias, foi designado, interinamente, o commissario inspector Othon Pillar, actualmente em exercicio no 19.º districto.

Amanhã mesmo, o novo delegado tomará posse do cargo.

C. B. C. — FILMS PARA HOJE — C. B. C.

SAO LUIZ — CORAÇÃO DE UM TROVADOR, com Don Ameche e Andrea Leeds — "Na Pista de In'erlagos". (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — O CORCUNDA DE NOTRE DOME". (Imp. até 14 annos), com Charles Laughton — Flagrantes do Rio (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — MEU REINO POR UM AMOR, com Bette Davis "A Juventude da Bahia ao Presidente Getulio e Errol Flynn (2ª SEMANA DE SUCCESSO) — Vargas" (Nac. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — LABIOS SELLADOS, com Lloyd Nolan (Im. até 10 annos) — "Guanabara-Jornal n. 3" (Nac. — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas. Balcão — 2$000.

IMPERIO — ESQUINA DO PECCADO, com Irene Dunne e John Boles (Imp. até 18 annos) — "Cine-Jornal Brasileiro n. 111" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Poltrona, 2$000.

GLORIA — TROVADOR GALANTE, com Tito Guizar — "Manhã em Copacabana (Nac.) — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

ROXY — HOMENS MARCADOS, com George Raft (Imp. até 14 annos — "Cine-Jornal Brasileiro n. 100" (Nac.).

IPANEMA — 20.000 HOMENS POR ANNO, com Randolph Scott — "Surpresa Nocturna" (Imp. até 10 annos), com Preston Foster — "A Caminho da Industria Pesada (Nac.).

PIRAJA' — APRENDA A SORRIR, com Dick Powell — "Cine-Jornal Brasileiro n. 100" (Nac.).

SÃO JOSE' — DEUSES DE BARRO, com Dorothy Lamour, Akim Tamiroff e John Howard. (Imp. até 14 annos) — "Cine-Jornal Brasileiro" (Nac.) — Ao meio-dia, ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltrona, 2$000.

Programma de irradiações da W.P.I.T., de Nova York

EMISSORA DA WESTINGHOUSE ELECTRIC CO.

21540 kc. — Das 5,30 ás 9,00 hs. Faixa Européa.
15210 kc. — Das 9,00 ás 14,00 hs. Faixa Européa e Sul-Americana.
11870 kc. — Das 14,00 ás 19,00 hs. Faixa Européa e Sul-Americana.
6140 kc. — Das 23,00 ás 24,00 hs. Faixa Sul-Americana.

Tempo standard da Costa Oriental Americana do Norte

Semana de 13 a 15 de junho de 1940

QUINTA-FEIRA, dia 13 de junho de 1940: 5,00, Noticias em hespanhol; 5,15, Resumo, momentos lyricos; 5,45, Rythmo e dança; 6,00, Noticias em hespanhol; 6,15, Orchestra; 6,30, Panorama literario americano; 6,45, Gemeos Victor; 7,00, Musical Americana; 7,30, Concurso do nova-yorkino; 7,45, Acontece realmente; 8,00, Noticias em hespanhol; 8,15, Pianista; 8,30 Serenata; 9,00, Encontro da cidade; 9,30, Passeios; 9,45, Harmonias de ouro; 10,00, Noticias em inglez; 10,15, Ondas sonoras; 10,30, Musical Americana; 11,00, Orchestras; 12,00, Signoff.

SEXTA-FEIRA, dia 14 de junho de 1940; 5,00, Noticias em hespanhol; 5,15, Resumo, momentos lyricos; 5,30, Musica e sports; 5,45, Lowell Thomas; 6,00, Noticias em hespanhol; 6,15, Orchestra; 6,30, Acontece realmente; 6,45, Gemeos Victor; 7,00, Noticias em portuguez; 7,15, Rythmos populares; 7,30, Orchestra; 7,45, Aviação americana; 8,00, Musical Americana; 8,30, Musica; 9,00, Orchestra; 9,30, Hollywood; 9,45, Concurso do nova-yorkino; 10,00, Noticias em inglez; 10,15, Musica; 10,30, O mundo é seu; 11,00, Orchestras; 12,00, Signoff.

SABBADO, dia 15 de junho de 1940: 5,00, Noticias em hespanhol; 5,15, Resumo, orchestra; 5,30, Momentos lyricos; 6,00, Noticias em hespanhol; 6,15, Concerto de jantar; 7,00, Noticias em portuguez; 7,15, Musica; 7,30, Orchestra; 8,00, National Barn Dance; 9,00, Musica; 10,00, Noticias; 10,15, Orchestras; 12,00, Signoff.

Prefeitura do Districto Federal

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Exigencias do director — Mario Soares Cortes, Olympio Elias de Oliveira e Mario Vieira Rodrigues — Juntem certidão de nascimento. Castão Cintra Fôgo de Faria — Junte certidão de nascimento e reconheça a firma do medico attestante. Ofelia Barros Fontes, Ermida Pereira de Andrade e Maria Costa — Apresentem attestado medico. Manoel Alves Penha, Reconheça a firma do medico attestante, Fernando Machado — Compareça para esclarecimentos.

Rectificação — Expediente do dia 5|6|40, Diario Official, Secção II de 5|6|40:

Lista de Licença para tratamento de Saude — Matricula 1670 — Ildefonsina Gomes Ribeiro — L. actual — 25|2|40 — 24|4|40 para 6|4|40. 23|6|40.

Serviço de Controle Financeiro — Cheques emittidos por este Serviço, que serão pagos quinta-feira, dia 13 do corrente, no Serviço de Ligação, aPlacio da Prefeitura: matricula ns:

1339 — 2243 — 2570 — 2761 —
3081 — 3350 — 3446 — 4336 —
5215 — 5341 — 5698 — 6063 —
6192 — 6284 — 6470 — 6711 —
7277 — 7488 — 7729 — 8640 —
8667 — 9367 — 9736 — 10081 —
10101 — 10284 — 10712 — 10734 —
11264 — 12340 — 12520 — 12699 —
12799 — 12813 — 12842 — 13360 —
13504 — 13620 — 13800 — 13893 —
14695 — 14784 — 14932 — 15351 —
15583 — 15628 — 15723 — 15863 —
15990 — 16023 — 16466 — 16491 —
16496 — 16516 — 16664 — 16703 —
16794 — 17494 — 18420 — 19182 —
19483 — 19586 — 19614 — 20423 —
20441 — 20577 — 20904 — 21227 —
21268 — 21399 — 21497 — 21754 —
21988 — 22233 — 22693 — 22790 —
22962 — 23314 — 24148 — 24388 —
24971 — 25268 — 25488 — 26415 —
27429 — 27677 — 27967 — 28067 —
28502 — 29138 — 29234 — 29295 —
29718 — 29729 — 29775 — 29793 —
29796 — 29798 — 29809 — 30821 —
31463 — 31543 — 31708 — 31813 —
31914 — 31815 — 31816 — 31912 —
31819 — 31821 — 31822 — 31824 —
31829 — 31832 — 31833 — 32028 —
32068 — 32610 — 32629 — 32634 —
32688 — 32691 — 32875.

Comparecimento — Compareça a este Serviço o encarregado do nucleo 380, afzendo-se acompanhar da C. R. 31782.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCCIONAL

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço os encarregados dos nucleos 407 e 443, srs. Jayme Telles Cordeiro e José de Aguiar Garcez.

Serviço de Inspecção Medica — Despacho do chefe do Serviço: — Cecilio Tavares (P. 6270), Alfredo de Hollanda Cunha (P. 10123), Fortunato Nogueira (P. 7197), José Vianna, Aracy Santos Gomes (P. 9067), Bernardina de Carvalho (P. 10233), Waldemar Antonio de Azevedo (P. 70222, Maria Augusta Coimbra Teixeira (P. 10215), Francisco Casemiro de Oliveira (P. 10206), Cesario José Silva (P. 10289), Claudia Tavares Faria (P. 10302), Arê Machado (P. 10297), Arnaldo Esteves de Souza (P. 10315), Roberto de Moraes (P. 10311) Geruza Salvador Ferreira (P. 10308), Henrique Virgilio de Miranda (P. 10334), Jovino Antonio Feijo (P. 10343), Admar de Azevedo Borges (P. 10214) — Submettam-se á Inspecção de Saude.

Exigencia do chefe de Serviço — Norberto Gouvêa (P. 2013) — Compareça com urgencia a este Serviço.

Serviço de Identificação — Comparecimentos — Compareçam a este Serviço, dentro de 48 horas, afim de completarem os documentos necessarios, ás inclusões, os srs: Euricio Cannabrava, José Austerlitz Burle, José Lopens Pontes e Maria Toledo de Araujo.

RENDAS DISTRICTAES

A renda recolhida, hontem, pelos Districtos Fiscaes, Inflammaveis e Theatros e Diversões importou em 93:555$800.

NO GABINETE DO PREFEITO

Pelo seu assistente militar, capitão Isolino Ulha, o prefeito fez-se representar na ceremonia do juramento á bandeira pelos alumnos do Curso Prévio da Escola Naval.

— Pelo seu assistente militar, capitão Isolino Ulha, o prefeito fez apresentar cumprimentos ao embaixador da Inglaterra pela passagem do anniversario natalicio de sua majestade o rei Jorge VI.

— Estiveram com o prefeito os srs.:

Jesuino de Albuquerque, Luiz Aranha, Juvenal Murtinho Nobre, Chagas Doria, Paulo de Assis Ribeiro, Joaquim Proença, Ruy Vaccani, Assis Figueiredo, José Alves Figueiras e maestro Sylvio Piergili.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

O director do Departamento de Fiscalização despachou hontem os seguintes processos:

Seraphim & Souza (11.560)—Deferido.

Antonio Martins Junior (2.597)—Mantenho a intimação.

Pedro José da Motta (797) — Cancello a intimação.

Euclydes de Carvalho (9.446) e Abdo Salim (7.812) — Cancello os autos.

Germano Estellita Cardoso (9.320), Farid Farad (10.094) e Moysés David (11.955) — Mantenho os autos.

Manoel Gomes Pinto (13.366), Serviços de Imprensa Ltda. (8.654), Raphael Marino (29.113), Margarida Macedo Leço (9.439), Manoel Ferreira Marcellino (13.005), Calixto Jorge de Almeida (14.662) e Antonio Pereira Segundo (6.234)—Indeferido.

Aurelio V. Pacheco (16.674), Alberto Loreno (16.722), Boaventura J. de Carvalho (16.725), Brenno D. Silveira (16.675), G. Averbug...... (16.720), Gusmão Dourado & Baldassino Ltda. (16.723), J. Correia da Silva & Cia. Ltda. (16.676), J. P. Costa (16.672), José Faria Pereira (16.721), Luiz Oscar Figueira (16.675) e Ruy de Mello Senra (16.724) — Cobre-se.

Exigencias:

Francisco Vachiano (13.441) — Junte o auto de flagrante em original ou por certidão.

Cia. Industrial de Productos Regionaes S. A. (4.399) — Compareça, para esclarecimentos.

ACTO DO SECRETARIO GERAL

Exercicio de funccionario — Pela portaria n. 180, foi designado o auxiliar technico, contractado, matricula n. 537, Elysio Pimenta de Mello Passos, para ter exercicio no Departamento da Renda Immobiliaria — (DRI).

— Pela portaria n 1.81, e de accordo com autorização do prefeito, exarada a 6 do corrente no officio n. 899, da Secretaria Geral de Finanças, foi designado o carroceiro, padrão 13, matricula n. 14.677, Manoel dos Santos Duarte, para ter exercicio no Departamento do Thesouro (DTS).

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos hoje os seguintes emprestimos:

Matricula, n.: 424 — 3.783 — 21.436 — 4.796 — 14.159 — 384 — 22.262 — 26.829 — 40.090 e 13.770.

Comparecimentos — Ildefonso Alves de Lima, Mario Luiz dos Santos, Delfina Rodrigues, Jorge Fernandes Neves, Evangelina de Mello Mattos Costa.

Carlos Brenno da Costa Gouveia, Jaguaré Neves de Souza, Luiz Accioly de Oliveira, Manoel Cesar de Menezes, Adelino da Costa Rebello e Moacyr da Costa.

Gilberto Figueiredo — Nada ha que deferir.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do director — Léa Alves de Moraes — Deferido.

— Alvaro Kilkerry, Hernani Coutinho da Costa, Dulce Nunes — Sim, deixando traslado.

— Elysiar.o Tavora Filho e Emmanoel Azevedo Martins — Certifique-se o que constar.

COMPAREÇAM AO CONTENCIOSO FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer no Departamento do Contencioso Fiscal, á Av. Graça Aranha nº 26, sobre-loja, para satisfazerem o pagamento de seus debitos, os seguintes contribuintes:

Vera Sequeira de Mello; Francisco José Antunes; Berenice Amaral Rodrigues; Maria Luiza do Carvalho Marinho; Christina Augusto Roballo; Maria Thereza Laginestra; Benedicta Thereza de Oliveira; Manoel Joaquim Martins; Abel de Almeida Pinto; Francisca Bandeira de Mello; Miguel Gomes de Miranda; Manoel José Ferreira de Almeida; Alvaro Guimarães de Oliveira; herdeiros de Albano Pinto; João Mendes; Herdeiros de Fernando Ferreira Vaz; Carmen Laranja Teixeira; Henrique Fernandes dos Santos; José Picon Bispo; Oticio Jacyntho de Oliveira; Irene Gomes Borges de Oliveira; João Esteves Soares; Joaquina Rosa Lopes de Araujo; João Joaquim de Almeida; José Machado Blomfield; José Pereira da Silva; Custodio Fernandes; Franklim Francisco Praga; Clarisse de Mello Monteiro; Maria Dulce Prado de Rosel; Judith Rohe Pless; João de Deus da Silva Tosta, Manoel Gomes Junior; Clotilde Pimentel Duarte Niobey; Joanna Baptista da Silva; Marina e Jayme, Azamor Goulart de Oliveira; Dorothea E. Fridriche Von Collen; Etelvina Machado da Silva Branco; Reginaldo Marques Pardelho; Ermelinda de Serpa Pinto; Manoel Joaquim da Rocha; Celina Roxo Eschmann; José Galhardo; José Melchiades de Lima; Pedro do Rosario Teixeira; Affonsina Hallain Vianna Drummond; Maria da Natividade Lopes Moreira Campos; Maria José Vieira Coelho; Herminia de Figueiredo; Bernardino Pinto da Fonseca Junior; Angela Morales Mendes; Francisco Aniceto; Alfredo Moraes; herdeiros de Rosalina Marques; Frida Ulrick; Rosalina dos Santos; Adelia Vicentina de Moraes Tarlé; Conceição de Souza Fernandes e Maria Helena de Oliveira Horta Barbosa.

POR QUE PERDER TEMPO?

Quando estiver com dores na cabeça, nos dentes, ou em qualquer outro orgão, peça na pharmacia um tubo de comprimidos de Fanaran. O effeito é instantaneo. Fanaran é o especifico contra as dores e resfriados.

AVENIDA RIO BRANCO NS 129 e 131 TELEPHONE 43-7482

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

Os annuncios desta secção, com irradiação gratis pela Tupi, são recebidos pelo Tel. 43-7482 ou em nosso balcão á Avenida Rio Branco, 131 - Loja

"...E O VENTO LEVOU" (GONE WITH THE WIND) DEVERA' SER APRESENTADO NO CINE METRO NUM DOS ULTIMOS DIAS DE JULHO — OU PRIMEIROS DIAS DE AGOSTO. ESTÃO SENDO ESTUDADOS NESTE MOMENTO O HORARIO E DETALHES REFERENTES A' APRESENTAÇÃO DO FAMOSO FILM ENTRE NÓS.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Osorio de Amorim, Claudio Garcia de Almeida;

Senhoras: Odalea Bezerra de Castro, esposa do sr. Arthur Bezerra de Castro; Lucia Villa Nova de Andrade, esposa do sr. Cindomir de Andrade; Enedina Ribeiro de Albuquerque, esposa do sr. Octavio Lins de Albuquerque.

— Faz annos hoje o sr. Armando de Oliveira Fernandes, alto funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Fez annos hontem a senhorita Yolanda Galvão Jurumenha, filha do sr. Antonio Jurumenha e da sra. Yolanda Jurumenha.

Nascimentos

O lar do sr. Theodomiro Alves de Souza e sra. Maria Isabel Guimarães de Souza foi enriquecido com o nascimento de um menino Moacyr.

— Recebeu o nome de Vera a menina que veiu encher de festa o lar do sr. Romualdo Ferreira de Araujo e sra. Nicia Lameiro de Araujo.

— Acha-se augmentado, com o nascimento do primeiro filho, que se chamará Nelson, o lar do sr. Mario de Araujo Campello e sra. Elisabeth Ramos Sampaio.

— Estão com o lar em festa, devido ao nascimento da menina Sylvia, o sr. Manuel Peixoto Soares, do commercio desta capital, e sra. Alexina Ribeiro Soares.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Dulce Maria Vilhena de Amorim, filha do sr. Euphrasio L. de Amorim e sra. Martha Vilhena de Amorim, contractou casamento o sr. Heitor Raposo, cirurgião-dentista.

— Com a senhorita Nelly Santos, filha do fallecido industrial sr. Boaventura Santos e sra. Maria Augusta Moreira Santos, contractou casamento o corretor Lucio de Oliveira Penteado.

Bodas de prata

Por motivo das bodas de prata do sr. Perezinho Candido de Oliveira, secretario da Faculdade Nacional de Direito, e sra. Ivonne Barreto de Oliveira, suas filhas mandam celebrar hoje, ás 10.30, missa de acção de graças, na igreja de São Francisco Xavier.

Festas

O Botafogo F. C. realizará no proximo domingo, das 21 ás 24 horas, em sua séde, um "assustado" dançante, e no dia 23, a "Festa de São João na Bahia".

Homenagens

Realizar-se-á no proximo sabbado, na Associação Brasileira de Imprensa, o banquete com que os amigos e collegas do sr. Barbosa de Carvalho o homenagearão, por motivo de sua nomeação para dirigir a Divisão de Imprensa do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Durante o banquete, que dará ensejo á inauguração do salão de restaurante da A. B. I., estarão profusamente illuminadas todas as dependencias da Casa do Jornalista.

O banquete terá o concurso de interessantes numeros de arte, a cargo de sra. Eros Volusia, srs. Almerinda Castellar e sra. Dyla Josetti.

As listas de adhesão estão na secretaria da A. B. I. e no "Jornal do Commercio".

— Será realizado no proximo dia 18, no Automovel Club, um banquete como homenagem de amigos e collegas ao sr. Pedro Vergara, por sua nomeação recente para o Ministerio Publico.

Encontram-se as listas para recebimento de adhesões na avenida Nilo Peçanha, 151, sala 110, e no Instituto Brasileiro de Cultura.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Brasil", regressa hoje o professor Manoel de Abreu, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o qual tomou parte no 3º Congresso Pan Americano, reunido recentemente em Washington.

Fallecimentos

Falleceu hontem em São Paulo, após melindrosa operação cirurgica, o 1º tenente Dejoces Conde Filho, do Exercito Nacional.

O corpo do joven official deve chegar á estação Alfredo Maia, hoje, ás 8 horas, devendo ser dado á sepultura nesta capital.

Missas

Realizam-se hoje as seguintes missas funebres: Eduardo Adolpho Brandes (7º dia), 9.30, igreja de São Francisco de Paula; capitão de corveta Aristoteles Gueiros de Barros e Vasconcellos (7º dia), 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; João Francisco de Arruda Falcão (7º dia), 8 horas, igreja de São Francisco de Paula; Augusto Henriques Nogueira (7º dia), 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Georgina Camara da Silveira (7º dia), 10 horas, igreja da Candelaria; Manoel José Soares (6º mez), 8 horas, igreja de São Jorge, na rua Clarimundo de Mello; Jovita Soares Barbosa (30º dia), 9 horas, Cathedral Metropolitana; José Jorge Buchem, 7º dia, 9 horas, igreja da Candelaria; professor Carlos Maggioli (3º mez), 9.30, igreja de São Francisco de Paula.

— Foram celebradas, hontem, no altar-mór e lateraes da igreja de São Francisco de Paula, mandadas rezar pelos directores do Centro Carioca e pela familia, missas de setimo dia em suffragio da alma do professor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca.

TRAIDORA

"Traidora" — o film do momento o film que põe a nu os processos da espionagem internacional, está constituindo o exito da semana, na tela do cinema Plaza. Trata-se, realmente, de um film movimentadissimo, com situações que emocionam e arrebatam. Assiste-se aos feitos de um agente do "Deuxieme Bureau", empenhado em roubar uma bomba de ar liquido de uma potencia inimiga. Mas uma linda bailarina, Viviane Romance, tambem a serviço de espionagem, prende-o entre os seus braços quentes e capitosos, e por pouco que lhe arruina a carreira.

"Traidora" marca mais uma "performance" de Viviane Romance, desta vez ao lado de Jean Murat, que reapparece vivendo o seu personagem sensacional — o Capitão Benoit.

"Dois palermas em Oxford"

Pela mathematica do Gordo e do Magro, frequentando a Universidade de Oxford, um e um são onze. Dois e dois, vinte e dois. Tres e tres, trinta e tres. E, assim successivamente... Laurel e Hardy resolveram, certo dia, instruir-se um pouco. Elles se convenceram de que o analphabetismo era o peor dos males, e foram aprender o b-a-bá. Mas, onde? Num jardim de infancia ou num collegio primario? Não, senhores! Escolheram logo Oxford, onde se metteram em complicações de alto quilate! Viram phantasmas ao meio-dia! Na qualidade de "calouros", viram-se victimas das perseguições mais tremendas que os "veteranos" podiam inventar! E, como se tudo não bastasse, o Magro teve um transtorno mental, passou a "bancar" o lord fleugmatico e a tratar o Gordo como um famulo, obrigando-o a servir-lhe "cigarretes" perfumadas, chá e torradas tres vezes por dia.

"Dois palermas em Oxford" — a "bola" mais gorda que o Gordo e o Magro já poseram, novamente nos dominios de Hal Roach, vão ser os heróes deste film da semana. Depois de amanhã, a United Artists apresentará essa colossal "joia" no Odeon.

"Hotel do Norte"

O destino nega o direito á vida e á morte ou não? — Eis uma pergunta que tem preoccupado os philosophos de todas as idades.

Annabella, no seu ultimo celluloide — "Hotel do Norte" — dará essa resposta satisfatoriamente. Cumprindo o destino, ella sobe as escadas do Hotel do Norte. Vae a caminho do quarto 16, onde ella trocará a vida pelo seu terno amor. Sobe alegre, com o coração palpitando, porque vae morrer. Seu amado vae ao seu lado como o noivo da morte, seu corpo livido ... um mixto de terror e alegria, quasi que se abate ante o peso da sua proverbial covardia. Ella terá coragem de cumprir o pacto de morte ou commetterá um assassinio na sua propria amada?

"Vamos sonhar"

Sacha Guitry volta ao cartaz num film delicioso de humorismo. Encarnando um dos vertices de um triangulo amoroso, em que as duas pontas restantes são Raimu e Jacqueline Delubac.

Raimu é o marido e Jacqueline Delubac sua esposa.

Sacha Guitry, que conhece os pontos fracos de Raimu, lança-se num ardil para conquistar-lhe a esposa. O film, subordinado a um tratamento habil e malicioso, com os dialogos maravilhosamente ditos por Sacha Guitry.

"Vamos sonhar" é uma satyra deliciosa, que diverte pela sua finura, pela agilidade das situações e, sobretudo, pela sua "maneira" elegante.

O original desse film tem um prologo, no qual actuam artistas de grande fama no cinema francez, como Arletty, Michel Simon, Claude Dauphin e outros.

"Sympathico Jeremias"

Baseado na comedia de Gastão Tojeiro, "Sympathico Jeremias", que a Sonofilms produziu sob a direcção de Moacyr Fenelon e que a Distribuição Nacional S. A. vae apresentar, com a interpretação de Barbosa Junior no principal papel, teremos no cinema este trabalho de Leopoldo Fróes.

No seu elenco com os seguintes nomes: Antonietta Mattos, Zezé Porto, Arnaldo Amaral, Norma Geraldy, Modesto de Souza, Belmira de Almeida, Carlos Barbosa, Alvaro de Souza e Francisco Moreno.

Dentro de algumas semanas.

AS QUATRO PENNAS BRANCAS

Só agora em meiados de junho, vae a United Artists iniciar a série de seus lançamentos aqui no Rio. E o fará apresentando "As quatro pennas brancas", um espectaculo produzido por Alexander Korda.

"As quatro pennas brancas" vale pelo mais arrojado emprehendimento cinematographico ainda feito na Inglaterra. Korda não poupou despesas, fez contractar milhares de figurantes, alugou dromedarios ás centenas e transportou para as regiões do Sudão todo um grande elenco com as necessarias equipes technicas. "As quatro pennas brancas" todo em côres, filmado em pleno Sudão, tendo Ralph Richardson, C. Aubrey Smith, John Clements e June Duprez nos papeis centraes. Com esse film vae a United dar inicio á série de seus lançamentos. Vamos ver, seguidamente, "Intermezzo", "Eternamente tua", Meu filho, meu filho!", "Criada para amar", "Raffles" e esse já tão ansiosamente esperado "Rebecca, a mulher inesquecivel", que tanta repercussão vem tendo em toda a parte do mundo onde já foi estreado.

Maestro Toscanini

A Frota da Boa Visinhança contribue, cada vez mais, para estreitar os laços do entendimento e da amizade das Americas. Pelo proximo navio da Moore-McCormack, vindo de Nova York, o "BRAZIL", chegará ao Rio um notavel grupo que muito contribuirá para o encanto e prazer deste lado do Atlantico: Além do celebre maestro Toscanini e sua formidavel orchestra, podemos citar a Vitorio Podrecca, do Theatro Piccolo, e um grupo de 10 marionettes; Bidú Sayão, a "estrella" brasileira do Metropolitan de Nova York; Hilde Reggiani, conhecida cantora que seguirá para a temporada official do Colón; Lillian Evanti, soprano negro de grande successo; Estelle & Leroy, dansarinos de salão que deixaram o Rainbow, da Radio City, e Harris & Shore, que terminaram seu numero de dansas e comedias no Waldorf Astoria.

VAMOS TER A TEMPORADA DE FILMS ARGENTINOS

Falar em films argentinos, será novidade para muita gente que desconhece o grão de grande progresso que vae pelos estudios do Rio da Prata. Por isso termo de "temporada" de films argentinos parecerá exquisito. Entretanto, bom é que se saiba que a "Cinesul", representante entre nós da Argentina Sono Film tem já em cofre, promptos para exhibição, nada menos de 14 films, sendo seis já lançados neste e oito que já vêm do anno passado. E temos de contar ainda com mais 12 films para este anno, pois a Argentina Sono Film preestabeleceu o seu trabalho de 1940, que consta de 18 pelliculas.

Por contracto entre a Companhia Brasileira de Cinemas e a "Cinesul", ficou estabelecido que os lançamentos se farão no cinema Rex, estando marcado para o começo do proximo mez de julho o apparecimento do primeiro film — "Doze mulheres" (Doce mujeres), em que reapparecerá a graciosa Delia Garcés, que já vimos em "Vida de Carlos Gardel", ao lado de uma grande artista de comedia: Olinda Bozán, e do galã Roberto Escalada. O film é uma adoravel comedia sentimental, cheia de vida, com o concurso de cento e vinte pequenas bonitas!

A seguir a "Cinesul" apresentará no Rex: "O velho doutor" (El viejo doctor), com Enrico Muinho e Angel Magaña; "... E amanhã serão homens" (... Y mañana serán hombres), com Malisa Zini, Sebastian Chicola e Daniel Belluscio; "A casa da saudade" (La casa del recuerdo), com Libertad Lamarque, "Sob o céo dos pampas" (Huella), com Enrique Muinho; "Dama de companhia" (Dama de compañia), com Olinda Bozán, Delia Garcés e Esteban Serrador; "Sangue gaúcho" (Viento norte), com Enrique Muinho, Angel Magaña e Rosita Contreras; "Heróes sem fama" (Héroes sin fama), tido como o melhor trabalho entre 80, com Angel Magaña e Elisa Galvé; "Fragata Sarmiento", ainda com Angel Magaña (o melhor galã da Argentina) no papel de um guapo guarda-marinha; "O mandrião da familia" (El haragán de la familia), formidavel comedia de Pepe Arias; e outras pelliculas de successo.

"Doze mulheres" iniciará, sem duvida, no começo do proximo mez, no cinema Rex, a marcha victoriosa destes films argentinos.

"Entra na farra"

A Regia-Film terminou a filmagem de sua primeira producção — "Entra na farra", que será lançada na Cinelandia. Trata-se de uma elegante comedia, cheia de "sence of humour", original de Mirian Kinglilton e dirigida por Luiz de Barros. Figuram no elenco Dyrcinha Baptista, Pepita Cantero, Arnaldo Amaral, Carlos Galhardo, Manoelino Teixeira, Anna de Alencar, Baptista Junior, Nelson de Oliveira, Herivelton Martins, Georgina Teixeira, Julia Vidal e outros nomes conhecidos.

PLAZA —	HOJE: A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — TRAIDORA, com Viviane Romance — "Pathé-Jornal a batalha de Flandres" — "Cinédia-Jornal", vol. 3, n. 36.
PARISIENSE —	HOJE: A GAROTA DA QUINTA AVENIDA — "Furia nas Selvas" — "Cinédia-Jornal", vol. 3, n. 34.
OPERA —	HOJE: ALTA ESPIONAGEM — "Paixonite Aguda" — "Cinédia-Jornal", vol. 3, n. 35.
PRIMOR —	HOJE: O MIKADO, FAREJANDO A CAÇA — "Cinédia-Jornal", 3 x 27.
RITZ —	HOJE: ENTRE O AMOR E A VIDA — "Esposa sob Suspeita" — "Cine-Jornal Brasileiro n. 103".

THEATRO E MUSICA

BALLET DE MONTECARLO
LES ELFES — O TRICORNIO — SETIMA SYMPHONIA

Em seus espectaculos, Massine offerece avisadamente ao paladar da platéa o molho inoffensivo do ballet romantico antes de fazel-o provar a mistura acidulada do bailado moderno. No seu ultimo programma, "Les elfes", na sua singeleza de concepção, preparou o caminho para "O tricornio" e para a "Setima symphonia".

Composições encantadoras, de um espirito gracioso e facil, traduziram com opportunidade a vida scenica dos lendarios elfos, cujas evoluções a troupe do Ballet de Montecarlo, com Mia Slavenska e Igor Youskevitch á frente, tornou suggestivas.

Menos feliz é a versão choreographica de Massine para a deliciosa partitura do "Tricornio" de Falla. Uma exaggerada preoccupação do pittoresco, acima de tudo, quer na realização dos typos, quer na reproducção choreographica dos factos e attitudes sentimentaes, tornou um tanto prolixa e confusa a verve que anima o argumento do bailado. Os scenarios de Picasso são insinuantes e a graça radiosa de Nathalia Krassovska impede a pantomima de descambar para o grotesco, á margem do qual se caminha durante toda a evolução das dansas.

Para finalizar o espectaculo, Massine apresentou uma transposição dansada de episodios biblicos adaptados á musica da Setima Symphonia, de Beethoven.

A linguagem musical de Beethoven é de uma expressividade tão integral, que qualquer aggregação no sentido de augmentar-lhe o poder expressivo pode apparentar um caracter pleonastico. No emtanto a versão de Massine pede apenas ao texto musical o que este lhe pode fornecer como amparo rythmico, sem pretender concretizar em scena suggestões que positivamente a musica de Beethoven não lhe poderia ter tendendo no terreno em que Massine desenrola o seu drama dansado. Entretanto a coordenação da musica e da choreographia é realizada com maestria o que faz da "Setima Symphonia" o trabalho mais importante apresentado até agora pelo Ballet de Montecarlo.

Baseando o argumento na historia da creação do mundo, Massine trata os episodios biblicos com uma intelligencia desenvolta que produz os mais brilhantes e expressivos aspectos. No segundo tempo da symphonia, a atmosphera angustiosa creada entre os homens pelos primeiros males que assolam o nosso planeta é simplesmente magistral. A sensação de indefinivel angustia faz lembrar a suffocante atmosphera do "Enterro do conde Orgaz", de Greco.

E tudo isso conseguido com meios expressivos relativamente simples, pequenos grupos de personagens symbolicos que evoluem em movimentos convulsivos.

Neste quadro a actuação de Nini Theilade foi das mais suggestivas assim como a de Frederic Franklin no primeiro quadro. Todos os detalhes são estudados em funcção de um movimento geral, que a vontade coordenadora de Massine transforma em uma das mais impressionantes realizações choreographicas a que temos assistido.

AYRES DE ANDRADE.

O PRIMEIRO CONCERTO DE TOSCANINI SERA' AMANHÃ

O "Brasil", em que viaja Toscanini com a orchestra da National Broadcasting Co., atracará ao caes da Praça Mauá amanhã, ás 7 horas. O primeiro dos seus dois concertos se realiza amanhã, á noite, no Municipal, que está inteiramente tomado ha muitos dias. O segundo concerto terá logar sexta-feira, á noite.

Toscanini e sua orchestra estarão novamente no Rio em 8 e 9 de julho para realizar mais dois concertos que foram incluidos na assignatura da Temporada Lyrica.

E' o seguinte o programma do concerto desta noite: Rossini — Ouverture da "Cenerentola"; Beethoven — 3ª Symphonia; Lorenzo Fernandes — Batuque; Smetana — Vltava; Berlioz — Scherzo da "Rainha Maud"; Wagner — Encantamento da Sexta-Feira Santa; Wagner — Mestres Cantores.

A DESPPEDIDA DO BALLET RUSSO DE MONTECARLO

Hoje, no Municipal, em penultima recita de assignatura, o Ballet Russo de Montecarlo, apresentará "Petrouchka", "Rouge et Noir" e "Capriccio Espanol".

A vesperal popular com "Scheherazade", "Carnaval" e "La Boutique Fantasque", foi adiada para a proxima sexta-feira. Esses tres bailados não serão repetidos mais na presente temporada.

O Ballet Russo de Montecarlo, que está dando seus ultimos espectaculos, seguirá terça-feira para São Paulo e de lá para Buenos Aires, sem voltar a visitar-nos este anno.

OS PROXIMOS CONCERTOS DE SIMON BARER

A sociedade carioca aguarda com vivo interesse os quatro unicos concertos do famoso pianista russo Simon Barer, cujo inicio será a 29 deste, no Municipal, em proseguimento da temporada official de concertos. Simon Barer dispensa elogios, pois, ainda o publico carioca guarda com expressivo accento as suas performances no anno passado, quando aqui viera pela primeira vez.

"MARIDOS EM SEGUNDA MÃO"

"Maridos em segunda mão" estreará depois de amanhã, ás 21 horas, no Rival, em grande "avan-première", para dar a Itala Ferreira mais uma victoria á sua brilhante carreira artistica.

A ESTRE'A DA COMPANHIA VIEUX COLOMBIER

A Companhia Vieux Colombier, com um magnifico e excellente repertorio, estreará na proxima semana, no Theatro Municipal.

NO CARLOS GOMES

Continu'a obtendo successo no Carlos Gomes a peça "Mimosa", de Leopoldo Froes.

A ESTRE'A DA COMPPANHIA PODRECCA

Victorio Podrecca e sua companhia depois de amanhã se apresentarão a platéa carioca, no João Caetano, para uma longa temporada, como acontece por toda a parte, tanto se enthusiasma o publico por seus divertidos espectaculos.

"MELHOROU MUITO"

Na revista em scena no Recreio, de Saint Clair Senna e Olavo de Barros, além de innumeros quadros bonitos e varios numeros de fantasia e de criticas, destaca-se o interessante sketch do "Studio de radio", que é a caricatura fiel da vida de uma estação emissora, com todos os seus detalhes engraçados.

Tomou posse o director do material do Ministerio da Justiça

Realizou-se hontem, no gabinete do ministro da Justiça, no Palacio Monroe, perante o sr. Francisco Campos, a posse do engenheiro Carlos Mario Faveret, no cargo de director geral do Material do Ministerio.

O acto teve a presença de elevado numero de funccionarios, amigos e collegas do novo director, que foi, em seguida, abraçado por todos os presentes.

O plano de Sorteios Gratuitos dos DIARIOS ASSOCIADOS é o systema mais engenhoso de propaganda conjugada, entre o jornal e os annunciantes, em beneficio dos leitores. Não deixe de concorrer a esses sorteios, sem nada dispender.

SO' PARA OS QUE FREQUENTAM MUITO OS CINEMAS!

Se você acompanha de perto o movimento cinematographico mundial, poderá resolver facilmente o problema que "A Cigarra Magazine" está offerecendo aos seus leitores. Trata-se de um interessantissimo quebra - cabeça, mas, como adeantamos, só póde ser decifrado pelos verdadeiros "fans". Adquira um exemplar de "A Cigarra" e tente solucional-o.

O JORNAL

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1940 — N. 6.443

A Turquia não entrará na guerra se a Russia auxiliar o Reich e a Italia

"UMA DAS MAIORES TRAGEDIAS"

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, teve occasião de manifestar pessoalmente, ao embaixador da Italia, principe de Colonna, que considerava a entrada da Italia na guerra como uma das maiores tragedias.

O sr. Hull aproveitou o ensejo da visita do representante diplomatico italiano, quando lhe foi communicar a notificação official do governo norte-americano, da acção da Italia.

Segundo declarou, mais tarde, o sr. Hull, durante a entrevista com o principe de Colonna, não se fez menção alguma da denuncia contra Mussolini e contra o governo italiano, feita hontem, á noite, pelo presidente Roosevelt, porém, não se aproveitou da entrevista com o embaixador para lhe assegurar que a participação da Italia no conflicto havia causado uma grande desillusão a todos os norte-americanos, e que seria considerada como "uma das maiores tragedias humanas".

Durante a entrevista á imprensa, e quando veio á baila a visita do embaixador da Italia, o sr. Hull declarou que os Estados Unidos estavam ainda interessados em evitar uma maior propagação da guerra. Essa declaração foi feita em resposta á pergunta que se lhe fez sobre a preoccupação reinante no Japão, a respeito da repercussão que se possa produzir no Extremo Oriente, motivada pela entrada da Italia na conflagração europea.

AMEAÇADO DE TORPEDEAMENTO O "WASHINGTON"

Abordado em alto mar por um submarino desconhecido

MENSAGENS TROCADAS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento de Estado deu uma informação, esta noite, a respeito de um incidente que, felizmente, não teve grande importancia, porém que se tivesse alcançado suas mais graves consequencias, poderia ter conduzido, com toda probabilidade, á rapida e directa intervenção dos Estados Unidos na guerra. Declarou o citado Departamento que um submarino não identificado deteve o transatlantico norte-americano "Washington", em viagem de Lisbôa para Galway, em frente á costa noroeste de Portugal ameaçando torpedeal-o e, finalmente, deixou-o proseguir a viagem com os 1.000 refugiados estadunidenses que levava a bordo, após se convencer que o navio era norte-americano.

Se este tivesse sido afundado e se se tivessem perdido vidas norte-americanas, difficilmente poder-se-ia prever a gravidade das consequencias que o facto teria mormente após as declarações formuladas hontem á noite, pelo presidente Roosevelt, quando reprovou energicamente a Allemanha e a Italia e demonstrou sua sympathia pelos alliados. O facto de que, segundo disse o Departamento, não tenha sido identificada a nacionalidade do submarino não teria influido grandemente na opinião publica deste paiz caso se consumasse o afundamento do "Washington".

10 MINUTO PARA ABANDONAR O NAVIO

De accordo com a versão dada a conhecer pelo Departamento de Estado, baseada nas informações recebidas do capitão do navio, o submarino desconhecido surgiu repentinamente á superficie, proximo ao "Washington", e ordenou a seu capitão, Harry Manning, que o abandonasse juntamente com todos os que estavam a bordo, porque ia torpedeal-o.

O capitão Manning, comtudo, permaneceu em seu posto, limitando-se a advertir, varias vezes, ao submarino, que o seu navio era norte-americano.

O commandante do submarino, no entanto, insistiu em seus propositos e deu 10 minutos para que o navio fosse abandonado. O capitão Manning ordenou, então, aos passageiros que descessem nos botes salva-vidas e, apparentemente, chegou-se a iniciar as manobras para a descida dos botes, emquanto que o capitão insistia em declarar que o "Washington" só levava passageiros norte-americanos.

Finalmente, depois de alguns minutos de silencio, o commandante do submarino disse:

—"Julguei que se tratasse de outro navio. Por favor, continue a sua viagem."

O "Washington" dirigia-se ao porto irlandez para recolher mais refugiados norte-americanos, antes de emprehender a viagem de regresso a Nova York.

AS MENSAGENS TROCADAS COM O SUBMARINO DESCONHECIDO

WASHINGTON, 11 (Havas) — O Departamento de Estado deu á publicidade as mensagens trocadas entre o paquete "Washington" e um submarino desconhecido.

Eis as mensagens:

Submarino:

—"Parem o vapor. Diminuam a marcha. Torpedo."

"Washington":

—"Vapor norte-americano."

Submarino:

—"Abandonem o vapor".

(Continúa na 4ª pagina)

Soldados allemães, de um grupo de 259, feitos prisioneiros, quando eram desembarcados e revistados em Dover, afim de seguirem para um campo inglez de concentração. (Photo "Wide World", por via aerea, para os Diarios Associados)

"FAZEI HITLER PARAR!"

WASHINGTON, 11 (H.) — O sr. Roosevelt, em declaração á imprensa adoptou como sua a iniciativa da publicação em todos os jornaes norte-americanos de uma pagina na qual está escripto: "Fazei Hitler parar!"

Essa pagina publicada sob os auspicios do "Comité para a defesa da America com o auxilio dos Alliados" preconisa a concessão de todo auxilio possivel á França e Grã-Bretanha.

Em suas declarações aos jornalistas o sr. Roosevelt affirmou que o conteudo da publicação constitue um excellente trabalho, extremamente educativo. "E uma boa causa, accrescentou o presidente, que Bill White (presidente do alludido Comité) publique coisas como essas para educar o paiz."

A' pergunta dos jornalistas sobre se o governo cogitava de adoptar medidas para dar auxilio material aos alliados, tal como foi [illegible] no discurso de Charlotteville, o presidente respondeu affirmativamente. Em seguida, informou que a administração [illegible] quaes outros artigos em excesso poderiam ser postos á disposição dos alliados. Porém, disse ainda, não se cogita de qualquer modificação na clausula da lei de neutralidade e commumente chamada "paga e leva".

O sr. Roosevelt informou tambem que a Cruz Vermelha norte-americana utilisaria o credito de 500.000.000 dollares cuja votação elle proprio havia solicitado ao Congresso para o soccorro ás victimas de guerra, para a compra de toda a especie de medicamentos e material de auxilio ás victimas e'vis assim como productos alimentares existentes em excesso nos Estados Unidos.

Todos esses productos, accrescentou o sr. Roosevelt, fazem parte dos recursos materiaes que, conforme declarou segunda-feira á noite, seriam postos á disposição dos alliados.

Roosevelt agirá á vontade em favor da defesa nacional

Autorizado a augmentar sem limite os effectivos do exercito e o respectivo armamento — Creditos votados

MAIOR AUXILIO AOS ALLIADOS

WASHINGTON, 11 (H.) — O Senado approvou por unanimidade total — 80 votos contra 0 — a lei que autoriza o presidente Roosevelt a organizar a defesa nacional durante o anno fiscal 1940-1941.

Essa lei annulla a que trata do numero de pilotos aprendizes e a que fixa o numero de officiaes do Exercito do ar. O presidente poderá augmentar como quizer os effectivos do exercito sem nenhuma limitação e tambem o numero de aviões do Departamento da Guerra. Poderá, além disso, auxiliar a industria privada de fornecimento de material bellico; contractar o pessoal necessario para a producção de equipamento de guerra; comprar stocks de materias primas estrategicas e indispensaveis á defesa do paiz, num total de 66 milhões de dollares.

O presidente Roosevelt está igualmente autorizado a controlar ou embargar as exportações de materiaes de guerra, munições, machinas, utensilios, aviões, sem que nenhuma limitação lhe seja imposta. Essa lei é a mais importante sob o ponto de vista do poder discricionario e permittirá a applicação da politica de auxilio completo aos alliados, promettido hontem pelo chefe de Estado em seu discurso em Charlotteville, ao mesmo tempo que autoriza o presidente a augmentar sem limites as forças armadas da nação.

ARMAMENTOS PARA OS ALLIADOS

WASHINGTON, 11 (H.) — O Senado approvou por 67 votos contra 18 votos o projecto-lei do presidente Roosevelt, que autoriza o exercito a trocar armas velhas por novas.

Essa autorização collocaria milhares de fuzis e outras armas á disposição dos fabricantes, que as venderão á França e á Grã-Bretanha.

10.000 AVIÕES PARA A ARMADA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11 (H.) — A Camara dos Representantes approvou dois projectos de lei concedendo á Marinha de Guerra 10.000 aviões e 16.000 pilotos, assim como permittindo a construcção de vinte e dois novos navios de guerra.

Os dois projectos foram enviados á Casa Branca, afim de serem referendados pelo presidente Roosevelt.

NOVAS BASES AERO-NAVAES

WASHINGTON, 11 (H.) — O novo projecto approvado para a Marinha contém, igualmente, um credito de 60 milhões de dollares para o estabelecimento de novas bases aereas e navaes e melhorar as existentes. Esse credito autoriza tambem a construcção de dirigiveis.

CREDITOS PARA A DEFESA NACIONAL

WASHINGTON, 11 (H.) — O Comité de Creditos da Camara recommendou a approvação de um credito addicional de 1.706.055.006 dollares para a Defesa Nacional.

Estes fundos seriam invertidos "na preparação dos Estados Unidos contra qualquer eventualidade que se apresente no hemispherio occidental".

Com este novo credito, o total destinado á Defesa ascenderá a 5.021.616.622 dollares.

Os propositos deste novo credito são augmentar o Exercito de mais 95.000 homens, adquirir mais 3.000 aviões para as forças aereas e permittir sejam iniciadas as construcções de mais 68 navios de guerra addicionaes para a Marinha.

Além disso, inclue o desenvolvimento dos serviços contra espionagem, sabotagem e outras actividades relacionadas com a Defesa Nacional, inclusive 1.000.000 de dollares para o recentemente creado Conselho de Defesa.

Ao publicar o texto das declarações feitas nas sessões secretas pelo general Marshall, chefe do Estado-Maior do Exercito, o Comité revela que o Estado-Maior tem em mira a defesa do hemispherio occidental em todos os seus projectos de expansão.

O general Marshall, sobre este particular, disse especialmente:

"Os projectos que temos relacionam-se exclusivamente com o hemispherio occidental, pois não encaramos a invasão dos Estados Unidos. Um bombardeio aereo contra os Estados Unidos seria possivel, mas muito fracamente, e, no momento, não podemos acreditar em tal. No nosso projecto levamos em conta toda a especie de possibilidades do hemispherio occidental."

PARA A CRUZ VERMELHA

WASHINGTON, 11 (H.) — O presidente Roosevelt dirigiu uma carta ao Congresso pedindo a abertura de um credito de 50 milhões de dollares para a Cruz Vermelha e que poderá ser applicado em auxilio aos refugiados da Europa.

Essa carta será entregue simultaneamente aos presidentes do Senado e da Camara.

O sr. Early, secretario da Casa Branca, declarou que aquelle credito é um corollario immediato do discurso que o presidente Roosevelt pronunciou hontem em Charlotteville e que os alimentos, roupas e medicamentos que vão ser enviados aos refugiados na França podem ser considerados "recursos materiaes".

POR UM MAIOR AUXILIO AOS ALLIADOS

WASHINGTON, 11 (H.) — O senador Pepper, da Florida, propoz ao Congresso que se conceda amplos poderes ao presidente Roosevelt para suspender a lei de neutralidade e a lei Johnson, que prohibe a concessão de novos creditos ás nações devedoras, se se crer que isso é necessario para manter a paz no hemispherio occidental.

O senador Pepper declarou que está preparando uma resolução, que terá como base a concessão de poderes do executivo para "utilizar todos os meios, menos a guerra, para manter a paz e a segurança do hemispherio occidental."

INTERDICTADO O MEDITERRANEO AO TRAFEGO NAVAL NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 11 (H.) — O Departamento de Estado annunciou que o presidente Roosevelt ampliou a "zona de guerra" ao Mediterraneo, fechando esse mar aos navios norte-americanos. Não foi interdictado o accesso ao littoral occidental da Hespanha e Portugal.

O "PASTEUR" TERIA IDO BUSCAR ARMAMENTOS

NOVA YORK, 11 (H.) — O transatlantico francez "Pasteur", de 30.000 toneladas, da Compagnie Sud-Atlantique, construido ha dois annos para o serviço da linha França-America do Sul, chegou hoje pela manhã a esta cidade com grande surpresa das autoridades portuarias novayorkinas.

O "Pasteur", que está pintado de verde-escuro, veiu aos Estados Unidos, provavelmente, para carregar material de guerra.

VULTOSAS ENTRADAS DE OURO

WASHINGTON, 11 (H.) — Durante a semana que terminou a 5 do corrente mez, as entradas de

(Continúa na 4ª pagina)

FORNECERA' 1.000 AVIÕES POR DIA

DETROIT, 11 (A. P.) — Henry Ford declarou em entrevista que a producção em massa de aviões de caça de alta velocidade para o exercito dos Estados Unidos — pelo menos mil por dia, dentro de seis mezes — será uma tarefa simples. Ford declarou que podem ser fabricados nessa media nas suas officinas, sem interromper a producção normal de automoveis.

Ford e os seus engenheiros examinaram acuradamente o typo de apparelhos que o Departamento da Guerra dos Estados Unidos julga que seria "mais necessario em qualquer emergencia", o Curtiss P.40, machina de um só motor, com a velocidade maxima de 367 milhas por hora. Ford revelou ainda que vem trabalhando em um novo motor de aeroplano desde algum tempo, e que dentro em breve estará prompto a ser fabricado, assim que forem recebidas as encommendas do Departamento de Estado.

Paris se prepara para enfrentar o sitio dos allemães

Trincheiras e baterias anti-tanks nas entradas da capital — Póde ser destruida, mas nunca entregue aos invasores

TOURS, NOVA SÉDE DO GOVERNO

LONDRES, 11 (U. P.) — Um porta-voz official francez declarou que a cidade de Paris será provavelmente destruida porquanto os francezes jamais a entregarão intacta aos allemães.

PARA REPRODUZIR A FAÇANHA DE 1870

PARIS, 11 (U. P.) — A capital da França prepara-se para reproduzir a façanha de 1870 enfrentando, se for necessario, o sitio dos allemães.

Os francezes estão dispostos a travar luta nas ruas da capital, se preciso fôr, para o que foram collocados obstaculos contra os tanks, nos principaes boulevards parisienses.

As entradas da capital estão solidamente defendidas por baterias contra tanks e todas as localidades entre as columnas allemãs e esta capital foram transformadas em fortalezas.

DEVEM ABANDONAR A CAPITAL OS JOVENS DE 17 ANNOS

PARIS 11 (A. P.) — O governador militar de Paris pediu a todos os jovens de 17 annos ou mais, que não tenham sido mobilizados, para que abandonem immediatamente a capital.

EXODO DA POPULAÇÃO PARISIENSE

PARIS, 11 (U. P.) — Ao transferir para Tours seus principaes departamentos, o governo da França iniciou a adopção de medidas para converter a sua capital em uma grande fortaleza, pois, com a decisão e o heroismo de que tem dado provas até agora o povo francez incarnado em seu exercito, está decidido a defendel-a do invasor casa por casa.

Milhares de fugitivos civis a pé e em toda a classe de vehiculos, congestionam os caminhos que se dirigem para o sul.

Esta manhã ás 9.30 horas, saiam á rua como habitualmente, todos os jornaes, e em todos os centros de trabalho, sobretudo nos departamentos governamentaes, havia intensa actividade, preparando-se a mudança. A cidade despertou depois de uma noite em que as trevas foram completas. Os jornaes dedicam quasi todo seu espaço á entrada da Italia na guerra e reafirmam o sangue frio da França.

CONFIANTE A POPULAÇÃO DE PARIS

O "Petit Parisien" declara: — "Mão grado o facto de que a offensiva allemã seja lançada contra Paris com todo o seu poder, e despeito de troarem os canhões e de vir do ar o perigo, embora neste momento muita gente tenha o pensamento fixo no soldado francez, os parisienses se mantêm firmes, fazendo sua vida decorrer como habitualmente sorrindo quando é preciso para animar os seus vizinhos. Não treme a mão do carteiro, que indefectivelmente distribue, cedo todas as manhãs, a correspondencia, nem a da florista que arranja com arte suas flores para vendel-as.

Nos boulevards, os camelots continuam exhibindo seus artigos, offerecendo á venda até joias.

O mesmo jornal publica em quatro columnas uma charge que representa Hitler cruzando as pernas sobre uma esphera em que se vê o mundo pintado, encimado por uma cruz gammada.

O mundo está vestido como o marechal Goering.

"Le Journal" diz, em um de seus artigos, o seguinte: "Ha muitas crianças na capital. O descuido das crianças se prende a uma imperdoavel attitude dos paes e dos seus mestres. Por não terem sido postos a salvo cedo, haverá demasiados rostos ternos expostos á morte".

"Le Matin" diz: "Antes de Jesus Christo, Paris, que era então conhecida por Lutecia, foi objecto da cobiça estrangeira. Seu primeiro assedio occorreu no anno 52 da outra era, quando Labienus, um dos logares-tenentes de Cesar, quiz se apoderar da cidade, com quatro legiões, que desceram o Sena. Assim, ha dois mil annos, as pontes foram dynamitadas e os suburbios incendiados, para conter o inimigo. Não ha, pois, nada de novo debaixo do sol. Mais tarde, Paris conheceu outros assedios, em todas as ordens, em todos os regimens. E, embora exposta aos peores temporaes, Paris não foi dominada. Paris jamais se dobrará".

NÃO FOI COMPROVADA A EXISTENCIA DE TANKS

Os fugitivos que marcham a pé, levando alguns em carros de mão seus utensilios indispensaveis, rogam aos que passam de automovel que lhe cedam um logar, mas nada conseguem, pois os vehiculos já vão cheios, além de sua lotação. Outros utilizam bicycletas, sendo que as estações ferroviarias não podem abrigar mais pessoas, tal o affluxo de retirantes á espera de conducção. A policia se mostra cortez para com todos e nos bancos ha enormes fileiras de pessoas que retiram seu dinheiro antes de partir. Os estabelecimentos commerciaes e os cafés estão abertos, mas a impressão geral é que se processa um exodo em massa.

O publico em geral está tranquillo, porém, em face dos rumores de que muitos partiam apressadamente porque havia tanks allemães nos suburbios de Paris, o correspondente fez uma excursão de bicycleta pelos pontos mais afastados do centro, desde Neuilly a Suresne, o populoso bairro operario de Montrouge, e depois pelos boulevard meridional, proximo da confluencia dos rios Sena e Marne, em Charenton, e finalmente pelo bosque de Vincennes, não tendo podido comprovar a presença de tanks inimigos em parte alguma.

PERMANECERÃO NA CAPITAL

A's 8 horas o embaixador dos Estados Unidos estava na embaixada, mas já tinham sido tomadas as medidas necessarias para abandonal-a. Um dos empregados da embaixada disse: "Ficaremos aqui até o ultimo momento, mas estamos preparados para partir á primeira ordem".

As radio-emissoras locaes transmittiam programmas musicaes, intercallando noticias sobre a entrada da Italia na guerra.

A retirada da população parisiense e as medidas de defesa indicam que a França utilizará a capital como fortaleza de sua principal linha defensiva. Se os allemães diminuirem seus esforços, conforme o indicou o general Weygand em sua ordem do dia, as posições serão estabilizadas, tal como succedeu na passada guerra. A communicação feita por Londres de que tinha sido designado um corpo de correspondentes de guerra junto ás forças inglezas que são enviadas para a França, significa que constituem essas forças um exercito poderoso que será rapidamente augmentado. Nesse exercito Weygand depositou suas esperanças para resistir ao inimigo.

PERMANECE EM PARIS O EMBAIXADOR BULLIT

PARIS, 11 (H.) — O embaixador dos Estados Unidos na França, sr. Bullit, permanece nesta capital com a maioria do pessoal da embaixada norte-americana.

Parte do pessoal partiu para a provincia afim de estabelecer contacto com o pessoal do Ministerio de Estrangeiros e se encontra assim na nova séde da embaixada norte-americana ao pé da séde do governo polonez, que está em Angers.

Dois dos alliados norte-americanos estão igualmente na provincia capitão Robert Schow e o capitão J. M. Sterling.

O coronel S. Fuller addido militar, o commandante Roscoe Hillenkoetter, addido naval e o sr. Murphy, primeiro secretario da embaixada, permanecem nesta capital junto ao embaixador Bullit.

TRANSFERIU-SE PARA TOURS A BOLSA

TROUS, 11 (U. P.) — Antes de abandonar Paris, o governo ordenou que a Bolsa transferisse sua séde para um centro provincial, annunciando que se reabrirá em breve.

Os bancos tambem transferiram suas sédes.

Ainda não está funccionando aqui o Departamento de Informações.

EM TOURS O CORPO DIPLOMATICO

TOUR, 11 (H.) — Os membros do Corpo Diplomatico que seguiram o governo francez chegaram a esta cidade já estando installados nos locaes anteriormente preparados.

Foi organizado um serviço regular de automoveis entre Paris e Tours.

A longa fila de automoveis que partiu de Paris com destino a esta cidade e na qual estavam incluidos os carros dos embaixadores da Belgica, Argentina e Hespanha e dos ministros do Uruguay, Venezuela, Colombia e Lettonia foi atacada por aviões inimigos não tendo havido victimas nem damnos materiaes.

A Turquia não tomará posição contra a Russia

Bucarest, Belgrado e Athenas aguardam por sua vez a decisão do governo de Ankara afim de se definirem

CRESCENTE PRESSÃO NOS BALKANS

BUDAPEST, 11 (U. P.) — A entrada da Italia na guerra augmentou o nervosismo reinante nos Balkans, especialmente no que affecta á attitude da Turquia. Concorre para essa excitação o facto de terem sido interrompidas na manhã de hoje as communicações telephonicas com Stambul, Bucarest e Sofia.

Não obstante, uma reportagem telephonica da United Press nas capitaes do sudeste da Europa, deixou a impressão de que não havia perspectivas immediatas para que a guerra se estendesse á região balkanica, salvo si a Turquia facilitasse as operações da frota e da aviação alliadas contra a Italia.

Nos circulos officiaes de todos os paizes balkanicos reiterou-se o desejo da neutralidade mas a attenção geral está voltada para a Turquia, a qual, commenta-se, tem em suas mãos a chave da situação.

Os desembarques de tropas italianas em Zara e Lasto não provocaram inquietação na Yugoslavia visto acreditar-se que foi simplesmente uma demonstração vizando impedir que Belgrado se veja compromettida numa acção alliada no Adriatico. Não obstante, revelou-se certa preoccupação no que toda a situação no Mar Egeu e com a incerteza existente sobre a resposta do governo turco á pressão que, talvez, os alliados venham a exercer, exigindo o cumprimento das obrigações contraidas pela Turquia.

Na Hungria foram convocadas novas classes de reservistas afim de reforçar as defesas da fronteira e em Bucarest foram pintadas de branco as esquinas, diminuindo-se a illuminação publica como medidas de precaução anti-aerea.

O orgão governamental "Uj Magyarsag" commenta favoravelmente a entrada da Italia na guerra e diz: "Sabemos que os exitos da Italia são tambem nossos".

O "Pester Lloyd" depois de pronunciar-se no mesmo sentido accrescenta: "Esperamos, ao mesmo tempo, que os nossos ardentes desejos de paz não se vejam espoliados".

POLITICA DE EQUILIBRIO

A Rumania continua a sua politica de equilibrio, esperando converter-se na Suecia dos Balkans, e confiando ao mesmo tempo em que as mysteriosas manobras diplomaticas da Russia, tanto com os alliados como com os paizes do eixo evitarão qualquer acto de surpresa que pudesse alterar o statu quo balkanico.

O orgão officioso "Zora", revela que ha algum entendimento entre a Italia e a Russia, afim de manter o statu quo no sudeste da Europa, e diz em artigo editorial: "Em consequencia da intervenção italiana, a Russia converteu-se virtualmente em dona do Mar Negro e desempenha um papel no Mediterraneo. A importancia da Russia no Medio Oriente augmenta de dia para dia".

A imprensa bulgara não dá destaque ás declarações de Roosevelt, sendo geral a opinião de que o auxilio norte americano não poderá chegar a tempo, para os alliados.

A declaração italiana não causou surpresa na Grecia. Ao contrario, deu uma sensação de allivio. Ha algum tempo a Italia assegurou categoricamente á Grecia que não tinha queixa alguma contra esse paiz, e dahi ter sido recebida tranquillamente, nos circulos officiaes, a noticia. Nos meios bem informados, aguarda-se o desenvolvimento dos acontecimentos nos proximos dias acreditando-se que darão uma idéa do que haverá no Mediterraneo Oriental.

AGUARDAM A ATTITUDE DA TURQUIA

Entretanto, espera-se com anciedade a attitude da Turquia acreditando-se que esse paiz, que tem mobilizados todos os officiaes da reserva e mais uma classe de reservistas desde hontem talvez chegue a declarar guerra á Italia; mas isto não representaria para a Grecia a imminencia de ser arrastada ao conflicto, visto que somente está obrigada a ajudar a Turquia em caso desta ser atacada. Apesar disso é tão firme a decisão da Grecia de permanecer neutra, que se põe em duvida que adopte qualquer decisão mesmo no caso de um ataque á Turquia. Não deve ser esquecido que a Grecia é talvez o paiz menos preparado militarmente no sudeste da Europa, havendo uma grande divergencia de opinião entre os seus habitantes. O elemento partidario dos alliados opina que a entrada da Italia não representa nenhuma vantagem decisiva para o Reich, e não consideram que o poder militar da Italia influa decisivamente no Mediterraneo.

Em geral, todos os paizes balkanicos encontram-se militarmente alerta mas abstiveram-se ostensivamente de augmentar os seus preparativos nas ultimas horas, para não provocar os belligerantes.

Em Belgrado annunciou-se que o exercito alliado do Oriente Proximo estava de promptidão, sem se dar, entretanto, detalhes sobre os seus actos immediatos.

Nos circulos diplomaticos reina a impressão de que a Italia conseguiu assegurar para si a inactividade sovietica, pelo menos no momento, mas a Russia continua sendo o grande enigma em vista da febril actividade desenvolvida pelos embaixadores Cripps, Labonne e Laurentieff entre Sofia, Bucarest e Moscou, tendo-se sabido que sir Stafford Cripps e Erik Labonne partiram na tarde de hoje em avião para Moscou, afim de assumir os seus postos como embaixadores da Grã Bretanha e França, respectivamente, naquella capital.

REUNIU-SE O GABINETE TURCO

ANGORA', 11 (A. P.) — O Gabinete reuniu-se em longa sessão que durou quasi todo o dia para considerar a acção da Turquia em face da entrada da Italia na guerra.

O jornal official "Ulus" diz que a Turquia "não está procurando a guerra mas não hesitará em ir para a guerra com toda a sua força se ella vier ao seu encontro".

"DEU UM PULO EM FALSO"

STAMBUL, 11 (R. P.) — "A Turquia está ao lado dos alliados de todo o coração e para a victoria de sua causa — declarou o deputado Hussein Djahid Yaltchim na primeira manifestação publica saida dos circulos officiaes após a entrada da Italia na guerra.

Essa declaração foi feita na imprensa.

O sr. Hussein Djahid Yaltchin, que é importante figura na politica turca, accrescentou que o sr. Mussolini deu um pulo em falso e acabará perdendo.

TUDO DEPENDE DE STALIN

ANGORA', 11 (A. P.) — Fontes informadas dizem francamente que a Turquia entrará em guerra, ao lado dos alliados, se a Russia Sovietica ficar de fóra, mas se Stalin se dispuzer a auxiliar a Italia e a Allemanha, a Turquia deve ficar quieta.

Essa autorizada declaração das circumstancias sob as quaes a Turquia poderá ou não poderá cumprir as obrigações do seu pacto de assistencia mutua com a Inglaterra e a França — accordo esse que não a obriga a lutar contra o Soviet — vem conjuntamente com expressões que não diminuem o apoio moral aos alliados nem a determinação turca de lutar pelas suas proprias fronteiras.

A Turquia convocou para o serviço activo grande numero de reservistas e incentivou o trabalho das defesas anti-aereas, em todo o paiz.

Muitos officiaes da reserva foram chamados, pela mesma maneira como o foram os soldados — isto é, por avisos individuaes entregues por soldados de policia. Não houve ordem de mobilização publicada, mas se calcula em approximadamente 200.000 os officiaes e soldados que já se acham em caminho

(Continúa na 3.ª pagina)

LAVRA O INCENDIO NOS SUBURBIOS DE PARIS

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Correspondentes na Europa da National Broadcasting Company informam que ondas de aviões allemães de bombardeio estavam voando sobre Paris e que parte da cidade estava em chammas, esta manhã.

ONDAS DE AVIÕES SOBRE PARIS

LONDRES, 11 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" na capital franceza communica que, durante a noite, voaram sobre Paris ondas de aviões allemães de bombardeio e que é elevado o numero de mortos.

Os pontos mais attingidos pelos ataques aereos foram os suburbios parisienses.

Os aviões allemães tambem bombardearam os centros ferroviarios, cruzamentos e estradas de toda a região de Paris.

Os suburbios estão cheios de destroços de aviões allemães abatidos, de bombardeio e de caça.

INTENSAMENTE BOMBARDEADOS OS SUBURBIOS

LONDRES, 11 (U. P.) — A embaixada franceza confirma que a zona suburbana de Paris foi seriamente bombardeada esta noite, mas presume-se que as bombas não attingiram a cidade propriamente dita.

Densas columnas de fumaça cobrem os arredores de Paris.

INCENDIOS

LONDRES, 11 (U. P.) — Segundo annuncia a agencia Reuter, a atmosphera de Paris estava tão saturada de fumo proveniente dos incendios irrompidos nos seus arredores que pela manhã de hoje era impossivel enxergar atravez da praça de la Concorde.